PRODUTOS MAIS FLEXÍVEIS PARA BBS

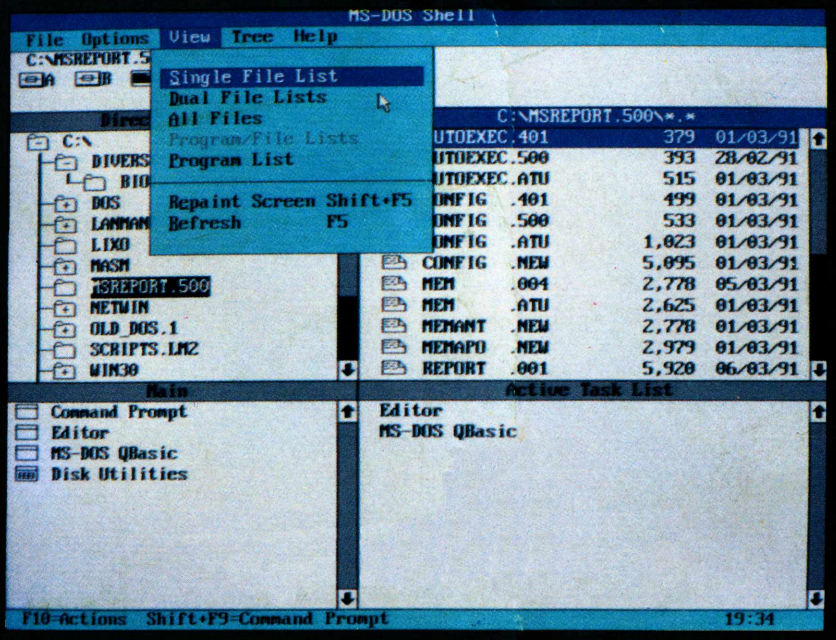
PC MUNDO

Nº 70 . Volume VII . Maio de 1991 CR$ 250,00

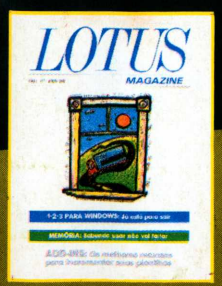
Preço em Manaus, Boa Vista, Santarém, Rio Branco, Jl, Paraná, Porto Velho e Macapá - Cr$ 325,00

DOS 5.0

Conheça a nova versão antes do seu lançamento mundial



E mais: a análise do desempenho do DR-DOS E OS/2



Lotus Magazine acompanha esta edição

SOFTWARE
Norton Utilities 5.0 e PC Tools Deluxe 6.0: um empate técnico

JÁ DISPONÍVEL NA VERSÃO 5.01



Agora disponível em Português 5.0

Clipper 5.0: A Linguagem dos Negócios

São usuários Clipper os líderes de mercado do mundo inteiro, inclusive as maiores empresas dos setores financeiro, de seguros, automobilístico, de informática, bancário, aerospacial entre outros. Do maior construtor mundial de estruturas de jatos até o líder na fabricação de filmes fotográficos, as principais corporações internacionais confiam ao Clipper o desenvolvimento de suas aplicações.

O sistema de arquitetura aberta do Clipper possui recursos poderosos para o desenvolvimento de aplicações em PCs. Sua linguagem pode inclusive ser ampliada, tornando o desenvolvimento mais eficiente e permitindo que projetos complexos fiquem prontos numa fração do tempo que você gasta com plataformas centralizadas.

Com o Clipper você pode construir bibliotecas, ampliar a linguagem, compilar e linkar, trazendo para os PCs, individuais ou em rede, a flexibilidade e os recursos dos grandes sistemas. Até mesmo múltiplas linguagens podem ser integradas com o Clipper.

E o Clipper 5.0 possui um sistema de gerenciamento de memória virtual, que usa automaticamente a RAM, expansão de memória e, se necessário, espaço em disco rígido para tornar disponível até 64 megabytes de memória para criação de buffers e variáveis nas suas bases de dados. O Clipper 5.0 permite a você se concentrar no desenvolvimento de aplicações atendendo as suas necessidades ao invés de comprometer a funcionalidade por causa da limitação de memória.

Clipper® 5.0

O Padrão em Desenvolvimento de Aplicações

Para conhecer mais sobre o Clipper, ligue ainda hoje para:

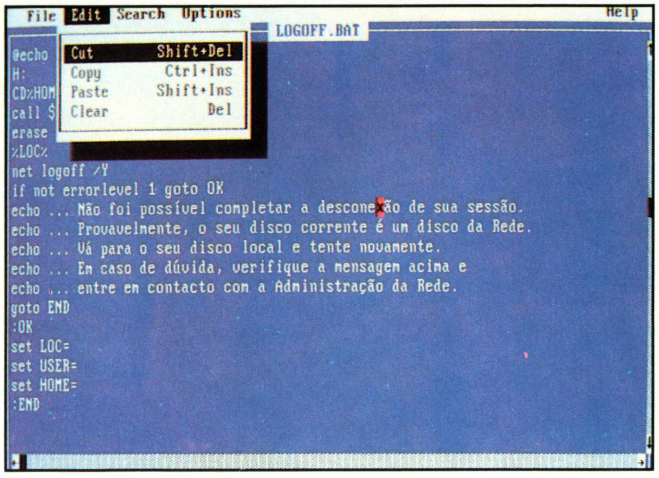
Nantucket do Brasil

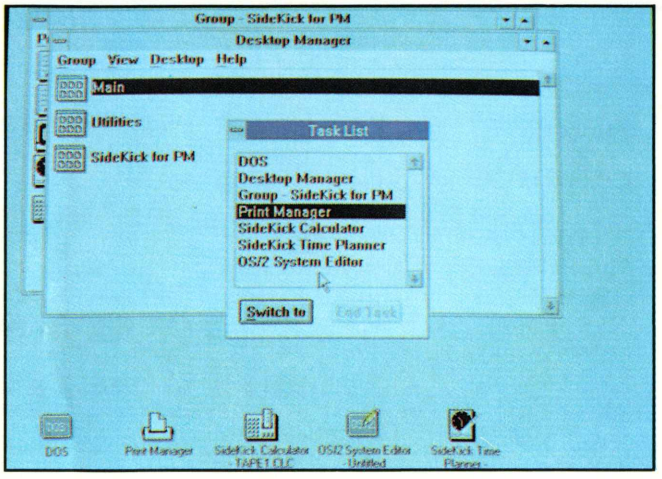
(011) 881-7522

FAX (011) 853-7993

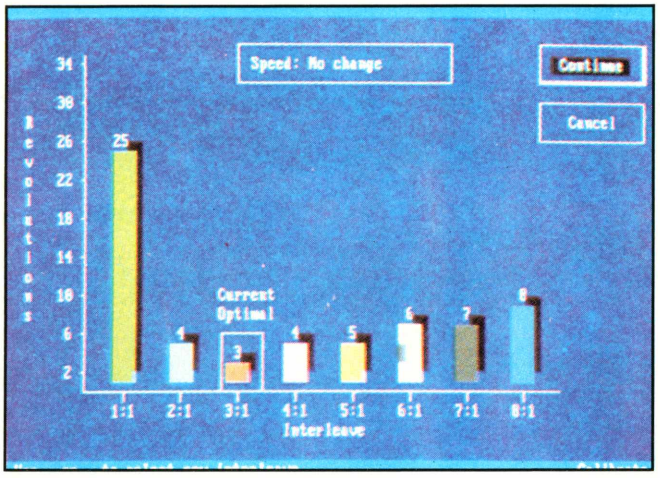
Nantucket®

Nantucket Corporation, 12555 West Jefferson Boulevard, Los Angeles, CA 90066. 213/390-7923 ask for department N FAX: 213/397-5469 TELEX: 650-2574125. Nantucket, the Nantucket logo and Clipper are registered trademarks of Nantucket Corporation. Other brand and product names are used for identification purposes only and may be trademarks or registered trademarks of their respective holders. Entire contents copyright © 1990 Nantucket Corporation.





O DOS 5.0 é analisado em sua versão beta pelo PC Lab, juntamente com o DR - DOS 5.0 e OS/2. Pág. 10



As versões 5.0 do Norton Utilities e 6.0 do PC Tools de Luxe foram comparadas pelo Infoworld e o primeiro venceu por 5 décimos. Pág. 18

Notícias ..... Pág. 6
Dir *.* ..... Pág. 9
CD Comunicação de Dados ..... Pág. 25
Pacote de comunicação Crosstalk Mk 4 2.0, a ''Melhor Compra''
CD Redes ..... Pág. 30
Nova versão do NetWare para máquinas 286
CD Processamento de Textos ..... Pág. 32
Rapidez, uma das vantagens do Word for Windows
Dicas ..... Pág. 36
Desvendando os segredos guardados nas memórias estendida e expandida
Fenasoft ..... Pág. 38
Agenda ..... Pág. 42
Livros ..... Pág. 43
Microdicas ..... Pág. 44
MicroCPD ..... Pág. 46

PC MUNDO

Redação
Editor
Luciano Frucht
Editor Executivo
Wanderley Peixoto
Consultor técnico
Henrique Faulhaber
Reportagem
Maria Edicy Moreira
Equipe Técnica
Antônio Sérgio Sodré Cardoso (coordenador do PC Lab), Joze Walter de Moura, Maurício Curi, Nelson Ricciardi, Reinaldo Jacob e Sidney Simões

Projeto Gráfico
Printz
Diagramação em Desktop Publishing
Sebastião Teles

Fotografia
Sérgio Barros
Colaboradores
Claudia Arruda (tradução) Paulo Almada e Valdivan (ilustrações)

COMERCIAL
Gerente SP
Irineo Ferreira
Gerente RJ
Alice Ramos
Supervisora SP
Irani C. Pereira
Supervisores RJ
Edilene de Araújo
Tráfego

Impressão
gráfica brasiliana

CIRCULAÇÃO
Atendimento ao assinante
Rio (021) 240-8225 Maristela
SP (011) 829-3977
Niedja
Correspondência: CWB-Assinaturas
Pça. Floriano, 19/26. and.CEP 20031
Rio de Janeiro
At. Maristela Santos de Oliveira

Assinatura anual Cr$ 2.500,00 **(12 edições)**
Exterior US$ 70

O Noticiário Internacional da CWB tem origem em mais de 80 publicações editadas em 28 países, afiliadas ao Grupo IDG, empresa líder mundial no fornecimento de informações sobre informática. A utilização, reprodução, apropriação, armazenamento em banco de dados, sob qualquer forma ou meio, dos textos, fotos e outras criações intelectuais editadas em cada publicação da CWB são terminantemente proibidos sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. As opiniões emitidas em artigos assinados não são necessariamente da publicação.
PC Mundo é um órgão técnico da Computerworld do Brasil- Serviços e Publicações Ltda. Publicação Mensal- Registro Lei de Imprensa n. 2979 L-B/3.

CWB
COMPUTERWORLD DO BRASIL

Diretor Comercial
Eduardo Ostan
Diretor Editorial
J.P. Martinez
Diretor Executivo
Sinval Silva

Diretor Geral
Ney Seara Kruel

COMPUTERWORLD DO BRASIL SERVIÇOS E PUBLICAÇÕES LTDA
Rio de Janeiro:
Praça Floriano, 19/26. andar
CEP 20031
Tel (021) 240-8225 - TLX:21-30838
São Paulo:
Rua Joaquim Floriano, 488/3. and.
CEP 04534 -TLX: 11-32032
Tels: 829-8149/820-0876
829-8810/829-4504.

Setor dinâmico

Numa economia conturbada como a brasileira, um setor que vive engessado por indefinições políticas, como é o caso da informática desde o início do governo Collor, apresentar uma feira cada vez maior ano a ano, não deixa de ser, de certa forma, alentador.

A Feira Internacional de Software (Fenasoft) ganha este ano mais um andar no Pavilhão da Bienal, em São Paulo, devido ao entusiasmo demonstrado por visitantes e expositores que ocuparam, no ano passado, dois andares do mesmo prédio. E mais: segundo o seu organizador, Maximiano Gonçalves, o evento poderá se mudar no próximo ano, de malas e bagagens, para o Centro de Exposições do Anhembi, também na capital paulista, em busca de um espaço físico ainda maior.

Tamanho interesse mostra que, apesar do momento difícil do país, esse mercado continua em expansão pois o usuário brasileiro de informática está sempre ávido de soluções. A indústria e o comércio do setor respondem a esse anseio pois, a cada ano, cresce o número de lançamentos e de visitantes nas feiras. Um segmento que demonstra tanto dinamismo, bem que merecia um tratamento político com definições mais claras.

Luciano Frucht

ERRATA

Na tabela da página 16, da edição de março, na matéria sobre *winchesters*, os tempos de acesso médio dos discos da Micropheriféricos que são: modelo V340/ST - 24,53 ms e modelo V380/ST - 24,90 ms.

Comunicação remota

Com muita satisfação tomamos conhecimento da publicação da reportagem "Recursos sofisticados", na edição de março da revista **PC Mundo**, onde é efetuada uma análise do *software* TSP, da Octus.

Cumpre-nos fazer duas observações em relação ao que foi destacado como pontos negativos.

Em relação à questão do SET de comandos AT, informamos que nosso manual aborda esse tema no momento em que mostra a configuração dos principais modens nacionais. Não foi nossa intenção descrever, no manual do produto, todos os detalhes dessa padronização. Informamos que o TSP suporta integralmente todos os modens, nacionais e estrangeiros, que utilizam esse padrão.

O fato da velocidade para comunicação serial ser de 38.400 bps está ligado ao ambiente ao qual o produto se destina. As funções básicas do TSP são o suporte remoto a aplicações e a transferência remota de arquivos, onde se pressupõe que os equipamentos envolvidos estão fisicamente distantes e que, portanto, a ligação será efetuada de modens analógicos.

Nessa situação, mesmo velocidades de transmissão de 9.600 bps são extremamente raras no Brasil. Ligações a taxas de 115.000 bps através do padrão RS-232C são possíveis apenas quando os dois equipamentos estão um ao lado do outro, conectados através de um cabo.

Mário Luís Terenzi,
diretor de marketing da Octus
Belo Horizonte - MG

Desktop Publishing

Gostaria de ler uma reportagem sobre outros programas que completam o quadro dos melhores para editoração eletrônica tais como o PC Paintbrush (na sua última versão - esse acompanha o Hand Scanner), o First Publisher e outros.

Gostaria de ler também uma reportagem sobre todos os tipos de vírus e suas respectivas vacinas.

Joaquim Carlos Silva de Azevedo
Manaus - AM

Driver

Num micro PC Prológica SP 286, com disco rígido de 40 megabytes, sendo que o disco rígido com as partições 1= Drive C: e 2= Drive D:, de respente o Drive D sumiu. O ato praticado imediatamente antes no drive C: (boot) foi o seguinte:

COPY CON CONFIG.SYS (ENTER)
DEVICES = ANSI.SYS (ENTER)
CONTROL Z (ENTER)

Não havia arquivo ANSI.SYS no drive C: e apenas no subdiretório novo do drive D:. Qual teria sido a possível causa da perda do *drive* D:? Existe alguma maneira de se restaurar o *drive* D: sem usar o FDSK e perda de dados (que implica em novo particionamento e reformatação?

Jorge Menezes
Niterói - RJ

Você apagou o driver *que permitia o acesso ao disco D:. O* driver *é um programa carregado pelo CONFIG.SYS. Provavelmente você estava usando o* driver *do programa DISK-MANAGER. Neste caso você deve ter um arquivo DRMRHR.BIN no seu diretório raiz e basta acrescentar a linha DEVICE = DRMRVR.BIN para voltar a ter acesso ao disco. Caso você não esteja usando outro tipo de* software, *procure por um arquivo com a extensão .BIN ou .SYS.*

TeleZapt. O primeiro do mercado, lançado por último. A Humana vai pagar por isso.

Vai pagar na troca e na venda.

A Humana Informática, líder do mercado brasileiro de software em comunicação de dados para PC, demorou um pouco mais que a concorrência para lançar o seu telesuporte. Valeu a pena.

TeleZapt é um software que, instalado num micro "escravo", permite que o micro "mestre", com Zapt e o filtro TZMestre, opere o micro escravo à distância. Via canal telefônico, Renpac ou rede local.

TeleZapt, que fala a nossa língua sem sotaque, está sendo lançado em condições excepcionais.

Com 70% de desconto, na troca pelos softwares abaixo relacionados (*) ou com 20% de desconto na compra. Promoções válidas por tempo limitado.

E mais 10% de desconto, na troca ou na compra, durante a Fenasoft de 23 a 26 de abril.

E, como todos os softwares da Humana, você tem até 30 dias para devolver TeleZapt, caso não esteja absolutamente satisfeito. (**)

Um verdadeiro atestado de quem nasceu com vocação para liderança.

(*) Blast, Carbon Copy, Close-Up, Co/Session, pcAnywhere, Rosa ou TSP. Marcas registradas de propriedade dos respectivos produtores. Módulos mestre e escravo só poderão ser trocados por seus equivalentes. Para a troca, entre em contato com a Humana, Concessionárias e Revendedoras.

(**) Solicite à Humana o folheto "Garantia de satisfação ou 30 dias para devolução.", pelo fone (011) 8149855.



HUMANA informática

Rua Alvarenga 2100 São Paulo SP CEP 05509
Fone (011) 8149855 Fax 8154997 Telex 11.82965

MÓDULO LANÇA SOFTWARE NACIONAL TIPO EXPORTAÇÃO

LANCAMENTO

Click 1.0

A inteligência do Windows sem complicação

· Menu inteligente de aplicações. Permite desligar o micro sem perder o con texto.

Promoção especial 5º Fenasoft
Assine as publicações da CWB e concorra a 20 Click's,
Rua C-32 2º pavimento.

Curió 4.4

Agora com garantia total contra vírus

· O Líder em segurança de dados agora vem com garantia total contra vírus e Gerenciador de backup compactado.

Capoeira 2.1

O mais completo utilitário

· Novidades: Editor Residente com 10 janelas simultâneas, Gerenciador de Banco de Dados, salvador de FAT e módulo de comunicação com videotexto.

Módulo

Módulo Consultoria e Informática
Av. Presidente Wilson, 164/11º
20030 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (021) 210.3277 / 533.0792
Fax: (021) 240.8442
São Paulo: (011) 578.8684

PGP, soluções para desktop e multimídia

A Proceda, em conjunto com o presidente da Monydata, Felipe Gomez Perez, e José Luís Gomes Perez, está inaugurando, em São Paulo, a PGP Tecnologia, empresa especializada em *desktop* e multimídia. Além de distribuir periféricos, como impressoras a laser, *scanners*, leitores de discos óticos etc, a PGP fornecerá os micros Monydata como estações de trabalho, definidas de acordo com as necessidades dos usuários. ''Vamos dar suporte e oferecer aos usuários soluções completas'', afirma Felipe Perez.

A empresa pretende usar a experiência de seus funcionários na área de *desktop publishing* para desmistificar as impressoras a laser, mostrando que nem sempre o usuário necessita de uma estação sofisticada com programas de *desktop* e impressoras PostScript. ''Muitas vezes ele pode fazer suas aplicações usando apenas um processador de textos'', diz Perez.

A impressora Topázio SII, da Casio, é o primeiro lançamento da nova empresa. O equipamento, baseado na tecnologia de obturador de cristal líquido e padrão HP LaserJet Series II, utiliza a linguagem de descrição de página PCL (Printer Command Language), padrão HP, e imprime seis páginas por minuto a uma resolução de 300 pontos por polegada. A PGP planeja lançar, nos próximos meses, mais duas impressoras Casio, uma PCL e outra PostScript, e uma terceira PostScript, de fabricante não revelado. ''A cada dois meses vamos ter lançamentos'', diz Felipe. Segundo ele, a PGP espera vender este ano 850 unidades só da Topazio SII.

Elebra lança leitores óticos da LMS

A partir deste mês a Elebra Periféricos passa a atuar no setor de leitores e discos óticos, trazendo para o país três modelos de leitores da LMS - Laser Magnetic Storage, empresa ligada à Philips, com os quais pretende conquistar novos mercados. Além de atender aos usuários de aplicações convencionais, como *desktop publshing*, multimídia, bancos de dados, distribuição de informações e programas, Antonio Haroldo Paulino, gerente de produtos e serviços, afirma que a empresa pretende investir no segmento dos bancos, por exemplo. Eles poderiam utilizar os discos óticos WORM, que gravam uma vez e permitem ler várias, para armazenar dados de clientes. As empresas especializadas na distribuição de boletins e documentos contendo legislações, além das aplicações de *backup*, são outros setores em vista.

Entre os lançamentos, está a unidade CD4600, destinada à leitura de discos CD-ROM, com capacidade de armazenamento para 600 Mb. O sistema utiliza interface SCSI e é apresentado em duas versões: modelo de mesa e de montagem interna. Possui saídas para interconexão com microcomputadores e com equipamentos de som, neste caso para leitura de músicas.

LD5600 é a unidade voltada para a leitura de discos WORM. Opera com cartuchos óticos removíveis, permite armazenar 654 Mb de dados e pode ser transportada facilmente. O terceiro leitor é o modelo LDM5600, com características de multifunção. Além de suportar múltiplas operações de gravação e leitura em cartuchos regraváveis, essa unidade suporta também os cartuchos WORM. Opera com discos de 654 Mb. Paulino afirma que na fase inicial, além das unidades leitoras, a Elebra vai distribuir também os discos e cartuchos óticos, ''para viabilizar o mercado.''

IBM endossa NetWare mas fica com Lan Server

Libertando-se da aliança para rede local exclusiva com a Microsoft, a IBM decidiu introduzir o NetWare, da Novell, em sua estratégia de rede corporativa. A IBM agora se torna uma fonte tanto para seu próprio Lan Server baseado no OS/2 quanto para o principal software de sistema de rede.

A empresa vai comercializar, fornecer assistência e suportar o NetWare e, junto com a Novell, trabalhar para integrá-lo ao esquema de ligação em rede corporativa IBM. No ano que vem a Novell oferecerá versões do NetWare que rodam sobre o OS/2 e o AIX (Unix da IBM).

Durante quatro anos a IBM promoveu intensamente o Lan Server, seu derivativo do Lan Manager da Microsoft, e pouco tempo atrás trabalhou no sentido de convergir os dois. Mas, devido à enorme fatia de mercado do NetWare e à desavença com a Microsoft por causa do OS/2, a IBM mudou de estratégia. "A grande maioria de nossos clientes terá ambos em suas instalações", informa o diretor de sistemas pessoais, Jim Cannavino. "Não vamos influenciar as vendas nem em uma direção, nem em outra."

Os dois produtos têm forças diferentes, explica Lee Reiswig, assistente de programação. O Lan Server adapta-se suavemente aos ambientes de desenvolvimento OS/2 e é uma alavanca das redes corporativas IBM. O NetWare é mais veloz, conecta plataformas não IBM e oferece recursos *high-end* como tolerância a falhas.

Liberada da aliança com a Microsoft, a IBM adquire mais controle sobre sua estratégia de rede, observa Craig Burton, CEO do *Clarke-Burton Report*. A Microsoft, por seu lado, perde um apoio importante: o Lan Server é responsável por um quarto das instalações baseadas no Lan Manager.

CLARION PROFESSIONAL DEVELOPER. FAZ DE VERDADE O QUE OS OUTROS SÓ FAZEM DE CONTA.

Vamos fazer de conta que você já tem um Clarion Professional. Então faz de conta que você vai poder se beneficiar do Designer, o gerador de aplicação mais poderoso que existe. E também faz de conta que você vai poder "ver" tudo o que está fazendo. Fazendo de conta que poderá importar e exportar, interfacear com uma facilidade inimaginável. Façamos de conta que você conseguiu tudo em um quarto do tempo necessário normalmente. Mas se você não tem um Clarion Professional, faça de conta que não leu este anúncio e volte para a triste realidade do seu banco de dados atual. Venha para o Clarion Professional Developer. O gerenciador de banco de dados mais poderoso, claro, rápido e confiável que o seu PC vai ter oportunidade de rodar.

"VISITE NOSSO STAND NA FENASOFT"

TEKMATIK
software & serviços

Av. dos Bandeirantes, 2.845
CEP: 04071 São Paulo - S.P.
Tel: 532-0469 / 531-0386 / 61-9429
Fax: 542-7751

NOSSOS REPRESENTANTES:

SP - CAPITAL • Blue Soft (011) 533-0908 • Brasoftware (011) 251-1588 • Dataworld (011) 826-2646 • DCL (011) 299-1694 • IBC (011) 291-3171 • In House (011) 523-0558 • Softcorp (011) 872-9190 • TKE (011) 35-1822 • Via Informática (011) 843-7581 **SP - INTERIOR: São José do Rio Preto** - Rio Soft (0172) 33-6254 **Piracicaba** - Rolli (0194) 34-6700 - R. B. Ganett (0194) 21-0301 **Guaratinguetá** - Softvale (0125) 32-2218 **São José dos Campos** - Supritech (0123) 31-7440 **Mogi das Cruzes** - Mojitron (011) 469-6788 **OUTROS ESTADOS: Porto Alegre** - Life Tech (0512) 331-0663 - Pollux (0512) 31-4120 **Rio de Janeiro** - Tecnoshop (021) 220-8504 **Curitiba** - Vectron (041) 226-1552 **Juiz de Fora** - Ynos (032) 215-3221

386 de 32 bits pode vir a ser laptop

A Advanced Micro Devices vai ajudar a reverter a escassez de processadores da classe 386 fornecendo um volume "no valor de milhões de dólares" de seu clone do Intel 386DX no mês passado e "dezenas de milhões de dólares" em julho. Embora a AMD diga que os compradores vão estar entre os "20 maiores fabricantes de PCs" na indústria, analistas prevêm que a empresa fornecerá muitas unidades a pequenos fabricantes de clones que são obrigados a lutar por chips no mercado cinza.

Um deles é a Spear Technology, que entrega cerca de 10 mil sistemas por ano. O presidente, Joseph Chan, paga mais que o dobro dos preços de contrato da Intel - mais de US$ 400 por pequenas quantidades de chips 386DX 25 MHz e quase US$ 200 por 386SXs em placas principais. "O fornecimento não se igualou à demanda", observa Dean McCarron, vice-presidente da InStat, empresa de pesquisa de mercado de chips.

Os "20 maiores fabricantes de PCs" não quiseram comentar os planos da AMD, mas a AMD conta com eles como clientes para seus outros componentes de placa principal. Eles podem obter uma economia de energia de 30% simplesmente plugando o Am386DX 33 MHz em suas placas principais e de 70% refazendo minimamente o projeto, explica o gerente de marketing da empresa, Glen Burchers. Independente do resultado de litígios envolvendo marcas e microcódigo Intel, a AMD vai oferecer um Am386DXL 20 MHz a 33 MHz ainda mais econômico em abril. DXLs em pacotes menores poderão trazer um 386 32 bits para os laptops em meados do ano.

A CompuAdd reporta que o Am386DX é 100% compatível com 24 aplicativos populares e sete sistemas operacionais quando está substituindo o Intel 386.

Se a escassez continuar, Michael Slater, editor do *Microprocessor Report*, acredita que os preços da AMD vão igualar-se aos da Intel. "A longo prazo, isso pode significar preços mais baixos de sistemas 386, mas, na melhor das hipóteses, só US$ 100, porque as margens de PCs já são muito estreitas."

Lotus compra a cc:Mail para liderar mercado

Num esforço para se tornar o primeiro fornecedor de aplicativos baseados em rede, a Lotus está comprando a principal empresa de correio eletrônico, atualizando seu programa de comunicação de grupo Lotus Notes e ampliando sua distribuição.

Com uma base instalada de 850 mil usuários, o produto cc:Mail tem estimados 35% do mercado de correio eletrônico para PCs, que cresce a olhos vistos. O *software* roda sob DOS, OS/2, Windows e Macintosh e em diversas redes de PC e a maiora dos *gateways* de correio.

O presidente da cc:Mail, Philippe Courtot, prevê que este ano o correio eletrônico vai explodir como o fax. "É muito importante fazer as alianças certas para que possamos ficar à frente do mercado."

O acordo coincide com a entrega do Lotus Notes 2.0. O *upgrade* oferece suporte total para *laptops*, Windows 3.0 e redes Banyan e ligações estreitas com outros aplicativos Windows e OS/2.

SOFTWARES Lotus® Microsoft® FORMAX®

ORIENTE-SE SOBRE SOFTWARES, LIGUE PARA MICROCAP, SUPORTE ANTES DURANTE E APÓS VENDA

ADMINISTRATIVOS
- CONTABILIDADE GERENCIAL
- FOLHA DE PAGAMENTO
- ORÇAMENTO E PLANEJAMENTO DE OBRAS
- CONTAS A PAGAR/RECEBER/FLUXO DE CAIXA
- ATIVO IMOBILIZADO.

BANCO DE DADOS
- PARADOX
- DIALOG
- Q & A

COMUNICAÇÃO DE DADOS
- Z E ZAPT
- TELEX PARA PC
- CARBON COPY PLUS

DESKTOP PUBLISHING
- VENTURA PUBLISHER
- FIRST PUBLISHER
- PUBLISH'IT

DIVERSOS
- MS-DOS
- SIDEKICK
- SIDEWAYS
- ALLWAYS
- SQZ PLUS
- FASTBACK
- SEE MORE
- SMARTNOTES
- SRI
- ETC.

FERRAMENTAS
- CAPOEIRA
- FAMÍLIA NORTON
- FLOW CHARTING III+
- PC TOOLS

GERENCIADORES DE PROJETOS
- MS-PROJECT
- TIME LINE
- SUPERPROJECT
- HPM

GRÁFICOS
- HAVARD GRAPHICS
- MS-CHART
- STATGRAPHICS
- GRAPHWRITER II
- TED2D

INTEGRADOS
- SYMPHONY
- MS-WORKS
- EXCEL
- FIRST CHOICE

LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO
- MS-C COMPILER
- MS-COBOL
- MS-FORTRAN
- MS-QUICK BASIC
- MS-QUICK C
- MS-MACRO ASSEMBLER
- MS-PASCAL
- TURBO C
- TURBO PASCAL
- TURBO ASSEMBLER
- CLIPPER

FAMÍLIA LOTUS
- LOTUS 1-2-3
- FREELANCE PLUS
- FREELANCE MAPS
- REPORT WRITER
- METRO
- HAL
- AGENDA
- DEVELOPER TOOLS
- MEASURE
- MANUSCRIPT

PLANILHAS ELETRÔNICAS
- LOTUS 1-2-3
- SUPERCALC
- QUATTRO
- MS-MULTIPLAN

PROCESSADORES DE TEXTO
- CARTA CERTA
- MS-WORD
- WORDSTAR
- WORDPERFECT
- FÁCIL
- TYPE SCRIPT
- PROFISSIONAL WRITE

CURIÓ® PC COM SEGURANÇA, ORGANIZAÇÃO E AUDITORIA DE MAINFRAME

capoeira® PRODUTIVIDADE EM MICRO, O AMBIENTE DE TRABALHO COMPLETO

FORMAX® GERADOR DE FORMULÁRIO

® MARCAS REGISTRADAS

microcap INFORMÁTICA LTDA.

Rua Gomes Freire, 517 - São Paulo SP - Cep 05075
Fones: (011) 831-3511/832-4310/833-9453
Telex: 11-81308 Fax: (011) 832-4310

TEMOS A MAIS COMPLETA LINHA DE PROGRAMAS.

Henrique Faulhaber



Hora de mudança

A Fenasoft é a primeira grande oportunidade este ano para se ter uma visão panorâmica da microinformática nacional. Mais do que o lançamento de bons produtos e a confirmação de velhas preferências, esta feira reveste-se de significado especial pela própria característica de transição que o mercado brasileiro de informática está vivendo.

Por conta da contagem regressiva do controle do Depin (ex-Sei) sobre a lista de ítens de informática a terminar em 1992, começa-se a alterar o quadro de opções de *hardware* no mercado brasileiro, com o aparecimento dos PS/2 (tecnologia IBM) a serem fabricados pela SID, promessas de *notebooks* de última geração, fitas DAT e discos óticos.

Já se nota uma maior liberalidade na aprovação de projetos de parceria entre empresas nacionais e estrangeiras e na autorização da distribuição de produtos naquelas faixas onde a indústria nacional não tem condição de competir com os importados.

A reserva de mercado para micros está sendo substituída gradualmente por uma nova política para a informática que preconiza maior liberalidade para as importações e menores alíquotas. Esta alteração de rumo, se bem administrada, pode resolver parte dos impasses.

Enquanto no exterior os micros já são considerados plataformas eficientes e confiáveis para as aplicações chaves de negócios e alternativas para as arquiteturas tradicionais de computadores (médios e *mainframes*), o Brasil ainda está atrasado na adoção de PCs para aplicações críticas (embora esteja disponível a última palavra em *software* internacional) porque ainda é baixa a confiabilidade dos produtos nacionais e de seu serviço de manutenção.

Os periféricos formam um setor especialmente crítico porque as empresas nacionais não conseguiram adequar seus produtos e preços a patamares razoáveis, colaborando para um violento aumento do contrabando, particularmente de discos, nos últimos tempos.

O adiamento para o ano que vem da liberação da importação de periféricos (discos e fitas), dependendo só de aprovação da Depex (ex-Cacex) e da balança de pagamentos do País, mantém o impasse pois é difícil selecionar fornecedores de ítens tão críticos sem saber quais serão suas condições de sobrevivência a médio prazo.

As idas e vindas da política de informática ainda continuam sobrepondo-se às decisões técnicas de qual sistema adotar, pois tendo-se que trabalhar com fornecedores nacionais de micros e seus periféricos até 1992, cada vez é mais importante ver, atrás do nome nacional, qual é a marca internacional que traz tecnologia (e capital), garantindo a continuidade dos produtos.

Desde o início do governo Collor, o mercado de informática está praticamente estagnado por conta da fase de transição da política industrial e do quadro de recessão econômica. Esta situação, com mudanças constantes das regras do jogo, gera incertezas nos usuários e faz com que os projetos sejam adiados na espera de melhor definição.

O ideal seria que o Depin trabalhasse desde já com o máximo de transparência, interferindo o mínimo nas importações para diminuir o trauma da transição. O posicionamento do governo é especialmente necessário no segmento de periféricos porque não é possível conviver mais com este nível de contrabando. É prejudicial para usuários, para a indústria e para o País.

A política de reserva de mercado para microcomputadores, apesar dos problemas que introduziu, trouxe também benefícios inquestionáveis. Durante a vigência desta política, criaram-se milhares de empregos, investiu-se no desenvolvimento de tecnologia e criou-se massa crítica para atuar de forma privilegiada no relacionamento com os fornecedores externos.

As empresas usuárias e o País pagaram pelo investimento na formação de mão-de-obra especializada em engenharia e desenvolvimento de *software* que não pode ser desperdiçada na nova fase em que estamos ingressando. O governo deve manter sua atuação no incentivo ao desenvolvimento tecnológico nas empresas e centros de pesquisas para garantir que os recursos humanos que foram formados sejam mantidos e ampliados.

O que os usuários esperam do novo perfil dos fornecedores de informática que vai emergir desse processo de mudanças é, além de preços mais justos, que o patamar de qualidade de produtos e serviços seja elevado. Mas, para garantir estes resultados de forma conseqüente, será fundamental lançar mão de tudo de bom que aprendemos durante o período anterior para evitar que o sonho da tecnologia autônoma dos anos 80 não seja desmontado, colocando o Brasil do ano 2000 na mesma situação de dependência tecnológica que estão os demais países da América Latina hoje.

IBF
Indústria Brasileira de Formulários
Grupo Lucas de Oliveira

Conheça os recursos do DOS 5.0, DR DOS e OS/2

Antônio Sérgio Sodré Cardoso

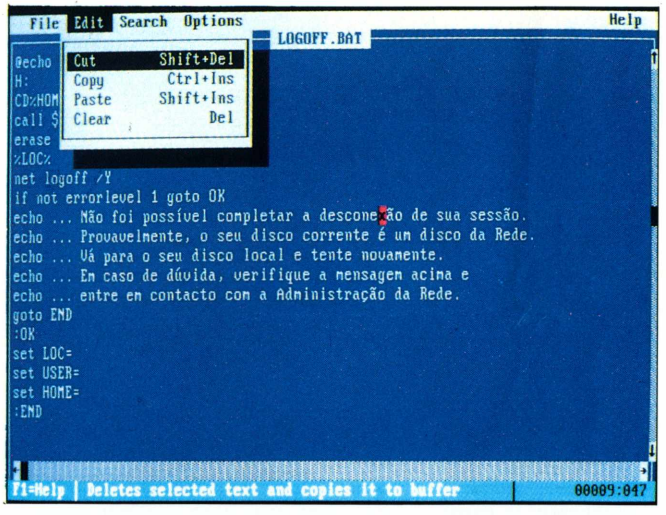
PC Lab analisou os recursos oferecidos pelos principais sistemas operacionais, inclusive, em primeira mão no Brasil, de uma versão beta do DOS 5.0, a ser lançada em agosto pela Microsoft

Para o usuário, a escolha do sistema operacional determina a facilidade (ou não) na utilização dos recursos oferecidos pelo *hardware* e nas opções de aplicações disponíveis. Para o desenvolvedor, a escolha da plataforma operacional determina as ferramentas disponíveis para desenvolvimento de aplicações e a dimensão do mercado.

O desenvolvimento de sistemas operacionais sempre andou lado a lado à fabricação e evolução do *hardware*. Dessa forma, toda aplicação desenvolvida para um determinado equipamento e, consequentemente, contando com os recursos oferecidos pelo sistema operacional, tornavam seu uso exclusivo àquela plataforma.

O desenvolvimento do Unix criou a possibilidade de uma plataforma operacional única para o desenvolvimento de aplicações que pudessem migrar entre diversos equipamentos. Seu desenvolvimento tem caminhado em direção a um padrão visual comum, com padrões gráficos como Motif e Open Look, definidos pelo uso de janelas, boxes e menus *pop-up's*. Esses mesmos padrões estão sendo aplicados a outras plataformas como os OS/2 e o próprio DOS através do Windows. Da mesma forma, os sistema operacionais que integram o Macintosh ou o Next mantêm estritas semelhanças com esses padrões. Todos eles baseados no trabalho original do Laboratório da Xerox de Palo Alto.

Na prática o DOS é hoje a plataforma do PC, contando com a interface gráfica e o gerenciamento de memória fornecidos pelo Windows 3.0. Desenvolvido originalmente para máquinas 8088, baseado no já extinto CP/M. A versão 4.01, sem unamidade entre os usuários, acabou mantendo em uso a versão 3.3. Com sua próxima versão o Disk Operating System parece estar sendo direcionado para equipar *front-ends*, enquanto o OS/2 deverá servir de plataforma para estações de trabalho e servidores na arquitetura cliente-servidor.



A nova interface gráfica é uma das principais inovações do DOS 5.0 e facilita a manipulação de arquivos por meio de ícones

DOS 5.0 (Microsoft)

Para evitar o fiasco da versão anterior, a Microsoft está promovendo um intenso programa de testes do novo DOS 5.0. No Brasil, pelo menos uma centena de usuários beta já está experimentando os novos recursos oferecidos por essa nova versão.

As principais inovações dizem respeito ao gerenciamento de memória, uma nova interface gráfica, inclusão do QuickBasic e de um editor *full-screen*, além de novos comandos para recuperar arquivos deletados (*undelete*) e discos formatados (*unformat*).

O sistema poderá ser instalado facilmente por meio de menus.

E a versão anterior será salva, caso deseje-se voltar a utilizá-la. Para equipamentos que possuem o 386, poderá ser utilizado o recurso de Task Switching, que permitirá um pseudo-multitasking que, segundo a Microsoft, deverá ser mais eficiente, com o uso do próprio Windows sob o DOS 5.0.

Um programa residente (Doskey.com) mantera um histórico dos comandos executados, permitindo que estes sejam recuperados e reeditados com as teclas de cursor. Esse utilitário também permitirá a configuração das teclas de funções e a criação de macros.

Mas o recurso mais importante da nova versão, também disponível apenas para máquinas 386, está na possibilidade de alocar áreas de memórias com endereços acima de 640K para armazenar partes do próprio sistema, liberando algo em torno de 570K da memória real para aplicações.

As novas opções para o arquivo Config.sys - Devicehigh e Loadhigh - permitirão que sejam carregados na parte alta da memória (Upper Memory Block), respectivamente, *device drivers* e programas residentes. O EMM386 deixa de ser um *device driver* (.sys) para se tornar um comando, que mostrará como está sendo alocada a parte alta da memória (entre 640 e 1M). Para isso, os 386 deverão contar com pelo menos 1Mbyte de RAM.

Para XT, os recursos de uso de memória expandida e estendida não estarão disponíveis. Assim como para os 286, que poderão contar apenas com o uso de memória expandida. Quem irá ganhar mais com a novas implementações da versão 5.0 são, sem sombra de dúvida, os 386/486.

Por outro lado, os *laptops* poderão contar com a nova versão do DOS em ROM, que deverá ocupar cerca de 18K de RAM, já que a Microsoft decidiu enfrentar a concorrência oferecida pela Digital Research com o DR DOS 5.0, de onde ela parece ter buscado inspiração para a maioria das inovações encontradas nesta versão.

A interface gráfica permitirá que até duas janelas exibam árvores de diretórios apresentando arquivos mantidos em dois discos distintos. Após a seleção da área desejada com uso do *mouse* ou teclado, menus *pop-up* dão acesso aos comandos para tratamento de arquivos, configuração, formação de grupos e indicação das propriedades dos arquivos. A área em disco pode ser visualizada no formato árvore, por ícones ou em linhas de texto com descrições para cada arquivo. As operações de cópia e movimentação, realizadas com auxílio



A força que seu micro precisa, está na nova linha Televolt: EVA, NBR 1000, STEADY EE e o FAX 300, especial para fac-símiles.

EVA é uma linha profissional de estabilizadores que cobre uma faixa muito maior de oscilações, sendo uma opção segura para quem necessita de maior confiabilidade.

Outro lançamento é o NBR 1000, o No Break que o mercado estava precisando. Possui design avançado, ocupa pouco espaço e oferece toda a segurança que você espera de um ótimo No Break.

O STEADY EE, que você já conhece, ganhou um novo visual, mas continua econômico e eficiente como sempre.

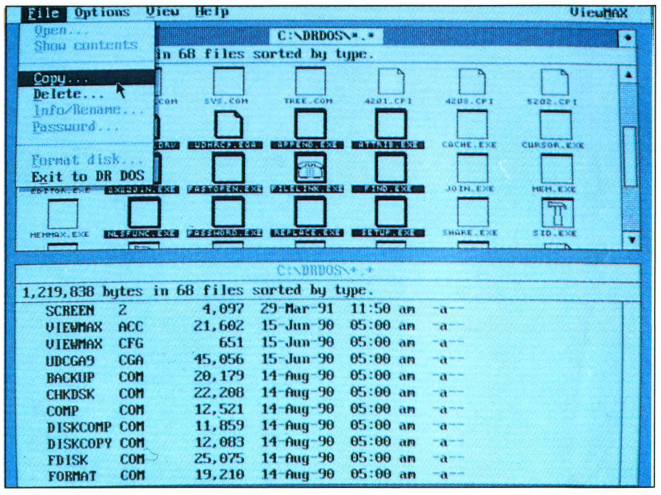
E finalmente o FAX 300, o estabilizador especialmente desenvolvido para fac-símile.

A TELEVOLT tem uma ligação muito forte com a qualidade e um compromisso maior ainda com o consumidor. Por isso, se você precisar de mais informações sobre nossos produtos, ou como proceder na escolha do estabilizador correto, ligue INPUT (Informações para Usuários Televolt). Nosso pessoal vai dar a maior força.

TELEVOLT
Ligada na Qualidade

L&G

REPRESENTANTES: BELÉM (091) 227 1733 • B. HORIZONTE (031) 351 0851 • BRASÍLIA (061) 568 2355 • CAMPO GRANDE (067) 624 6066 • CAMPOS (0247) 23 6567 • CURITIBA (041) 262 7330 • FORTALEZA (085) 239 3090 • FLORIANÓPOLIS (0482) 47 0019 • GOIÂNIA (062) 224 1162 • ITU (011) 482 3988 • MANAUS (092) 234 2673 • MARÍLIA (0145) 52 1395 • P. ALEGRE (0512) 42 3650 e 42 8053 • RECIFE (081) 325 2624 • RIO (021) 273 3142 • SALVADOR (071) 248 3952 • S. JOSÉ DOS CAMPOS (0123) 31 8080 • SÃO LUÍS (098) 221 5725 • TERESINA (086) 25 3441 • VITÓRIA (027) 222 7744 e 222 5512.



A interface gráfica do DR D 5.0 é a ViewMax, que tem origens no GEM utilizado no Ventura e pode ser usada através de mouse

do *mouse*, tornam-se assim extremamente facilitadas. Além disso, poderá ser aberta uma terceira janela para controle das *tasks*, e por meio dela, ativar cada uma delas.

Entre as opções de configuração da interface gráfica, estão disponíveis modos texto com 25 e 50 linhas, além de modos gráficos que vão do CGA ao padrão 8514A da IBM com 25 a 60 linhas. As opções de cores utilizam denomições inspiradas para indicar padrões na apresentação de menus e janelas.

O editor *full-screen* é o mesmo encontrado nos produtos da linha Quick, contando com suporte a *mouse* e *help* sensível ao contexto, além de recursos de hipertexto. Mas quem ficar com saudades do Edlin, poderá encontrá-lo entre os comandos externos. O QuickBasic passa a fazer parte integrante do produto, ficando a versão Profissional como produto comercializado a parte pela Microsoft.

O comando Dir ganha a chave /s que permitirá que a pesquisa de um determinado arquivo, ou conjunto de arquivos, seja feita em subdiretórios. O comando também passa a exibir a área ocupada em disco pelos arquivos relacionados, além da área total disponível no disco. Os arquivos agora poderão ser exibidos em ordem de nome, extensão, data ou tamanho. O comando attrib ganha novas chaves para atributos *hidden* e *system*, sem que agora seja preciso contar com utilitários como Norton ou PC Tools.

O comando Format passa a operar em sua forma padrão no modo *quick*, onde apenas é limpa a FAT e armazenadas informações para recuperação do disco. Além disso, novos formatos de disquetes serão suportados (como os discos Extra Density de 3.5 polegadas com 2.88Mbytes), bastando agora indicar com a chave /f: o tamanho em bytes, sem necessidade de fornecer o número de trilhas. A chave /u indicará a formatação incondicional do conteúdo do disco. As partições em disco rígido poderão ter até 2 Gigabytes.

Para recuperar arquivos apagados ou discos formatados, será necessário deixar residente o utilitário Mirror que irá armazenar as informações necessárias para que o comando Rebuild possa reconstruir os arquivos perdidos. Esse recurso já existia em programas utilitários como PC Tools.

Nos Code Pages uma nova opção BR permite o uso de teclados nacionais, sem a mudança de *lay out*, passando a aceitar toda a acentuação da lingua portuguesa que poderá ser vista corretamente no monitor, exceto no padrão CGA.

Telas de ajuda sensível ao contexto estarão disponíveis e a nova documentação deverá acompanhar o produto, com descrição detalhada dos comandos e indicações para otimização do sistema.

DR DOS 5.0 (Digital)

Segundo consta, quando a IBM procurava por um sistema operacional para equipar seu Personal Computer, a escolha original teria recaído sobre a Digital Research, fabricante do CP/M (*Control Program for Microcomputers*). Naquela época, Gary Kidall, que dirigia a empresa, parecia estar muito ocupado para conversar com a IBM, que acabou optando por uma desconhecida empresa no estado de Washington onde Bill Gates acabou convencendo a IBM que sua empresa, a Microsoft, seria capaz de produzir o sistema operacional para o PC. O DOS original foi comprado da Seattle Computing que produzia o CP/M original para micros equipados com 8088.

Apesar de haver perdido a oportunidade de lucrar alguns milhões, a Digital Research, numa espécie de ''engenharia reversa atualizada'' de seu próprio produto, coloca hoje no mercado o DR DOS 5.0. A nova versão oferece gerenciamento de memória expandida e estendida, uso da parte alta de memória para carga de programas residentes, além do kernel do próprio DR DOS e uma interface gráfica que pode ser usada com *mouse*. Essa versão pode ser gravada em ROM para ser usada em *laptops* ou estações *diskless*, permitindo até 630K de RAM disponíveis para aplicações.

No Brasil, a Prológica distribui o produto junto a seus computadores e também irá comercializá-lo para usuários de outros equipamentos até o próximo semestre. O DR DOS 5.0 é comercializado em quatro disquetes (360K) e possui um módulo de Setup orientado por menus que facilita sua instalação em um disco rígido. Acompanham um manual de referência, um resumo de comandos e outro sobre a interface ViewMax, todos em português.

Para ser instalado, não há necessidade de formatação do disco, já que o DR DOS chega a ser mais compatível com o MS DOS 3.3 que a própria versão 4.01, podendo rodar praticamente qualquer programa que roda sob DOS, incluindo o Windows 3.0. Os arquivos de DOS encontrados durante a instala-

ção terão seus nomes alterados ou poderão ser apagados do disco. No DOS da Microsoft, os primeiros setores de um disco, para que este possa conter o sistema operacional, devem ser reservados para os arquivos de sistema. No caso do DR DOS isso não é necessário já que o sistema poderá encontrá-los onde quer que estejam no disco. Do mesmo modo, o comando Sys copia para o disco além dos arquivos de sistema, o próprio Command.com.

De acordo com o tamanho do disco e da memória disponível, são sugeridos valores para os parâmetros Buffers e Files dos Config.sys. Após a instalação serão criados os arquivos Config.sys e Autoexec.bat de acordo com as opções selecionadas (teclado, monitor, *mouse*, diretório, *code page*, disco virtual, etc).

Quando escolhida a alocação da parte alta de memória (apenas para modelos equipados 386 e 486), após a reinicialização do equipamento é carregado o módulo Memorymax que irá instalar o gerenciador de memória estendida genérico (Emm386.sys).

O EMM386.sys provê suporte ao padrão LIM 4.0 para mapeamento de memória expandida em áreas de memoria estendida, gerencia a carga do kernel da parte alta da memória (640K a 1Mbyte) e suporta chamadas para alocação de páginas de memória estendida por outros programas. O módulo também permite a cópia das rotinas de ROM para *shadow* RAM, que torna mais rápido o acesso às rotinas de BIOS. Dessa forma, ficam disponíveis 620K de RAM para aplicações na área de memória convencional.

Essa alocação também pode ser obtida opcionalmente com o Hidos, que realoca o DR DOS para a parte alta da memória também em AT equipado com o 286.

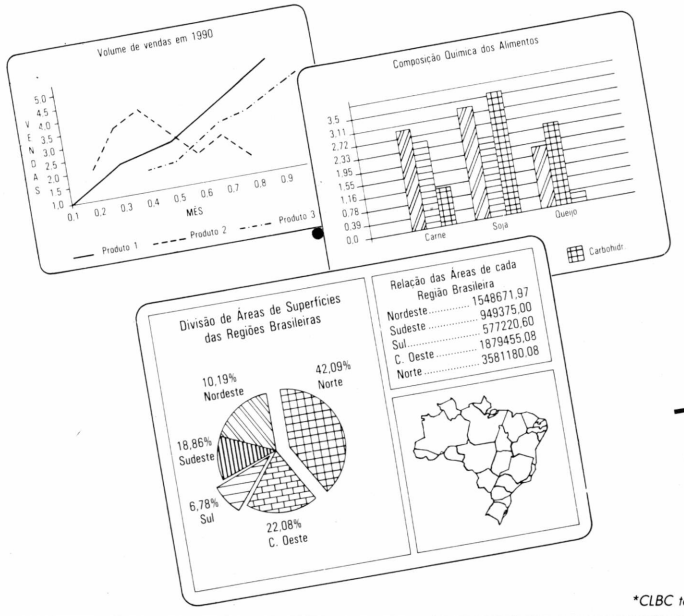
O DR DOS também permite a instalação opcional de *devices* durante a carga do sistema. A opção Hiload, utilizada no Config.sys, permite que programas residentes possam ser carregados na memória alta. Assim como a opção Hidevice que permite a instalação de *device drivers* na parte alta da memória. O comando Mem, com caracteriscas bem melhores, indica de forma gráfica o uso de cada área de memória.

A interface ViewMax permite a visualização da árvore de diretórios e a manipulação de arquivos por meio de ícones e com o uso do *mouse* para copiar ou eliminar arquivos. Uma biblioteca de ícones possibilita associar imagens para cada tipo de aplicação ou arquivo mantido nos discos.

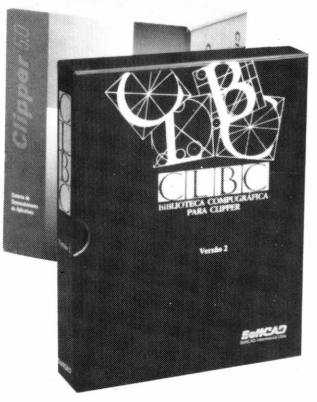
Os comandos mantêm os mes-

CLBC + CLIPPER

IMAGENS DE UMA UNIÃO PERFEITA



Com CLBC 2.5, a solução ideal para integração de dados, gráficos e imagens, suas aplicações em Clipper* vão ganhar um novo visual. Peça hoje mesmo um disco de apresentação de CLBC no revendedor mais próximo de você.



APROVEITE
PACOTE ECONÔMICO
CLBC 2.5
+
CLIPPER 5.0

*CLBC também está disponível para outras linguagens.

SoftCAD
SOFTCAD INFORMÁTICA
Rua Dr. Artur Neiva, 322
CEP 05359 - São Paulo - SP
Tel. (011) 268-7084
Fax (011) 268-4978

Clipper é marca registrada do Nantucket Corp.

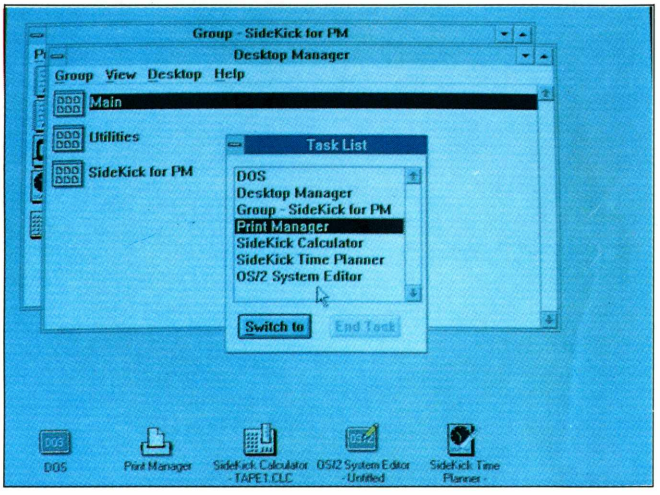
REVENDAS AUTORIZADAS

SOFTCORP SP (011) 872-9190	MICROCAP SP (011) 831-3511	MR. BYTE SP (011) 531-8246	BRASOFTWARE SP (011) 288-7093
ROSSI & SCHLABITZ RJ (021) 220-5763	ALLEN RJ (021) 533-1400	PERFORMANCE RJ (021) 240-3575	SERIAL SC (0482) 23-5235

REVENDAS NA FENASOFT

Brasoftware	Rua E-13	R2V2	Rua C-23
Microcap	Rua F-41	Setepla	Rua F-7
Officer	Rua E-17	Softcorp	Rua F-22
Performance	Rua C-25	Wild West	Rua B-19

OUTRAS REVENDAS Compumicro-SP (011) 871-0522 Compushop-SP (011) 829-3366 Softline-SP (011) 263-1918 Inforhouse-SP (0123) 22-9655 Wild West-SP (011) 572-0129 Computerware-RJ (021) 285-0689 Seven-RJ (021) 222-6088 Só Software-RJ (021) 552-9994 R2V2-MG (031) 224-3774 Disoftware-PR (041) 224-4848 Softmix-PR (041) 254-7890 Softsell-PR (041) 222-9682 Eletra-DF (061) 226-1916 Modula-DF (061) 274-6362 Roquete-GO (062) 251-6322 Softway-RS (0512) 44-2261 PCCenter-RN (084) 231-9944 Rosch-MT (065) 323-1825 Real Dados-BA (071) 237-6400 TDI-BA (071) 248-2263



O OS/2 já conta com aplicações mais populares, como o Sidekick

mos nomes utilizados no DOS, mas com a vantagem de possuírem *help* (/h) e de informarem a sintaxe correta quando houve erro na digitação. Um histórico dos últimos comandos emitidos pode ser mantido e acessado pelas teclas de cursor.

Entre as novidades estão um *cache* de disco que permite a alocação de até 4.096K de memória estendida para agilizar os acessos a disco. Em lugar do Edlin, você irá encontrar o Editor, utilitário *full-screen*, que utiliza a sintaxe do WordStar para edição de textos.

Os arquivos podem ser protegidos com uma senha, por meio do comando Password para controle de leitura, deletação e alteração. Um novo utilitário Touch permite que as datas e horas de criação dos arquivos possam ser alteradas. O comando Xdel (extended del) pesquisa todos os diretórios pelos arquivos a serem apagados e pode ser usado com a chave /q, que fará com que seja solicitada confirmação para cada deleção. O comando Xdir age da mesma forma ao exibir a relação de arquivos, incluíndo entre os atributos dos arquivos e permitindo a listagem em ordem de data ou tamanho.

No lugar do Debug está o Sid (Symbolic Instruction Debugger) com recursos equivalentes. O comando Format permite apenas a formação de disquetes. Para formatar discos rígidos é necessário utilizar o Fdisk que suporta volumes com até 512Mbytes.

Para *laptops*, o utilitário Filetransfer, semelhante ao Laplink, permite a transferência de arquivos entre PCs, inclusive dele próprio. O comando Cursor permite o controle do tamanho e tipo do cursor.

OS/2 1.2 (Microsoft)

A partir do acordo (*Joint Development Agreement*) estabelecido entre a IBM e a Microsoft para desenvolvimento conjunto de um sistema operacional que explorasse os 16Mbytes disponíveis em modo protegido no 80286 estavam sendo definindas metas a longo prazo que dessem ao mercado soluções que o DOS já não podia oferecer.

A falta de aplicações e as necessidades de *hardware* somadas à fraca receptividade do produto refletiu um baixo volume de vendas que não combinava com as expectativas da própria Microsoft. Além disso o OS/2 era um sistema baseado originalmente no 80286, processador com falhas de projeto admitidas pela própria Intel. Já que a migração de usuário não ocorreu, a Microsoft acabou decidindo pela continuidade do DOS com o lançamento estrondoso do Windows 3.0, criando talvez condições para a futura entrada do OS/2 no mercado. De qualquer modo a Microsoft ainda mantém os acordos firmados com a IBM, mas com desenvolvimento próprio de produto, como a versão 32-bits ou OS/2 3.0. No Brasil, o OS/2 tem servido como plataforma para servidores rodando o Lan Manager e o SQL Server.

Composto por oito disquetes (1.2Mb) e manual de referência em inglês, o OS/2 1.2 pode ser instalado com a opção Dual Boot, que permite combinar arquivos DOS (FAT) com o novo sistema de arquivos (HPFS). Dessa forma, uma parte de um disco manterá o formato FAT enquanto outra será reformatada segundo o novo formato. O DOS não trata arquivos gravados sob o HPFS. O OS/2 exige um mínimo de 12Mbytes em disco e é recomendado o uso de 4Mbytes de RAM.

Após a instalação, uma janela central apresenta o Desktop Manager, a partir de onde grupos de aplicações podem ser ativados. Inicialmente estão incluídos os grupos Main e Utilities. O Main abriga o File Manager, a janela para comandos do OS/2, um editor de texto do sistema e a referência de comandos. Para utilizar os comandos ao *prompt*, pode ser aberta uma tela como no DOS (OS/2 Full-Screen). Entre os utilitários estão o painel de controle, o módulo para instalação de impressoras e opções para cópia, comparação, formatação e identificação de disquetes.

O File Manager permite a visualização da árvore de diretórios e arquivos identificados por ícones. Todas as operações de gerenciamento de arquivos podem ser feitas com uso do *mouse*. O arquivos contam agora com atributos estendidos indicando entre outras características o tipo do arquivo, descrição, ícone associado e tipo de aplicação. Também é possível o uso de até 254 caracteres para identificar arquivos em lugar dos 8.3 usados no DOS, com liberdade para o uso de espaços, maiúsculas e pontos.

A maior inovação desta versão está no High Performance File System (HPFS) que utiliza os melhores recursos disponíveis em programação para tornar o acesso a disco extremamente otimizado. O HPFS é apenas o primeiro dos Installable File Systems suportados pelo OS/2. O IFS fica logicamente separado do núcleo do sistema.

Desse modo, um sistema de arquivos pode ser alterado ou substituído como um módulo isolado, além de permitir que sistemas de arquivos diferentes possam ser usados simultaneamente. Além disso, o HPFS suporta volumes com até 2Terabytes de tamanho e arquivos com até 2Gigabytes.

OS/2 (IBM)

Com o lançamento do OS/2 1.0 junto aos PS/2 em 87, a IBM pretendia mudar o cenário da época, marcado por PC e DOS. Ainda não conseguiu. Mas a evolução do produto, mostra que sua utilização pode estar restrita a servidores e a *workstations*.

O kernel, ou núcleo do OS/2, corresponde à sua versão Standard, que é igual à da própria Microsoft e suporta todas as funções básicas do sistema operacional (*multitasking*, gerenciamento de memória, I/O). Esta versão contava apenas com interface baseada em caracteres, sem aplicações que fizessem apelo ao usuário.

Após o sucesso obtido pelo Windows 3.0 nos Estados Unidos, já foi lançada pela IBM a versão OS/2 1.3 que diminui as exigências de memória (2 Mbytes). Inclui um programa de *setup* selecionável, um novo módulo para instalação de impressoras, passando a suportar toda a linha da Hewlett-Packard e impressoras Postscript.

Além da evolução das versões Standard, a IBM também distribui a versão OS/2 Extended Edition, que inclui o Data Manager, gerenciador de banco de dados relacional compatível com o DB2 e o Communications Manager, um programa de comunicação de propósito geral para emulação de terminais 3270 com suporte a diversos tipos de modens. O suporte a redes é feito pelo Lan Server comercializado à parte para conexão com redes Token Ring.

O autor é instrutor de linguagem C



Prezado Usuário de Rede Local,

A Officer deseja apresentar a você os produtos da Gupta Technologies, empresa líder nos EUA no segmento de tecnologia SQL, direcionada a servidores de banco de dados em rede local.

Agora no Brasil, os produtos da Gupta vão estabelecer um novo conceito para a arquitetura Cliente/Servidor, aumentando a capacidade de processamento e extração de dados de uma rede.

Os softwares da Gupta tem alta portabilidade, podendo rodar em diferentes ambientes operacionais: DOS, DOS/WINDOWS, OS/2, XENIX, VMS, VM/CMS e outros, o que permite uma grande capacidade de transação de dados. Este conceito de processamento cooperativo é padrão de conectividade entre micros, minis e mainframes nos EUA.

Esta nova classe de aplicação, chamada OLTP (On Line Transaction Process), é baseada em uma arquitetura na qual o processamento é executado pelo servidor, enquanto os PCs rodam aplicações específicas.

A vantagem da arquitetura OLTP/SQL, implementada pela Gupta, é que o usuário acessa somente a informação desejada. O resultado é um melhor desempenho da rede, com maior eficiência dos sistemas executados.

Agora, caro usuário, para você conhecer melhor os demais benefícios destas soluções para gerenciamento de banco de dados em redes, entre em contato com a Officer e conheça melhor o grande potencial destes produtos.

SQL BASE

É o próprio administrador da base de dados. Nas versões DOS e OS/2.

SQL NETWORK

Conjunto de produtos, adotáveis conforme o ambiente e aplicação, que fornecem uma completa solução para conectividade de banco de dados SQL com PCs, minis e mainframes.

SQL WINDOWS

Conjunto de ferramentas que permite o desenvolvimento de aplicações sob ambiente Windows, através de uma linguagem procedural chamada SAL (SQL Windows Aplication Languagem). Esta versão SQL gera uma interface, na qual dados e imagens estão completamente relacionados.

officer

Av. Pompéia, 1811 05023 São Paulo, SP
Tel. (011) 262.4755 Fax (011) 65.1642
Telex 11 80479 OFFE BR

Todas as marcas mencionadas são registradas por seus respectivos proprietários

OS/2 relegado a high-end

Richard Landry

PC WORLD

O OS/2 morreu. Viva o OS/2! Como atores em uma peça de teatro, em janeiro deste ano representantes da Microsoft enterraram formalmente o OS/2, sistema operacional que, até o ano passado, saudavam como sucessor do DOS. Em seu lugar, apresentaram um plano ambicioso e controvertido de aperfeiçoar o ambiente operacional Windows com muitos recursos importantes do OS/2 e criar uma versão totalmente nova do OS/2 que se assemelhe mais a sistemas operacionais de rede de alta performance, como o Unix, do que ao atual OS/2 *desktop*.

"Queremos fazer o Windows ficar o melhor que ele puder ser" para a grande maioria dos usuários comerciais, diz Steve Ballmer, vice-presidente sênior da Microsoft para *software* de sistema. Reconhecendo que as vendas do OS/2 não se aproximaram das previsões feitas quando o sistema operacional foi lançado em 1897, Ballmer observa que as vendas do Windows 3.0 superaram as expectativas mais otimistas da empresa - 2,2 milhões de cópias nos últimos sete meses de 1990, contra 300 mil do OS/2 de 1987 a 1990.

A maior parte destas cópias do 0S/2 destinou-se a suportar programas orientados para rede (como o LAN Manager, da própria Microsoft) e tarefas de desenvolvimento interno em empresas do grupo Fortune 500. As vendas do Windows 3.0 alavancaram pacotes aplicativos Windows *off-the-shelf*, como processadores de texto, planilhas eletrônicas e gráficos comerciais. As vendas de *software* Windows provavelmente vão ultrapassar as vendas de *software* Macintosh em 1991.

A Microsoft, que obteve 50% de sua receita de US$ 1.5 bilhão do ano passado com aplicativos, agora vai levar seu projeto Windows um passo à frente - apesar da perspectiva de enfurecer a IBM.

Windows em cada desktop - Representantes da Microsoft delinearam um plano de ataque de três frentes no qual o DOS e o Windows vão assumir o papel de sistema operacional *desktop mainstream*. O OS/2 será relegado a utilizações *high end*: aplicações de servidor de rede e programas *desktop* a nível de estação de trabalho, por exemplo.

Em meados do ano, a Microsoft vai fornecer o Windows 3.1, que trará aperfeiçoamentos de performance e cosméticos, incluindo fontes escaláveis embutidas. E, mais importante, o DOS 5.0 estreará na mesma época, oferecendo recursos de gerenciamento de memória que vão melhorar a maneira como o Windows roda nas atuais máquinas 286 e 386.

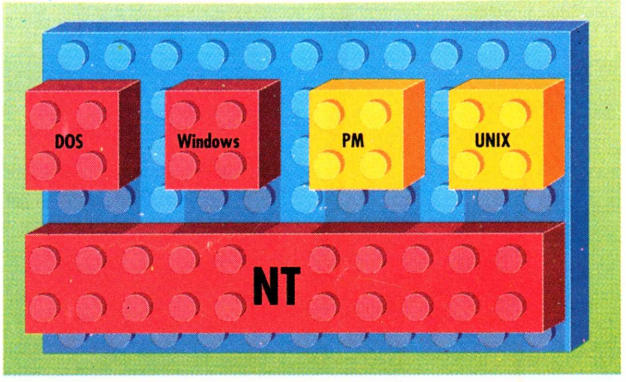
No segundo semestre do ano, a Microsoft começará a entregar a desenvolvedores uma versão inicial 32 bits do Windows que vai explorar totalmente o chip 386 e oferecer performance mais confiável, capacidade de ligação em rede mais aperfeiçoada, interface com o usuário mais fácil e recursos gráficos mais sofisticados, que no momento só existem no Presentation Manager do OS/2.

Quando esta versão do Windows se tornar disponível para os usuários, provavelmente em 1992, os desenvolvedores de *software* vão enfrentar um dilema: ignorar os recursos novos específicos para o 386 do ambiente operacional, para manter compatibilidade com PCs 286, ou beneficiar-se deles em seus programas e começar a se separar do passado.

Windows no OS/2 - A IBM vai continuar a desenvolver a atual versão 286 do OS/2 e também o OS/2 2.0, uma versão 32 bits programada para este ano. Em 1993 ou mais tarde, a Microsoft vai dedicar-se a suportar o chip 386 no

OS/2 3.0 - Windows com outro nome

A próxima geração do OS/2 será criada especialmente para rodar o DOS e o Windows.



O OS/2 3.0 vai incluir um novo núcleo de sistema operacional Unix-*like* chamado NT (*new technology*), com suporte *snap-in* para interfaces gráficas Unix, Presentation Manager, Windows e DOS. A Microsoft talvez lance o "Advanced Windows", versão despojada do OS/2 3.0 que só inclui o núcleo do sistema operacional NT, o ambiente Windows e suporte ao DOS.

Windows e fornecer o OS/2 3.0. Esta versão incluirá um novo núcleo de sistema operacional (chamado NT, de *new technology*) que vai rodar no 386 e na próxima geração de processadores Risc. O OS/2 3.0 vai processar dados em mais de um chip ao mesmo tempo, oferecer ligação em rede embutida e propiciar aos usuários fácil acesso a todas as informações em uma rede.

Uma próxima geração do Windows que inclui muitos conceitos orientados para objeto dos ambientes NewWave (Hewlett-Packard), NeXTstep (NeXT) e PenPoint (Go) vai rodar em uma futura versão do DOS e servir como interface núcleo para o OS/2.

A Microsoft pretende permitir que os programas Presentation Manager e Unix também rodem sobre o OS/2 3.0. Mas a empresa talvez lance uma versão despojada do OS/2 3.0, tentadoramente batizada de ''Advanced Windows'', que vai incluir apenas o núcleo do sistema operacional NT e a interface Windows.

Embora a Microsoft reporte que a maioria dos desenvolvedores está entusiasmada com sua nova estratégia para sistema operacional, há quem discorde.

A principal oposição vem da IBM, informando que os mesmos recursos que a Microsoft está alardeando para o Windows em 1992 serão oferecidos no OS/2 2.0.

Além disso, a IBM discorda fundamentalmente de uma abordagem que incentiva desenvolvedores a investirem dinheiro em uma interface Windows presa ao DOS. ''A IBM gostaria de ver interfaces de programação de nível mais alto que não fossem tão sensíveis ao sistema operacional'', declara Lee Reiswig, gerente geral assistente de programação do grupo de sistemas pessoais da IBM. Para isso, a empresa investiu cerca de US$ 100 milhões na Patriot Partners, *joint venture* formada com a Metaphor Computer Systems para criar um ambiente de computação de próxima geração que permitirá aos desenvolvedores escreverem programas baseados no OS/2 e no Unix.

LANÇAMENTO UTILITÁRIOS Clipper

Carta Aberta da Officer aos usuários Clipper.

Prezado usuário Clipper,

A Officer tem tantas novidades pra contar que fica quase impossível relatar tudo de uma só vez. Afinal, são 21 softwares utilitários para o Clipper, sendo 14 lançamentos importados e 7 nacionais. Agora, para cada função de apoio à programação em Clipper, a Officer tem diferentes opções. Confira rapidamente abaixo a função de cada ferramenta e fale com o pessoal da Officer, que poderá auxiliá-lo a obter maiores informações.

IMPORTADOS

dSALVAGE: diagnosticador e recuperador de arquivos .DBF.

NETLIB: simplifica o desenvolvimento de sistemas multiusuários.

ARTFUL TWO: biblioteca de metafunções. Baseado no conceito objeto-orientado.

dCLIP: apresenta características de linkediçao dinâmica e dupurador de baixo nível.

BLINKER: linkeditor simples e veloz. Reduz o uso de memória em suas aplicaçoes.

dANALYST Gold v. 5.0: conversor de código fonte de programas mono-usuários para multiusuários.

FUNCKY II: biblioteca que permite o aperfeiçoamento dos aspectos visuais de um programa.

DR SWITCH: gerenciador de programas residentes em memória.

SILVERPAINT: biblioteca gráfica que permite adicionar gráficos e imagens num banco de dados.

SYCERO dB: ambiente para desenvolvimento de sistemas aplicativos.

THE LIBRARY FOR CLIPPER: Permite o acesso transparente a dados de minis e mainframes.

BRIEF: editor de programas para linguagens de programaçao Assembler, C, Pascal, etc.

dBRIEF: editor de programas para dBase, Clipper e dialetos.

UI 2: gerador de aplicações para as linguagens dBase, Clipper e dialetos.

NACIONAIS

BIBLIOTEC: conjunto de funções comerciais, para o desenvolvimento de aplicações.

CLBC: biblioteca compugráfica.

dB EXPLORER: gerador de relatórios para executar tarefas, como hollerith, nota fiscal, etc.

DESCRITOR: documentador de sistemas.

GAS: gerador automático de sistemas.

PRO-dB Plus: conjunto de quatro ferramentas destinadas à produtividade.

ZAQS: linguagem com funções de conectividade micro-mainframe.

Produtos comercialmente disponíveis nos revendedores autorizados Officer, em todo o Brasil.

officer

Av. Pompéia, 1811
05023 São Paulo, SP
Tel. (011) 262.4755
Fax (011) 65.1642
Telex 11 80479 OFFE BR

Todas as marcas mencionadas são registradas por seus respectivos proprietários

Norton e PC Tools: nas trilhas do disco rígido

Tom Bigley e Linda Slovick

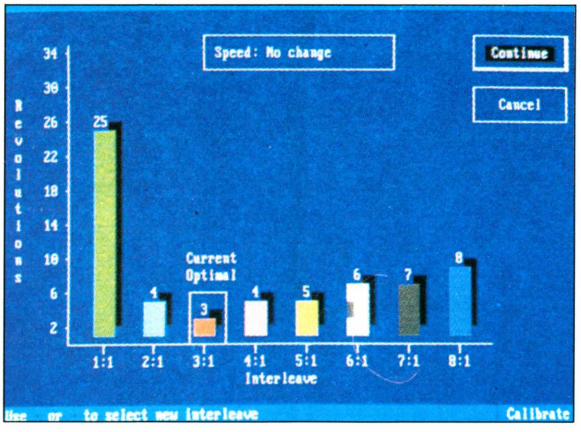
InfoWorld testou os serviços que dois pacotes de utilitários prestam ao seu disco rígido. Verificou como trabalham o Norton Utilities 5.0 e o PC Tools De Luxe 6.0, os recuperadores de arquivos

INFO WORLD

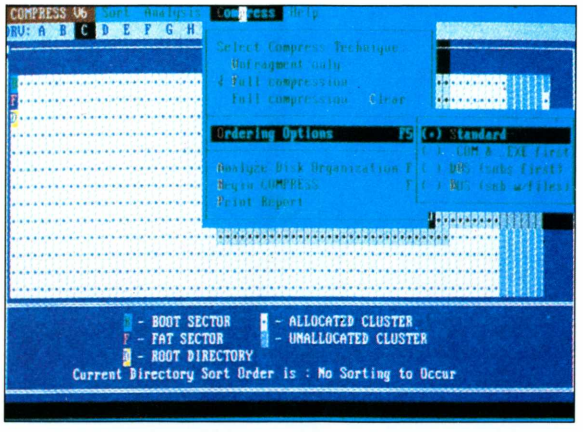
Como um automóvel ou qualquer outra máquina, o disco rígido de seu PC precisa de manutenção regular para atingir sua melhor performance. Felizmente, isso não significa que você tenha que afundar sob o capô do carro com uma chave inglesa e um óleo na mão. Se o que você deseja é otimização (e não ajustes mecânicos), diversos utilitários de *software* oferecem muitos recursos necessários para manter seu *winchester* afinado e saudável.

Você pode encontrar *software* de otimização de disco "empacotado" de diversas maneiras. Alguns produtos incluem otimização como parte de um conjunto de outros utilitários. Outros pacotes se especializam em apenas uma ou duas ferramentas de ajuste de disco. Segundo uma pesquisa realizada junto a mil leitores de *InfoWorld* envolvidos no uso e na compra de utilitários de disco, três fatores são de importância vital: desfragmentação de arquivo, restauração de intercalação e recuperação de arquivo apagado.

Os desfragmentadores de arquivo costumam ser usados para manter os tempos de acesso de disco rígido os mais velozes possíveis. Um *inteleaving* é



O utilitário Calibrate do Norton mostra os posicionamentos de intercalação ótimo e atual em um gráfico de barra.



O PC Tools Deluxe oferece diversas maneiras de classificar arquivos durante a desfragmentação.

usado com muito menos freqüência. (Veja box na página ao lado). Embora não seja uma ferramenta de ajuste de disco rígido, a recuperação de arquivo (muitas vezes chamada de *unerase* e *undelete*) é uma função muito apreciada dos pacotes de utilitários. E muito necessária para quase todo usuário uma vez ou outra. O Norton Utilities, da Symantec, e o PC Tools Deluxe, da Central Point Software, trazem desfragmentadores de arquivo. O Norton Utilities também ajusta a interpolação de seu disco rígido com uma formatação *low-level* não destruidora (que não destrói seus dados). O Norton e o PC Tools há muito tempo fornecem diversas ferramentas para recuperação manual de arquivo. Mais recentemente, estes produtos começaram a fornecer utilitários de recuperação automática cada vez mais sofisticados. Eles oferecem também muitos outros tipos de ferramentas e utilitários. Os utilitários analisados aqui são muito automatizados. Depois que você toma algumas decisões básicas - qual *drive* ajustar, por exemplo - eles prosseguem a tarefa sem mais *input*. A recuperação de arquivo destes produtos é do tipo "apontar e atirar". Os programas limitam os *inputs* do usuário a opções "legais" e isto significa que você vai se deparar com poucas mensagens de erro. Quando estão otimizando o disco rígido, os dois pacotes exibem um tipo semelhante de mapa da superfície do disco, usando vários símbolos para indicar o *status* de cada localização e mostrar seu progresso. O PC Tools traz uma variação: orienta seu mapa de cima para baixo, e não da esquerda para a direita.

O lugar certo na hora certa

Mudar a interleaving *é uma forma de otimização que opera em um nível ainda mais baixo da organização de seu disco que a desfragmentação.* Interleaving *é a forma como são dispostos os setores de cada trilha.*

Um fator de interleave *de um* drive *é determinado durante a inicialização do mesmo, também chamada, às vezes, de formatação* low-level. *Esta formatação marca os setores em cada trilha de forma que o controlador saiba exatamente onde armazenar e procurar seus dados.*

Imagine que você está sobre a cabeça de leitura/gravação de um disco rígido e vendo os setores de dados passarem embaixo. Se há 17 setores em cada trilha e eles estão numerados seqüencialmente, você os vê seguir em ordem, do 1 ao 17, e depois voltar para o 1. Agora suponha que seu trabalho, como controlador de disco, seja ler os setoros 1 a 4 e ditar o conteúdo para o computador. Para fazer isso, você teria que esperar o setor 1 aparecer. Você então leria o setor e reportaria o conteúdo ao sistema.

Mas o que acontece se o sistema não consegue absorver os dados que você lhe enviou muito depressa? Talvez você só termine a transferência dos dados depois que o início do setor seguinte, o setor 2, já passou a cabeça do disco. Sua única opção seria esperar uma rotação completa do disco até que o setor 2 aparecesse de novo para que você pudesse transferir seu conteúdo. Como um winchester tradicional gira 60 vezes por segundo, você perderia um sexto de um segundo para cada setor de 512 bytes.

Felizmente existe uma maneira de evitar este problema. Se os setores forem dispostos de maneira que o setor 2 fique dois setores depois do setor 1, o controlador terá mais tempo para transferir os dados sem ''perder o bonde''. Se isto ainda for rápido demais para a CPU, a interleaving *poderá ser ainda maior. Uma* interleaving *de 5:1 é comum em computadores XT (neste posicionamento, são necessárias cinco rotações para a leitura de 17 setores - não é tão rápido quanto uma só rotação, mas muito melhor que uma por setor.)*

A interleaving *de um disco rígido geralmente é expressa como uma proporção. Um disco com* interleaving *1:1 lê setores em ordem numérica - digamos, 1 a 17. Um disco com* interleaving *2:2 pula um setor, o que resulta no seguinte esquema de numeração de numeração: 1, 10, 2, 11, 3, 12, 4, 13, 5, 14, 6, 15, 7, 16, 8, 17, 9. Fatores de* interleave *3:1 ou maiores seguem modelos similares.*

O fator de interleave *de um disco rígido não deve ser muito alto, nem muito baixo. Já vimos o que acontece quando a intercalação do disco rígido é muita apertada. Você perde tempo relativo a uma rotação completa do setor. Mas e quando ela é muito frouxa? O controlador de disco rígido talvez tenha que esperar diversos setores intermediários passarem sob a cabeça até ver o outro de que precisa. Você perde tempo inferior a uma rotação completa, mas perde.*

Quando a IBM projetou o diagnóstico do PC XT e AT, escreveu rotinas de formatação low-level *- rotinas que mapeiam os setores no disco - cautelosamente. Como há menos perda na* interleaving maior do que na menor, o fator de interleave *estabelecido foi 3:1 - mais lento do que muitos controladores de disco precisam ser. Mas, se você quiser mudar esta proporção através do utilitário da IBM, tem que executar uma formatação* low-level *completa, varrendo tudo que há em seu disco.*

Como é feito - *Felizmente, os fabricantes de utilitários de discos estão oferecendo uma maneira melhor de ajustar o fator de* interleave *de seu disco rígido para uma performance ótima. Eles utilizam um programa de formatação* low-level *''não destruidor'' que evita o trabalho de fazer um* backup *completo e a operação de restauração.*

O primeiro passo é determinar os posicionamentos ótimo e atual para seu sistema. O programa faz isso selecionando uma trilha não usada, restaurando a interleaving *através de um conjunto de valores e medindo as taxas de transferência de dados em cada posicionamento.*

Quando o posicionamento ótimo é definido, o utilitário começa (com sua aprovação) a restaurar a interleaving *do disco inteiro, trilha por trilha. Ele lê para a memória os dados de uma trilha, reformata a trilha com a proporção correta e grava os dados da trilha de volta para o disco usando a nova seqüência de setores. Ao mesmo tempo, o utilitário pode detectar (e corrigir) erros nos dados. Quando ele termina, você tem um aumento às vezes drástico nos tempos de leitura/gravação.*

Você também pode renovar e realinhar o sinal de gravação (formatação low-level*) sem restaurar o fator de* interleave. *À medida que o tempo passa, as cargas magnéticas que registram seu dados na superfície do disco tendem a enfraquecer. Isso inclui os sinais que marcam a localização das trilhas e dos setores. Além disso, o desgaste do mecanismo do drive faz com que a cabeça desvie para fora do centro dos sinais que ele gravou quando foi inicializado.*

Para uma formatação low-level, *o utilitário pode usar a mesma rotina de formatação sem mudar a* interleaving, *ler cada trilha, reinicializá-la e depois gravar os dados de volta para o disco.*

Ao contrário da gravação analógica dos sistemas de áudio e vídeo, as cópias digitais de dados são como novas - ainda melhores que o original. E as trilhas recém-gravadas ficam de novo diretamente sob o cabeçote do drive.

As CPUs rápidas de hoje em geral manipulam a interleaving *1:1 sem problemas. Por isso, é uma boa idéia verificar se elas estão ajustadas para este posicionamento ótimo. Mas seu PC XT ou AT mais lento pode se beneficiar de uma* interleaving *maior.* (Brett Glass)

NORTON UTILITIES Versão 5.0

O Norton Utilities 5.0 traz quase duas dúzias de utilitários, todos eles com um sistema de menu semelhante, telas de informação *pop-up*, janelas de *prompt* e suporte a *mouse*. Vêm incluídas ferramentas de desfragmentação de arquivo, restauração de *interleaving* e recuperação de arquivo.

Speed Disk é o desfragmentador de arquivo do Norton. Uma novidade desta versão é o Calibrate, para funções de formatação *low-level*, incluindo restauração de *interleaving*.

O Calibrate contorna grande parte do DOS ao operar, sendo, por isso, capaz de perceber interfaces de *drive* não padrão. Cada vez que roda, Calibrate verifica a fundo seu sistema - componentes com falhas e *hardware* incompatível ou esquemas de formatação. Se tudo estiver bem, ele testa a *interleaving*, determinando os posicionamentos ótimo e atual, e exibe os resultados em um gráfico de barra.

O Calibrate oferece quatro níveis de testagem de modelo de superfície para rodar durante a formatação *low-level*, variando de zero a um máximo de 80 modelos diferentes para cada localização na superfície do disco.

Você pode rodar o Unerase do Norton no modo automático e permitir que ele rastreie os dados do arquivo, ou usar o modo manual e recuperá-lo você mesmo O modo manual só é viável se o arquivo apagado for de texto - você seleciona e dispõe os *clusters* de dados visualmente, examinando os dados com uma função de visão do Unerase.

O Norton também repara arquivos 1-2-3, dBase e Symphony danificados.

PC TOOLS DELUXE Versão 6.0

O PC Tools é rico em utilitários, que vão desde *backup* a testagem de disco. Seu único recurso de ajuste de disco, porém, é o Compress, para desfragmentação de arquivo.

O Compress é um dos poucos utilitários autônomos do PC Tools, capaz de rodar a partir do menu do PC Shell ou do *prompt* do DOS. Traz a mesma estrutura intuitiva de menu que o resto da família PC Tools, complementada por menus *pull-down*, janelas de informação *pop-up*, suporte a *mouse* e *help on-line*.

O PC Tools oferece função de recuperação desde as primeiras versões. A versão 6.0 acrescenta recuperação automática. Você pode rodar *unerase* a partir da tela do PC Shell ou diretamente do *prompt* do DOS. Rodado do *prompt* do DOS, *unerase* é usado como o comando DOS Delete, incluindo *wild cards* e caminhos. A sintaxe é a mesma, embora *unerase* ofereça poucas chaves opcionais. O comando ''/?'' exibe uma tela de *help* que descreve as outras chaves.

Diskfix é a ferramenta de testagem de disco do PC Tools. Testa e repara o arquivo e a estrutura do diretório e, opcionalmente, testa o disco.

DESFRAGMENTAÇÃO

O Norton foi o mais veloz em desfragmentação de arquivos (só levou 19 segundos), mas, na hora de acrescentar condensação de disco, foi muito lento (levou quase uma hora). Embora aceitável, o *throughtput* não refletiu o trabalho extra que o tempo pareceu implicar. Segundo o fabricante, o Norton consome um tempo adicional para manter a operação segura e posicionar arquivos de maneira mais ótima. **Nota: Bom.**

O PC Tools levou 4 1/2 minutos para desfragmentar nossos arquivos. **Nota: Bom.**

MUDAR A INTERLEAVING

O Norton escolheu 2:1 como *interleaving* ótima. **Nota: Bom.**

O PC Tools não tem utilitário de re*interleaving*. **Nota: N/A.**

NORTON UTILITIES Versão 5.0

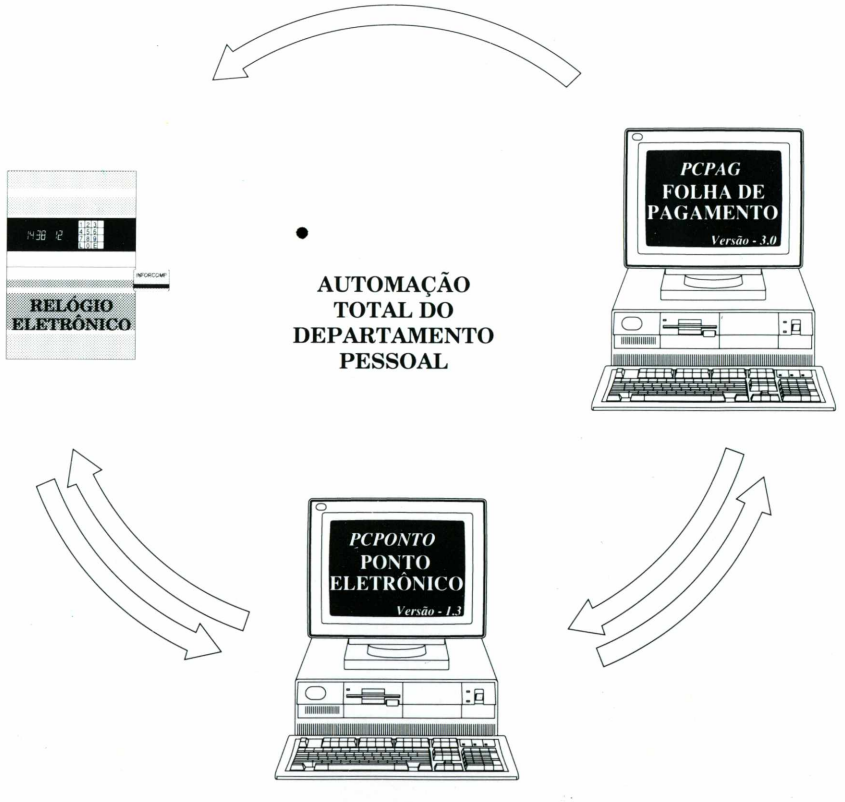
PC TOOLS DELUXE Versão 6.0

RECUPERAÇÃO DE ARQUIVO

Como no PC Tools, a capacidade de ''rastreio de deleção'' inclui um programa que tira um instantâneo da FAT e um módulo residente para rastreio dos dados apagados. Ao contrário do PC Tools, porém, o módulo residente do Norton, na verdade, copia os arquivos deletados (para um diretório oculto). Ele retira um arquivo deste diretório sob comando ou depois que o arquivo ficou lá por um período de tempo especificado. Você também pode estabelecer o volume máximo (em kilobytes) dos arquivos a serem rastreados. Quando o limite é excedido, o Norton retira os arquivos mais antigos primeiro.
O programa se saiu 100% bem ao recuperar arquivos deletados com seus recursos de rastreio ativados.

O PC Tools traz um utilitário para tirar um instantâneo da FAT. Este programa também carrega um pequeno módulo residente que armazena nomes de arquivos e informações sobre posição em disco dos arquivos que você deleta. Testando com esse utilitário carregado, não tivemos problemas para recuperar nenhum de nossos arquivos ou diretórios.
Sem o recurso de rastreio, o PC Tools relegou a recuperação de arquivo de nosso grande arquivo DBF ao seu método de recuperação manual.
Na segunda parte de nosso teste, quando apagamos o conteúdo do diretório inteiro, o PC Tools recuperou tudo, exceto o arquivo de partes.
Quando apagamos o conteúdo do diretório e o pró-

INFORCOMP



Venha visitar o nosso estande na

5ª FENASOFT

Parque de Exposições da Bienal
São Paulo - SP - Brasil
23 a 26 de abril de 1991
Das 12:00 às 22:00 horas
2º Piso Rua C, - 27

"Conheça nossa solução de automação completa do Departamento Pessoal, através de nossos sistemas de FOLHA e PONTO operando de forma casada, utilizando a mesma base de dados."

INFORCOMP

Rua Dr. César, 243 - SL - Santana
CEP 02013 - São Paulo - SP
Fones : Tronco Chave (011) 290-2277
Comercial Direto (011) 267-9508
Telex : 1126484
Fax : (011) 267-4543

COMPROMISSO INFORMÁTICA E COMPROMISSO INFORMÁTICA E COMPROMISSO INFORMÁTICA E COMP

NORTON UTILITIES Versão 5.0

PC TOOLS DELUXE Versão 6.0

RECUPERAÇÃO DE ARQUIVO

Só o Norton conseguiu recuperar automaticamente nossa grande *part table* DBF fragmentada.
Depois que apagamos o diretório inteiro de arquivos DBF, o Norton trouxe de volta todos os arquivos, exceto um de fatura de 100 K, que, inexplicavelmente, truncou em comprimentos diferentes, dependendo se o tínhamos no disco rígido ou em disquete. Apesar de antes ter restaurado tranqüilamente outro arquivo DBF, o Norton não conseguiu recuperar o arquivo DBF de fatura corretamente, a menos que tivesse uma extensão de arquivo diferente (por exemplo, "XYZ"). Mas a Symantec já está providenciando uma correção para o problema.
O Norton recuperou o diretório apagado e todos os seus arquivos, exceto o da fatura.
No geral, o Norton ofereceu a melhor recuperação de arquivo, embora grandes arquivos DBF que não foram rastreados possam causar problemas. **Nota: Muito Bom.**

prio diretório, o PC Tools foi incapaz de recuperar o diretório (embora trabalhasse bem com o rastreio de deleção ativado). Mesmo quando tentamos o truque de refazer o subdiretório, o PC Tools declarou que não havia arquivos a serem recuperados.
O PC Tools com rastreio de deleção é muito confiável, mas sem ele você terá alguns problemas em tarefas de recuperação traiçoeiras. **Nota: Bom.**

MANIPULAÇÃO DE ERRO

É difícil cometer um erro usando o Norton. Quase toda tela de *input* oferece opções de escolha (ao invés de aceitar *input* digitado), nenhuma das quais é "ilegal". O Norton manipulou sem erro nossas tentativas de enviar relatórios para *drives* de disco vazios e impressoras não existentes. A série de testes com o Calibrate torna improvável, mas não impossível, que ele vá tentar reformatar um sistema incompatível. De qualquer maneira, você deve fazer um *backup* de seu *drive* de antemão. **Nota: Muito bom.**

Não conseguimos encontrar um meio de forçar um erro no PC Tools. O Compress limita o *input* do usuário a opções de menu.
O PC Tools não permite que você desative as opções de verificação de dados para desfragmentar arquivos, como fazem outros programas, o que é um fator de segurança. **Nota: Muito Bom.**

FACILIDADE DE APRENDIZADO

O Norton Utilities manipula todo o processo de instalação para você, incluindo as mudanças opcionais para seus arquivos AUTOEXEC.BAT e CONFIG.SYS. Ele até busca versões anteriores em seu disco rígido e oferece a opção de salvá-las ou gravar sobre elas.
Na verdade, não é preciso aprender o Norton para rodar a maior parte dele. *Nota: Muito bom.*

PC Setup instala o Compress automaticamente. Usando um mouse a *partir* do PC Shell, praticamente todos os usuários poderão estar desfragmentando disco rígido com poucos minutos de instalação. Se você não tem *mouse*, vai demorar só mais um pouquinho para aprender as digitações. Se você rodar o Compress a partir do *prompt* do DOS, vai precisar do manual por perto para consultar sobre chaves de linha de comando do PC Tools. **Nota: Muito Bom.**

PARA COMPARAR







Uma fita métrica, uma régua, você sabe para que serven. A impressora Laserjet III da Hewlett Packard é usada pelos outros fabricantes para medir sua excelência. O nosso alto nível de qualidade é o ponto de referência para medir as impressoras deles.

Gostamos muito de estas comparaçoẽs, porque fazendo isso eles estão admitindo que a nossa é a melhor.

LASERJETS

DESKJETS

PLOTTERS

SCANNERS

PERSONAL COMPUTERS

ACCESORIES

HEWLETT PACKARD

U.S. COMPUTER - HPD

2131 N.W. 79th Ave., Miami, Fl. 33122 Tele.: (305) 477-2288 Fax: (305) 477-3666

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA LATINO AMERICA • EXPORTADORES

NORTON UTILITIES Versão 5.0

PC TOOLS DELUXE Versão 6.0

FACILIDADE DE USO

O sistema de menus lógico e intuitivo do Norton Utilities e as telas de informação refletem a sofisticação do projeto de um programa maduro. As telas claras e fáceis de entender e o *help on line* vão permitir que você dispense qualquer manual. O programa suporta *mouse*, usando seleção do tipo apontar e atirar para quase todo *input* do usuário.

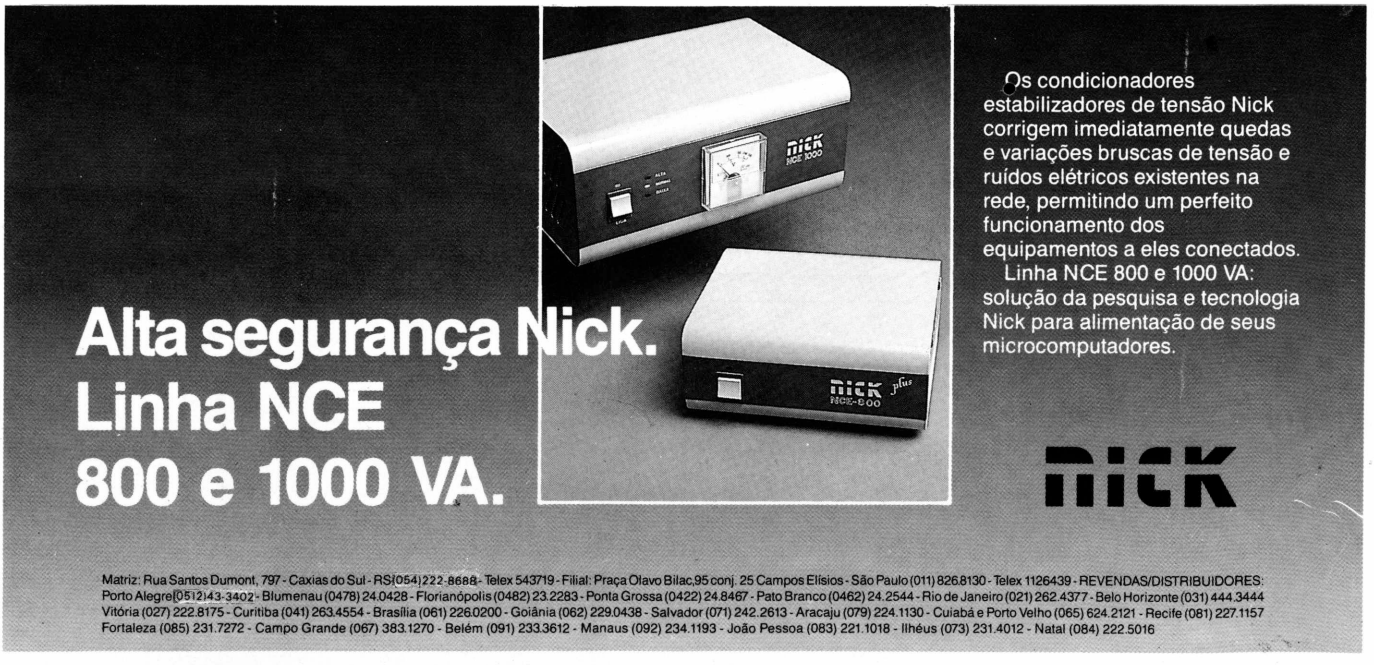
Como a maioria dos utilitários incluídos neste pacote, você pode optar por rodar o Speed Disk e o Calibrate interativamente ou no modo *batch*. Ambos oferecem diversas chaves de linha de comando.

Se você precisar de seu computador antes de Calibrate terminar, ele permite que você que saia ''no meio do disco''. Da próxima vez que você rodar Calibrate, pode começar a partir do zero ou escolher a operação anterior a partir de onde você parou.

Da mesma forma que o PC Tools, o Norton permite que você escolha arquivos a serem recuperados de uma lista que você pode rolar para cima e para baixo. O programa também atribui um ''prognóstico'' a cada arquivo que você quer recuperar, possibilitando que você saiba qual é a probabilidde de ter o arquivo de volta. **Nota: Muito Bom.**

A operação Windows-*like* e o suporte total a *mouse* tornam o PC Tools intuitivo e fácil de usar. Há um menu de tecla de função na parte inferior da tela para usuários que não têm *mouse*.

O Compress oferece uma ampla variedade de opções de classificação e modos de compressão. Ele também ''recorda'' suas seleções quando você sai o programa. Você pode usar o Appointment Scheduler do PC Tools para rodar uma tarefa em um tempo programado. **Nota: Muito Bom.**



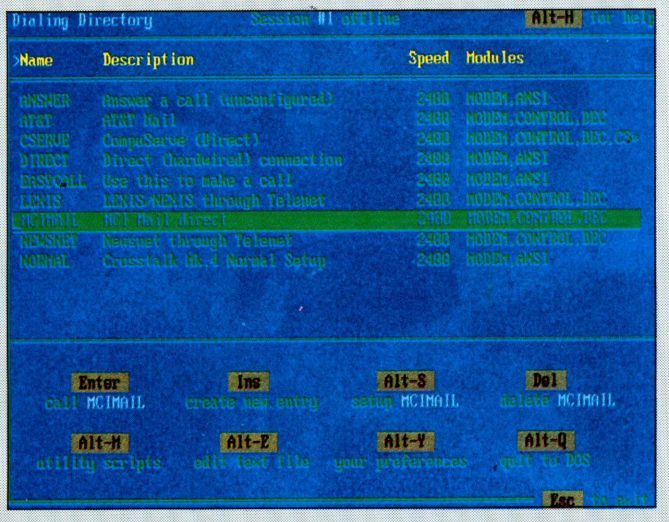
Mk 4 2.0, a "Melhor Compra"

Pacote de comunicação concorre com mais dois e obtém a melhor avaliação da PC World

Judy Heim

PC WORLD

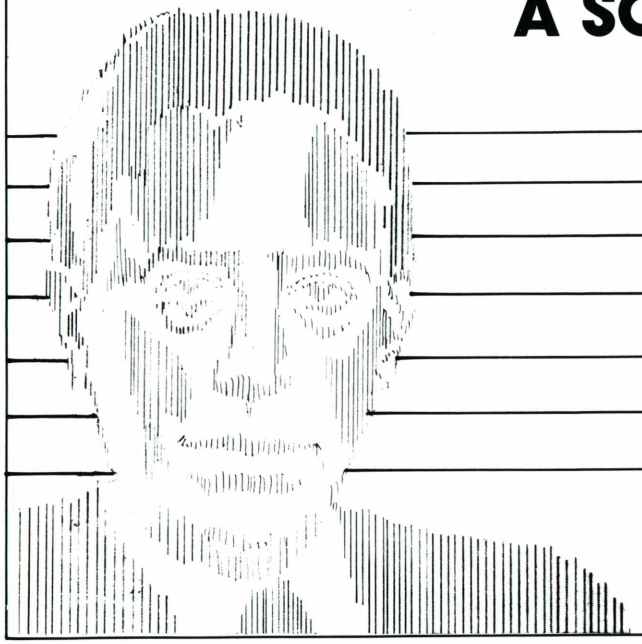
Os três pacotes analisados aqui buscam a liderança em facilidade de uso recorrendo à abordagem visual de computação do Windows. Comparados aos programas baseados em caractere, todos os pacotes Windows facilitam as tarefas de corte e cola para e de sessões *on-line* e permitem que você trabalhe em outro programa enquanto está transferindo arquivos. Alguns trazem *links* Dynamic Data Exchange para outros aplicativos Windows com o objetivo de automatizar a comunicação - eles podem passar uma notícia *on-line* selecionada para o Ami Professional, por exemplo, onde um macro a formata automaticamente dentro de um jornal customizado. Vários pacotes oferecem *front ends* inovadores baseados em ícones. Basta clicar em um ícone e seu modem disca para a CompuServe. Clique no ícone do avião e comece a fazer reservas de viagens. O que poderia ser mais fácil? Nada... se fosse fácil preparar os ícones. Apesar de gostarmos muito do Windows, ficamos perdidos na hora de escolher a *Melhor Compra* entre os pacotes analisados. Cada um tinha pelo menos um problema ou omissão grave. Estranhamente, as interfaces baseadas em ícones, acabaram sendo as mais espinhosas.



O Crosstalk Mk.4, considerado Melhor Compra, *tem uma interface de diretório de discagem fácil de usar. Você pode modificar o* display *para exibir outros campos, como o número de telefone e a última vez que uma entrada foi chamada.*

Os pacotes de comunicação Windows sem dúvida vão se aperfeiçoar, mas, por enquanto, os vencedores estão entre as versões novas e mais fáceis de usar de antigos e confiáveis programas baseados em caractere. Classificamos duas *Melhor Compra*. O Crosstalk Mk.4 é perfeito para o usuário *high-end*.

Como fizemos nossas escolhas? Facilidade de uso é muito importante, mas recursos também contam. Você vai querer uma lista completa de protocolos de transferência de arquivo de correção ortográfica para poder trocar arquivos à velocidade mais rápida possível sem perder um byte de dado. Recursos bá-



A SOLUÇÃO DEFINITIVA

é o que você encontra na **APDATA.**
FOLHA DE PAGAMENTO e RECURSOS HUMANOS

AP DATA

Av. Paes de Barros, 1418/26
São Paulo/SP CEP 03114
F. (011) 264-8755 e 92-9903

sicos de mensagem, como diretório de discagem, são cruciais. Recursos de multitarefa, como transferências em baixa prioridade, são úteis se você envia arquivos grandes. Seguem-se em importância linguagens de *script* avançadas para criação de aplicações não atendidas; emulações de terminal para comunicação com minicomputadores e *mainframes*; e operações remotas.

Crosstalk MK.4 2.0

Prós: Linguagem de *script* poderosa, sessões múltiplas, emulações numerosas.
Contras: Modo remoto fraco, documentação complicada.

A nova ergonomia do Crosstalk Mk.4, combinada a uma linguagem de *script* peso-pesado e boas emulações de terminal, faz valer a pena o preço de US$ 245. É a *Melhor Compra* para o usuário corporativo intensivo com planos de projetar aplicativos customizados e um bom negócio para o usuário casual.

O Crosstalk Mk.4 saúda você com um diretório de discagem customizável e amigável. Combinações da tecla (Alt) levam a utilitários, *scripts* e telas de *setup* (preparo) bem projetadas. O *log-onfi) é simples: basta mover para uma entrada e teclar (Enter). Se você teclar (Alt)-S, pode talhar parâmetros e replanejar cursores e o teclado. Você usa combinações da tecla (Alt) on-line* para iniciar transferências de arquivo, ativar um editor aperfeiçoado e até mudar posicionamentos *on the fly*.

Se você não gosta de diretórios de discagem, o Mk.4 oferece três alternativas: o velho e confuso *front end* de menu *pop-up*, uma interface Crosstalk XVI e uma linha de comando. A maioria dos usuários vai preferir o diretório de discagem.

O Mk.4 fornece todos os protocolos de transferência de arquivo principais.

A poderosa linguagem de *script* do Mk.4, CASL, é a maior e melhor desta análise. Abrange mais de 400 comandos que manipulam tudo, desde janelas a aritmética complexa. Oferece variáveis ilimitadas, um *debugger* e sete tipos de dados. Relacionando comandos e *scripts* a teclas de função, você pode até criar utilitários customizados.

Com o Mk.4 você trabalha em outros aplicativos enquanto está transferindo arquivos. Isto costuma consumir 320 K, mas se você remover alguns recursos pode chegar a 90 K. O programa também permite rodar 15 sessões simultâneas com modems múltiplos ou o protocolo X.PC Tymnet, o que é útil para tarefas de transação pesadas. O modo *host* do Mk.4 é austero - a DCA aconselha você a comprar o Remote, da própria empresa.

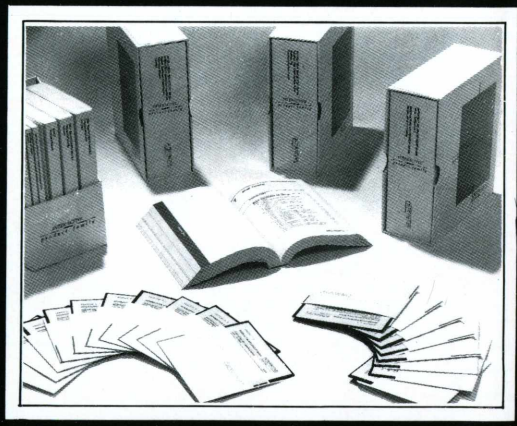
Procomm Plus 2.0

Prós: Diretório de discagem fácil de usar, *setup* simples, suporte a *mouse*, modo remoto bom.
Contras: Não faz transferências em baixa prioridade, emulações DEC falhas, documentação fraca.

A versão 2.0 acrescenta Zmodem, suporte a *mouse*, editor aperfeiçoado, 15 emulações de terminal (num total de 32) e uma linguagem de *script* mais forte. Mas algumas emulações DEC ainda não funcionam bem e a documentação é ruim. Graças à facilidade de uso, porém, o Procomm mantém o título de *Melhor Compra* que ganhou em nossa última análise, há um ano e meio.

Sempre fácil de usar, o Procomm está ainda mais fácil. Novos campos abrilhantam o diretório de discagem intuitivo do programa, incluindo data da última chamada, emulação e protocolo. Outra novidade: você pode anotar entradas com um *notepad pop-up*. Como sempre, as combinações da tecla [Alt]

INTERACTIVE UNIX, leva seu micro ao máximo.



Instale o mais completo e poderoso ambiente operacional multiusuário em PC 386/486, fazendo a maior economia.
A solução tecnológica completa para quem procura e necessita transformar o seu PC 386/486 em um SUPER-MICRO.
INTERACTIVE UNIX é o System V Release 3.2, e oferece garantia de evolução permanente.
Um perfeito atendimento, através de uma ampla rede de revendas, oferece apoio e suporte em todo o Território Nacional.

No momento de decidir, pense INTERACTIVE UNIX e o seu micro se sentirá o máximo.
Aproveite a oportunidade e ligue já para SOFTBASE.

MCK

Softbase

Fone: 259.7651
258.1140
Fax: 258.4939

permitem que você acesse rapidamente parâmetros de *setup*, e agora você pode usar teclas de funções para chamar *scripts* e programas externos.

O suporte a *mouse* é uma grande ajuda. Você pode usar um *mouse* para discar números, *scroll* e selecionar opções em menus. A linguagem de *script* do Procomm agora tem manual próprio, mas nem ele nem o manual principal são completos e o *help on-line* não preenche este vazio. O novo Procomm é um grande consumidor de memória, exigindo 259 K (192 K se você sacrificar o Kermit, o CompuServe B+, o editor e o *gateway* DOS).

A interface *on-line* foi aperfeiçoada. Você pode cortar e colar nomes de arquivos entre o Procomm e um sistema remoto e agora também marcar facilmente texto *on-line* e introduzi-lo em um editor muito aprimorado que inclui *word wrap* e um *display* de tela dividida. O acréscimo de Zmodem e CompuServe B+ melhora a lista de protocolos do Procomm.

A linguagem *de script* aperfeiçoada do Procomm será bem recebida por desenvolvedores que querem escrever suas próprias emulações. Os *scripts* agora são compilados para maior velocidade e os mais de 90 comandos novos incluem melhor manipulação de arquivo e *string*, suporte a variáveis flutuantes e um conjunto completo de operadores matemáticos. Mas falta a força de janela das grandes linguagens, como a CASL do Mk.4. Além disso, se os *scripts* do Procomm que você já tem são complexos, provavelmente precisarão ser modificados.

Relay Gold 4.0

Prós: *Links* para mainframes baseados no Relay, sessões múltiplas, suporte ao 3270.
Contras: Interface confusa, documentação fraca.

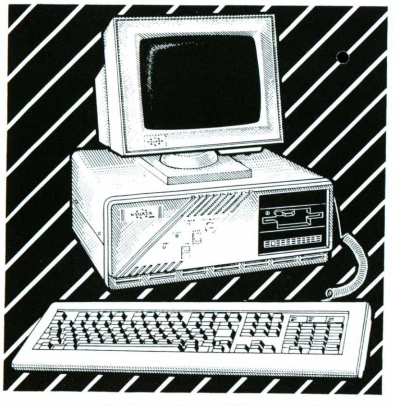
O Relay Gold, de US$ 299, é destinado a usuários corporativos com *links* para sistemas IBM 3270 e VM que também rodam versões do Relay. A versão 4.0 acrescenta emulações, suporte a memória expandida, *buffer de scroll pop-up* e aperfeiçoamentos de *script*. Apesar das 15 sessões múltiplas, suporte a placas 3270 e uma poderosa linguagem de *script*, o Relay Gold deixa a desejar com sua interface mal organizada. Agora que o Crosstalk Mk.4 provou que a potência não precisa ser intimidadora, praticamente não há motivo para comprar o Relay Gold, a menos que você esteja se comunicando com *mainframes* baseados no Relay.

O Relay Gold traz menus em excesso e você tem que decifrar um quebra-cabeças de teclas de funções e comandos de *script*. O programa abre com facilidade por meio de um menu de teclas de funções, mas aí as coisas ficam confusas. O diretório de discagem é bom, mas você tem que passar a outra tela para descobrir, se uma entrada está ligada a um *script*.

On-line, fica ainda mais confuso. Não existem *scripts* predefinidos, você tem que se apoiar no modo *learn* do Relay, que só funciona com emulação TTY - esta dupla desvantagem vai impedir muitos usuários iniciantes de criarem *script* de *log-in*. Para imprimir, você tem que entrar comandos de *script*.

As transferências em baixa prioridade só consomem 256 K. Elas rodam suavemente quando o programa é carregado como um TSR não padrão e mais tarde passado ao modo residente, mas, se você o carrega no modo residente e depois vai *on-line*, reporta que não há memória suficiente e desliga.

A linguagem de *script* "pesadona" inclui muitas variáves e funções matemáticas, porém não oferece suporte a janela e só traz um tipo de dado.



PC/XT - MODELO 1100
CPU com 01 MB
de memória RAM.
Velocidade de 12 MHZ.

COMPUTADORES

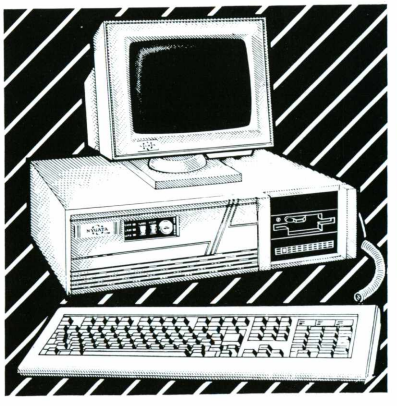
NYGATA

COMPUTADORES NYGATA
Fabricados por CIA. CATARINENSE DE COMPUTADORES

MATRIZ/ADMINISTRAÇÃO
Av. Paulista, 1499 6° andar cj. 607 - São Paulo/SP
Fone: (011) 288-5458 - Fax: 284-2058 - CEP 01311

FILIAL/ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL
Rua Cel. Benjamin Vieira, 111 - CEP 88340
Camburiú/SC - Fone: (0473) 65-1079

1 Drive 360 KB - Monitor com tela de fósforo verde - Teclado XT/AT - 102 teclas



PC/AT - MODELO 2286
CPU com 02 MB
de memória RAM.
Velocidade de 16 MHZ.

REPRESENTANTES:
São Paulo/SP: CIA CATARINENSE DE COMPUTADORES Fone: (011) 288-5458, INFORM0V Fone: (011) 572-8938, IMPORDATA Fone: (011) 227-7057, MICRO & LINE Fone: (011) 283-601, SOFT TOOLS Fone: (011) 267-4398, Americana/SP: COMPUTADOR & CIA Fone: (0194) 61-0418, Itapeva/SP: JBM INFORMÁTICA Fone: (0155) 22-1845, Monte Alto/SP: FOX INFORMÁTICA Fone: (0163) 22-4980, Ribeirão Preto/SP: MICRO-RIBE Fone: (016) 634-8415, S. José dos Campos /SP: EVEREST COMPUTADORES Fone: (0123) 31-0152, São Manuel/SP: DATAHOME Fone: (0149) 41-4334, Vargem Grande do Sul/SP: FASHION Fone: (0196) 41-1413, Belo Horizonte/MG: IMPORDATA Fone: (031) 223-9693, Jacuí/MG: ZAUPA & CIA Fone: (035) 593-1236, Belém/PA: CONVERT Fone: (091) 222-4321, Brasília/DF: FLAG Fone: (061) 225-0641, Camburiú/SC: CIA CATARINENSE Fone; (0473) 65-1079, Canoas/RS: ACCEL IFORMÁTICA Fone: (0512) 72-4343, Curitiba/PR: PENNON Fone: (041) 242-9291, Salvador/BA: SERVIM INFORMATICA Fone: (071) 240-5894.

ESTAMOS CREDENCIANDO REVENDAS EM TODO BRASIL - FONE SP: (011) 284-0316 e FAX: (011) 284-2058 - SC: (0473) 65-1079

Veja o que está para chegar

Microsoft, Lotus e WordPerfect entram com produtos mais flexíveis "explodindo" o mercado de correio eletrônico

Alice LaPlante

PC WORLD

Planejamento de reuniões, preenchimento automático de relatórios de despesas, correio por voz, edição de grupo, deleção de mensagens truncadas, priorização de mensagens, respostas automáticas a perguntas de rotina, gerenciamento de formulários - é só dizer, está a caminho.

Os fabricantes, cada vez mais, estão fornecendo pacotes de arquitetura aberta modulares que permitem a integração estreita de correio eletrônico com outros aplicativos e unem redes extensas.

"O correio eletrônico é tão importante para nosso trabalho quanto o telefone", afirma Stuart Bard, ex-vice-presidente de automação de escritório da Balcor, empresa imobiliária de Chicago. Quando a Balcor instalou o The Coodinator, da Action Technologies, Bard projetou aplicativos com recursos de mensagem e, na verdade, reformulou toda a maneira como a empresa fazia negócios. "Conseguimos reduzir nossa equipe de 700 para 450 funcionários sem diminuir o tamanho do nosso negócio."

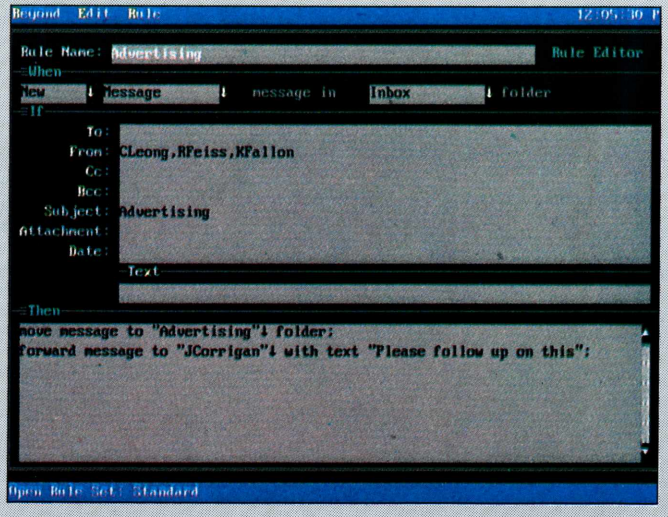
Mercado dimensionado pela Microsoft - Oferecendo uma economia tremenda em relação ao correio eletrônico para sistemas maiores, além de interface com o usuário e funcionalidade muito aprimoradas, o correio eletrônico baseado em PC deverá crescer depressa. Eric Arnum, editor da *newsletter Electronic Mail and Micro Systems (EMMS)*, em Forest Hill, Nova York, prevê que o número de servidores de correio eletrônico em uso - atualmente 160 mil nos Estados Unidos - vai triplicar em dois anos.

Até agora, só fabricantes relativamente pequenos têm perseguido a sério este mercado potencialmente enorme. A Novell não vende seu próprio correio eletrônico com o NetWare. As empresas líderes em rede 3Com e Banyan perderam posições de domínio à medida que fornecedores independentes ofereceram produtos mais repletos de recursos e flexíveis. Entre os concorrentes estão o cc:Mail (da cc:Mail, em Mountain View, Califórnia), The Coordinator (da Action Technologies, em Alameda, Califórnia), Da Vinci eMail (da Da Vinci Systems, em Raleigh, Carolina do Norte), Higgins (do Enable Software's Higgins Group, em Alameda, Califórnia), Network Courier (da Consumers Software, em Vancouver, British Columbia) e TOPS (da Sitka, em Alameda, Califórnia). Mas este mercado em franca expansão começa a receber atenção da Microsoft, Lotus, WordPerfect e outros fornecedores importantes. A Microsoft, que durante anos ofereceu o Microsoft Mail para o Macintosh, não deve demorar a preencher um espaço aberto em sua linha de produtos. A empresa está "traçando uma grande estratégia para *desktop*" e poderá muito bem se tornar líder do mercado de correio eletrônico, na opinião de David Marshak, do Patrícia Seybold's Ofice Computing Group, em Boston. Também ajudará a estabelecer padrões de *software* cruciais.

A Lotus já tem uma variação de correio eletrônico, o Lotus Notes, embora ele seja comercializado como um pacote de comunicação de grupo. As empresas usam o Notes para criar aplicativos internos que tecem comunicação com outros pacotes. Eric Sall, diretor de *marketing* de aplicativos da Lotus, apregoa um primeiro ano de "tremendo sucesso" para o Notes e diz que a Lotus está investindo mais recursos nele. "É um produto muito estratégico para nós", enfatiza Sall. O WordPerfect Office, um pacote organizador de mesa/correio • eletrônico, vendeu mais de 375 mil cópias no segundo semestre de 1990.

Apelo corporativo - Em pequenas empresas onde os departamentos são razoavelmente autônomos, o suporte a correio eletrônico não é um grande problema. Mas muitos usuários em empresas grandes anseiam por um produto Microsoft, Lotus ou WordPerfect para lidarem com requisitos mais complexos. "Precisamos de todo *gateway* imaginável para todo sistema imaginável", observa Eric Savoldi, engenheiro de sistemas da American Airlines, em Dallas.

"A maioria dos pacotes de cor-



O BeyondMail oferece uma amostra do correio eletrônico do futuro: ajuda customizada individualmente para lidar com sua correspondência.

reio eletrônico é vendida por pequenas empresas que não têm a equipe de suporte de que uma empresa necessita para sentir-se confiante", comenta Mike Drips, analista técnico de estratégia de PC da U.S. Sprint, em Kansas City, Missouri. "Muitas empresas querem suporte nacional ou internacional e, neste ponto, um produto da Microsoft vai interessar bastante."

A John Deere & Company, em Moline, Illinois, tem mais de 15 mil funcionários utilizando um sistema de correio eletrônico que ocupa um *mainframe* IBM 3090 inteiro. A empresa obtém "economias de custos muito significativas", conta Tom Waldman, gerente de projeto, que está expandindo o projeto piloto para o resto da empresa. Mas os fornecedores de correio eletrônico não conseguiram ligar o conjunto diversificado de computadores da John Deere e Waldman chamou um especialista de fora para implementar o cc:Mail.

Software modular - Os sistemas de correio eletrônico baseados em PC vêm em três camadas: o aplicativo *front-end*, a *engine* de transporte de mensagem (que recebe uma mensagem da caixa postal de um usuário para outra) e a camada de conectividade (contendo um *gateway* que liga a outros sistemas de correio eletrônico).

Quando você compra um pacote de correio eletrônico, obtém todas as três camadas do mesmo fabricante. Mas às vezes uma das camadas não satisfaz suas necessidades (provavelmente a camada de conectividade, que pode não ter um *gateway* de que você precisa).

Na teoria, os futuros usuários de PCs vão poder misturar e combinar todos estes componentes e formar o pacote de correio eletrônico perfeito. Mas isso é mais fácil de falar do que de fazer. Um dos problemas é a falta de um periférico de transporte de correspondência padrão. A Novell e muitas outros fornecedores suportam o Message Handling System (MHS) que vem com o NetWare, porém a maioria criou transportes de correspondência proprietários antes da existência do MHS. Eles dizem que o MHS não é suficientemente robusto, embora tenham acrescentado *gateways* para sistemas MHS.

Outras alternativas vêm através do X.400, um conjunto de especificações para escrever transportes de correspondência que está sendo criado pelo organismo de padronização CCITT. A maior parte das empresas acredita que o X.400 é a resposta a longo prazo e que o suporte ao MHS será incorporado.

A autora é escritora freelance.

SOFT./ LIVRE CIRCULAÇÃO
DE DOMÍNIO PÚBLICO SHAREWARE

público domínio

- SISTEMA OPERACIONAL
* 3000 – XINU: Clone Unix/Xenix (6 Discos)

- PROCESS/TEXTO
* 100 – GALAXY: CLONE WS
* 101 – CHIWRITER: Edit./Gráfico (2 Discos)
* 102 – PC-WRITE: Proces. Completo (3 Discos)
* 103 – BLACK-MAGIC: Hipertext (3 Discos)
* 104 – JOVE: WP/Mainfraime, Adaptado p/ PCs (3 Discos)
* 105 – QUIP: WP Gráfico, p/ 286 (4 Discos)

- INTEGRADOS
* 200 – COMPASS: /Proces./Contab./Calend./Utilit.
* 201 – SS1: Planil /Proces./BD/Comunic./Calcul. Util-DOS (2 Discos)

- BANCO DE DADOS
* 300 – WAMPUM: Clone/DB3, Mono/Multius.(2 D.)
* 301 – PC - FILEdb: Gráficos, Imp./Exp. DB3 (3 D.)
* 302 – DREAM: BD Relacional (3 Discos)
* 303 – ZOOMRACKS: Gerenc./Dados, Fichário Eletron.(5 Discos)

- UTILITÁRIOS
* 600 – DISK COMMAND: Clone "Norton"
* 601 – LQPRINTER: Impr./Caract. Grafic.
* 605 – MYSTIC PASCAL: Compil."Pascal"
* 606 – FANCY LABEL: Etiquetas
* 610 – PKZIP SHEZ: Compact./Descomp. (4 Discos)
* 611 – ZIPZAP: Mostra/Edita Setores de Disco
* 612 – SECUREIT: Protege Arquivos, Segurança Total
* 613 – TESSE RACT: Cria Programas Resid./Ram. (2 Discos)
* 614 – HDM: Novo Gerenc./D. Rígido, Password (2 Discos)
* 615 – IMPRESSORA LASER: Coletânea de Utilitários (13 Discos)
* 616 – HDTEST: Shell/DOS, Teste Hárd, Alinh. Floppy (2 Discos)
* 617 – PRINT CONTROL: Imprime Janela de Telas
* 618 – XBATCH: Util. p/ Arquivos Batch
* 622 – FUGUE: Interf./DOS, Etiq. c/ Nome, Tamanho Arquivos (2 Discos)
* 623 – VM40: Simula Memória Expandida
* 624 – MODEL S: "Case" p/ Desenvolv. de Aplicat. P/BD
* 628 – FORMGENN'S: Duplicator de Disquettes
* 629 – PC ÍRIS: Password p/ DOS e Arquivos
* 630 – ASC2COM: Converte Arquivos ASCII em COM
* 631 – UNISCREEN: Gerador Menus /Janelas (2 Discos)
* 632 – TEMESCAL: Ferram. p/ Desenv./Software

- ANTIVIRUS
* 700 – FLUSHOT PLUS: Protege Contra Vírus
* 701 – VIRUSFREE: Detecta Vírus, Elimina, Vacina (4 Discos)

- BIBLIOTECA DBASE, CLIPPER, MFOX
* 2400 – Rotinas Utilit./Ferram./Aplicat. (100 Discos)

- COMERCIAIS/FINANCEIROS
* 900 – FLOWDRAW: Fluxogramas
* 911 – PAINLESS: Contabilidade (3 Discos)
* 912 – INVENTORY: Controle de Estoque
* 913 – INCONTROL: Gerenc./Escritório, Cashflow, Inventário, Discagem Autom. Escritório Eletrônico, etc. (2 Discos)

- PLANILHAS
* 1000 – ASEASYAS: Clone Lotus (2 Discos)
* 1001 – PC-CALC: Funcões Matem./Trigon./Estatst. (3 Discos)
* 1003 – INSTANTCALC: Planilha Resid /Memória
* 1004 – POWER SHEETS: Planilha 3D (2 Discos)

- GRÁFICOS
* 1400 – PCKEYDRAW: Desktop Publ. (5 Discos)
* 1401 – DANCAD: Animac./3D (5 Discos)
* 1402 – EXPRESSGRAPH: Linhas, Barras, Tortas

E AINDA: Utilitário do Xenix p/DOS, Conversores, Alimentação, Agricultura, Genealogia, Esporte, Quiz, Biblioteca, Turbo Pascal, Religião, Inteligência Artificial, Astronomia Ciências Espaciais, Educativos, Medicina, Vários, etc.

MAIS DE 30.000 PROGRAMAS, CONHEÇA NOSSO CATÁLOGO COMPLETO

PARA/PC, PC-XT, AT E COMPATÍVEIS, DISCOS 5.1/4
PREÇO: CR$ 1.000 P/ CÓPIA
VIDEOTEXTO: CR$ 12.500,00

XiNU SISTEMA OPERACIONAL:
CR$ 12.000,00

REMETEMOS P/ TODO BRASIL

SR1

DOMÍNIO PÚBLICO SOFTWARE E PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA.
AV. PAULISTA, 352 – 9º ANDAR – CJ. 97 – CEP 01310 – SÃO PAULO – SP
(011) 288-6898 288-3141

NetWare mais fácil

Nova versão do software de rede para máquinas 286

Maria Edicy Moreira

Uma NetWare 286 com instalação simplificada e preços para cinco, dez, cinquenta e cem usuários. Com essa novidade, a Novell pretende resolver dois problemas: marcar mais um ponto na concorrência com a Microsoft, que tem na estratificação um de seus principais argumentos de marketing, e facilitar a vida dos usuários, oferecendo uma rede mais enxuta e fácil de usar.

Quem estava acostumado com a sopa de letrinhas criada pelas siglas das versões 2.1x, certamente ficará surpreso com as mudanças. Toda aquela parafernália de versões 2.1x: ELS I (Entry Level System), ELS II(Entry Level System II), Advanced NetWare e SFT (System Fault Tolerance), foi susbtituída por uma única versão, a NetWare 2.2. ''Os melhores recursos da NetWare SFT (modelo mais sofisticado das 286), como mirroring /duplexing e TTS-Transaction Tracking System (recurso que garante a integridade física e lógica das transações), agora estão disponíveis para todos usuários'', afirma Ulysses Machado, gerente de suporte a revendas, da Datarede.

Segundo ele, a estratificação fez o mercado da Novell ficar bem distinto. Os usuários que necessitam de redes com grande capacidade de processamento e interconectividade vão optar pela 3.11, enquanto quem precisa de uma rede mais simples compra a 2.2. Dados publicados na Infoworld informam que 90% do mercado da Novell ainda é formado pelas NetWare 2.1x, porém, a proliferação das máquinas 386, está revertendo rapidamente esse quadro, em favor da 3.11. Apesar disso, os distribuidores, afirmam que o lançamento da versão 2.2 revigorou a Netware para máquinas 286. Além de atender às pequenas e médias empresas, ela ainda tem seu espaço entre as grandes. ''Estamos vendendo muitas 2.2 para empresas que necessitam de redes departamentais e para filiais'', afirma Marcelo Santos, diretor comercial da Abcom.



A nova versão não beneficiou apenas os usuários, mas quem trabalha com Novell. ''A NetWare 2.2 reduz o volume de material que temos que fornecer às revendas e facilita o treinamento dos vendedores e usuários'', afirma Machado, da Datarede. Ele ressalta que a unificação das versões 286 beneficiou também os desenvolvedores de programas. Eles ganham tempo, não tendo mais que compatibilizar seus aplicativos com várias versões.

Alterações - As melhorias da nova versão, como já mencionamos, começam pela instalação. O processo das versões anteriores (NETGEN) foi substituído pelo programa INSTALL que oferece diversas opções de instalação, abrangendo desde uma redes simples (para a qual o usuário necessita responder apenas a três perguntas) até redes complexas.

O novo utilitário NWSETUP facilita a criação inicial de contas de usuários. A partir do nome do usuário digitado em uma lista o NWSETUP cria automaticamente as contas, senhas e diretórios para cada um. Foram feitas alterações também nos recursos de roteamento. O BRGEN usado para criar pontes externas foi substituído pelo ROUTEGEN. O utilitário, dotado de características de interface idênticas às do programa INSTALL, reduziu o tempo para criação roteadores externos.

A obrigatoriedade de se utilizar servidores dedicados também foi eliminada. Para abrir mão do servidor dedicado, entretanto, o usuário perde alguns recursos de suporte do SFT nível II, como o *disk mirroring*. Nesse caso restam apenas o suporte do SFT nível I, como HOT FIX. A opção de servidor não dedicado, segundo a Novell, não deve ser adotada por usuários interessados em utilizar estaçõs Macintosh em sua rede. Para solucionar os problemas de limitação dos FSPs (File Service Process) durante a execução de múltiplos VAPs (processos), foram incorporadas mudanças na estrutura de memória do servidor NetWare.

O aumento do número de FSPs, segundo os técnicos da Novell, melhorou a performance da rede. Solicitar impressão também ficou mais fácil. O RPRINTER, incorporado ao NetWare Print Server, das versões 2.1x, otimizou o núcleo de serviços de impressão, permitindo usar impressoras compartilhadas, impressoras conectadas a estações DOS, além de controlar filas de impressão e nós de redes em até oito servidores NetWare 2.1x, 2.2 e 3.1x. O sistema suporta até 16 impressoras localizadas virtual-

mente em qualquer ponto da rede, e permite configurar fila de impressão, determinando os tempos de job.

As estações de trabalho passaram a suportar em uma única placa múltiplos protocolos, como IPX/SPX e TCP/IP. A evolução dos recursos de segurança da NetWare ao longo do tempo, segundo a Novell, possibilitou a substituição do programa COMPSURF antes usado para verificar a integridade de discos, por um processo de análise simplificada. Esse procedimento verifica apenas as áreas críticas para a inicialização do sistema de rede. Outros recursos como o suporte a estações DOS e Macintoch e *help* passaram por aperfeiçoamentos.

As mudanças introduzidas na NetWare 2.2 se refletiram também na documentação e na quantidade de disquetes. A pilha de mais de dez manauis foi reduzida para cinco, agora sob a forma de livros e não mais de fichários. Ao todo são três manuais de referência e dois de consulta. Os 52 disquetes usados para arquivar o sistema da rede cairam para 16. A redução do número de disquetes, porém, não se deve apenas às mudanças na rede. A Novell trocou os discos de 5 1/4 polegadas e 360 Kb por discos de alta densidade, 1.2 MB.

Os distribuidores no Brasil não trabalham mais com a versão antiga e só entregam a 2.2

Como novidade a NetWare 2.2 traz alguns recursos da versão 3.11, como facilidades para administração de grupos de trabalho e *drivers* para as placas Ethernet, da 3COM.

Atualização - Como a NetWare 2.2 tem os mesmos recursos e manuais nas quatro configurações (5, 10, 50 e 100) a migração de uma configuração menor para uma maior depende apenas da aquisição de um disquete, que libera a instalação de novas estações. Os usuários da versão Advanced, responsável por 60% das instalações NetWare no Brasil, entretanto, só podem migrar para a NetWare 2.2 de 50 e 100 usuários. Os preços de atualização da Advanced, sugeridos pela Datarede às revendas é de US$ 1.478 para a 2.2 com 50 usuários e US$ 4.103,00 para a 2.2 com 100 usuários.

A atualização da SFT para a 2.2 também só pode ser feita para as configurações com 50 e 100 usuários. Para 50 usuários custa US$ 375 e para 100 usuários US$ 2.498. As versões ELS, recém-lançadas no Brasil, praticamente não chegaram a ser instaladas. Por isso, não há política de atualização. Os distribuidores não estão entregando mais nenhuma das versões antigas. As vendidas, que não haviam sido entregues, são automaticamente substituidas. Os preços da NetWare 2.2 no Brasil, para quem está comprando rede pela primeira vez, varia de US$ 1.209 para cinco usuários a US$ 7.419, para 100 usuários.

WAND SOLUÇÕES INTEGRADAS EM REDE LOCAL

Revenda Autorizada NOVELL

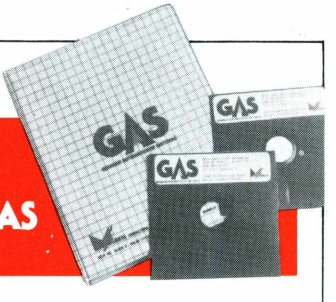
- Projeto e Consultoria
- Comercialização e Instalação
- Treinamento e Suporte Técnico
- Manutenção e Assistência Técnica
- **WandLab:** Laboratório para homologação de aplicativos e equipamentos de rede

Distribuidora para todo o Brasil dos produtos Logitech

LOGITECH

Maiores informações disque para:
(011)283-2055 288-3378 285-0442
ou solicite nosso representante

SHOW-ROOM E WANDLAB:
Al. Joaquim Eugênio de Lima, 696 cj 183
CEP 01403 - São Paulo



VISITE A FENASOFT E DÊ UM NOVO GAS À SUA EMPRESA.

Um lançamento da versão 3.0 do GAS - Gerador Automático de Sistemas, vai ocorrer na 5.ª FENASOFT, no período de 23 a 26 de abril.
Em exposição, no estande 33 - Rua C, o único gerador de sistemas desenvolvido no Brasil. Compilando em CLIPPER SUMMER e CLIPPER 5.0, o novo GAS integra automaticamente até 24 subsistemas, permite saída em vídeo para relatórios com até 80 colunas e dispõe de recursos de segurança para operação em rede de microcomputadores.
Enfim, um investimento que se paga em 15 dias, tornando o desenvolvimento de sistemas 10 vezes mais rápido que pelo método tradicional.
Visite a 5.ª FENASOFT e veja de perto o que sua empresa tem a ganhar com o novo GAS.

META CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.
SCLN 102 - Bloco "D" - Salas 117/121
Fone: (061) 226-0163 - CEP 70722 - Brasília-DF

GAS GERADOR AUTOMÁTICO DE SISTEMAS

Representantes do GAS em todo o Brasil:
Araguari (034) Capis 241.1891. Assis (0183) CSI 22.7566. Belo Horizonte (031) R2V2 224.3774 - Digilógica 223.4966. Blumenau (0473) Informática Blumenau 22.9811. Brasília (061) Signo 226.7804 - Módula 274.6362 - Mr. Software 248.7709. Campinas (0192) Guaicurus 41.7399. Campo Grande (067) Concentro 382.9122. Canoas (0512) Procedata 72.3845. Curitiba (041) Paraninfo 232.0795. Florianópolis (0482) Seprol 44.1787 - Serial 23.5235 - Maneger 22.4933.Goiânia (062) Unimeta 242.2822. João Pessoa (083) Servidata 222.4888. Ourinhos (0143) Elite 22.4234. Porto Alegre (0512) Sistemaia 36.7445 - Automação 23.0995 - Softway 44.2261. Ribeirão Preto (016) ALS 636.5379. Rio de Janeiro (021) Elbru 263.7283 - Decision 533.1399 - CSI 222.6178 - TCC 571.3271 - Allen 533.3105 - Telemática 237.4333. Salvador (071) Decision 358.6798 - Prodampe 241.8019. São Paulo (011) FCD 825.7151 - Microcap 831.3511 Navas 884.3614 - Softcorp 872.9190 - Arizona 229.0001 - Lógica 813.2404. Vitória (027) Suporte 225.2279.

Rapidez com WinWord

As belas fontes e a facilidade de uso gráfico do Word for Windows podem ser seus num segundo, principalmente se você já utiliza o Word for DOS

George Campbell

PC WORLD

Passar do Word para o Word for Windows é como se apaixonar pela segunda vez. Os atos básicos são os mesmos, mas os detalhes, completamente diferentes. O Word for Windows, carinhosamente chamado de WinWord, mantém a abordagem "selecione e formate" da Microsoft, mas abrange um conjunto de comandos completamente novo. Este guia do WinWord começa mostrando os comandos de edição que você provavelmente usava mais no Word.

Em seguida, você vai conhecer Ruler e Ribbon, as soluções de "botão" do WinWord para formatação. Finalmente, você vai dispender algum tempo com funções avançadas.

Assumindo o comando do WinWord - Os novos menus do WinWord são muito mais lógicos que o sistema do Word 5. Para beneficiar-se totalmente deles, porém, você precisa de um *mouse*. Eis como os menus do WinWord são organizados: os comandos dos menus Transfer e Print do Word agora estão no menu File. Os menus Format e Window permanecem praticamente os mesmos. As seleções de biblioteca, como hifenação, corretor ortográfico e thesaurus, passaram para o menu Utilities.

Você vai usar o menu Insert para inserir marcadores de página, notas de rodapé, numeração de página, anotações, gráficos, dados de planilha, campos de *mail merge* e entradas de índice e sumário. O menu View controla a aparência do documento na tela, enquanto o menu Macro lida com os macros poderosos do WindWord. Finalmente, o menu Help do WinWord tem respostas para muitas perguntas. Ou você pode teclar (F1) para ter *help* sensível ao contexto.

Ribbon e Ruler: atalhos para a produtividade - O caminho para a fama do WinWord são os novos recursos Ribbon e Ruler. Com eles você executa tarefas comuns de formatação simplesmente clicando em um botão. Se nenhum recurso aparecer na tela, clique no menu View e depois na entrada apropriada.

O Ribbon, que aparece próximo ao topo da tela, controla formatação de texto básica. Você só vai precisar do menu Format para mudanças complexas. Veja a seguir como usar o Ribbon.

Primeiro, selecione o texto que você quer formatar. Depois, escolha uma fonte, clique na tela à direita do box que exibe o nome atual da fonte e selecione uma fonte nova do *list box*. Você pode alterar o tamanho do texto clicando na seta próxima ao box 'Pts:' (pontos) e selecionando um tamanho. Quando você precisa de um tamanho de fonte que não consta do *list box*, clique dentro da janela de tamanho e digite um novo valor.

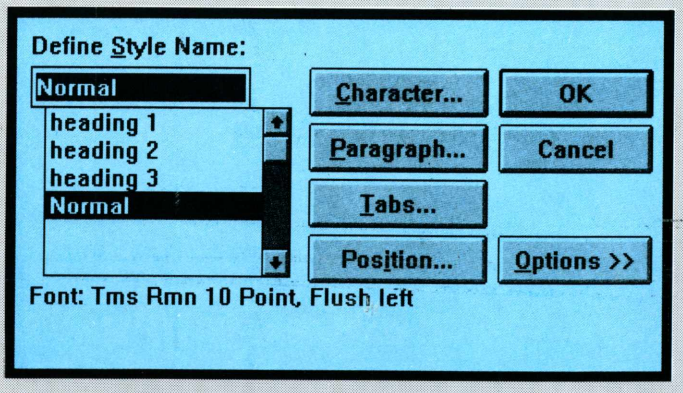
Os botões na metade direita de Ribbon controlam a aparência do caractere. Clique no botão marcado B para bold (negrito). Os outros botões controlam *small caps* (caixa alta alta e baixa), sublinhado com opções para sublinhado contínuo, palavra por palavra e duplo -, sobrescrito (+) e subescrito (=). O botão marcado com um asterisco ativa a exibição de limites de texto e caracteres especiais, como espaços e tabulações, que não constam da tela de diálogo View Preferences.

Clicando num botão você aplica o estilo ao texto selecionado. Clicando de novo, remove a formatação. Se você clica duas vezes em uma área vazia do Ribbon, surge a tela de diálogo de formatação de caractere inteira.

Ruler, que aparece no topo de cada documento, controla estilos e formatação de parágrafo. Para dar um estilo ao texto selecionado, clique na seta Style e depois na sua escolha.

Com os quatro primeiros botões à direita da seta Style, você pode alinhar texto selecionado à esquerda, centrá-lo, movê-lo para a direita ou justificá-lo totalmente na página. Os dois botões seguintes controlam espacejamento simples e duplo entre parágrafos.

Os quatro botões marcados com setas são seletores de tabulação, representando tabulação à esquerda, à direita e decimal. Para determinar uma tabulação, basta clicar um dos botões seletores de tabulação para destacá-lo e então clicar, no Ruler, a posição de tabulação desejada. A definição de uma tabulação limpa a tabulação *default* para a esquerda daquela que você define (as tabulações *default* são representadas por Ts invertidos lo-



Você pode usar estes botões no Ribbon, ao invés de consultar um menu para executar tarefas de formatação comuns.

go abaixo do Ruler). Para limpar um tabulação que você definiu, simplesmente clique nela e arraste-a para fora do Ruler.

Abaixo do Ruler você vai encontrar dois ícones triangulares, o da esquerda dividido em dois. Você controla a margem direita do parágrafo que contém o cursor (ou dos parágrafos destacados) arrastando o triângulo direito. A metade inferior do triângulo esquerdo faz o mesmo para a margem esquerda do(s) parágrafo(s). A metade superior do triângulo esquerdo estabelece indentação e outdentação da primeira linha.

Para controlar margem e posicionamentos de largura de colunas múltiplas do documento, clique no pequeno ícone de régua que está no lado direito do Ribbon para ativar o modo Ruler. Os indicadores de tabulação desaparecem e o WinWord exibe ícones com colchete-

Anatomia básica do Word for Windows

O Word for Windows facilita e agiliza as operações de edição básicas. Eis os principais comandos:

Cortar (ou copiar) e colar - Selecione o texto, clique em Edit, escolha Cut ou Copy, clique na localização desejada e selecione Paste. Todo *scrap* (resto) agora é deletado e colado do Clipboard do Windows. Também pode usar (Shitf)-(Insert) para cortar e colar do Clipboard; não use a tecla Delete sozinha, a menos que queira deletar o texto para sempre. O comando Undo vai reverter sua última ação.

Search, Replace e Go To - Os comandos Search e Replace do WinWord chamam telas de diálogo. Entre a mesma informação de busca que você usaria no Word. O comando Go To atua como o comando Jump do Word, permitindo que você pule para uma página especificada ou para um marcador de página. Para criar um marcador de página, selecione Insert Bookmark, digite um nome e clique OK. Agora você pode digitar o nome do marcador de página onde quiser no seu arquivo e usar (F5) para chegar lá.

Glossary Text - Dê este comando para criar ou inserir texto *boilerplate* padrão.

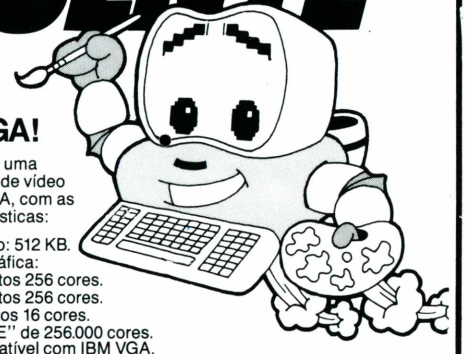
Selecionar texto - Para selecionar um bloco usando *mouse*, basta clicar e arrastar como no Word.

Dimensionando janelas - Dimensione uma janela clicando no lado ou no canto do limite dela ou no ícone de canto e depois arraste a janela para o tamanho desejado. Mova uma janela clicando na barra de título dela e arrastando o *frame*.

Aproximando janelas - Clique aqui para expandir instantaneamente a janela atual para o tamanho inteiro.

Janelas múltiplas - Para criar janelas diferentes no mesmo arquivo, use Window new window. Se você precisa de múltiplas janelas contendo arquivos diferentes, use File New ou File Open. Window Arrange all vai dimensionar e posicionar automaticamente as janelas.

TELA QUENTE



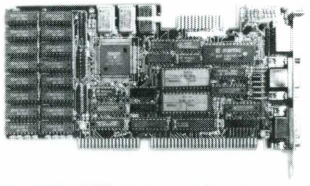
SUPER VGA!

A **MEGAGRAF III** é uma placa controladora de vídeo padrão SUPER VGA, com as seguintes características:

- Memória de vídeo: 512 KB.
- Alta resolução gráfica:
  640 × 480 pontos 256 cores.
  800 × 600 pontos 256 cores.
  1 024 × 768 pontos 16 cores.
- Possui "PALLETE" de 256.000 cores.
- Totalmente compatível com IBM VGA.
- Possui sinais analógicos e TTL.
- Suporta modos EGA, CGA, MDA e HERCULES.

Esquente a tela de seu micro e não esquente a cabeça. A MEGATEL é uma empresa especializada em placas de expansão e possui uma ampla linha de placas para micro compatíveis com PC/AT/386/486. Consulte-nos!

ONDE COMPATIBILIDADE E QUALIDADE SÃO FUNDAMENTAIS



megaTel

Rua Américo Brasiliense, 1256
Chácara Sto Antônio – CEP 04715
Tel.: (011) 523-3633 (PABX)
São Paulo/SP

LANÇAMENTO, O MENOR E MAIS VERSÁTIL COMPUTADOR DO MUNDO!

Carry-I®

XT 10MHZ SYSTEM

SOMENTE $299.00

1 ANO DE GARANTIA



Especificações:

- Pesa Menos de 2 kilos
- Gabinete menor que um manual de DOS
- Dimensao: 24.0 x 18.5 x 4.5 cm
- CPU V20, 10Mhz
- 64kb Bios com diagnóstico
- 256kb até 640kb de memória
- 2 saidas serial, 1 paralela
- 3.5" 720kb FDD (2nd FDD opcional)
- 3.5" 20mb Winchester mais controladora (AT systems)
- CGA/MGA dislpay interface (built-in)
- 110v/220v fonte alimentadora
- Teclado 82 key/101 key (opcional)
- Ethernet interface para redes Novell®, ect. (opcional)
- Manual do usuário
- Fio de extensão para monitor
- suporte para mini tower
- Cartão de garantia
- Speaker
- DOS, mouse & software (opcional)

AT 16Mhz com 1 meg de memória, 40mb Winchester do mesmo tamanho também em estoque

Não perca esta oportunidade! Vindo a Miami, Nova York ou Los Angeles, adquira o melhor presente para seu futuro. Este computador é considerado Duty Free para alfandega brasileira porque é um ítem abaixo dos $300 limite. Servico de entrega em 24 horas para qualquer lugar nos EUA

Microface Systems Showroom
Call (800) 875-8191
(305) 477-0222 • Fax (305) 477-3206
3399 NW 72 Ave., Suite 207 • Miami, Florida 33122
Aceitamos Cartão de Crédito

☞ ESTAMOS NA 5º FENASOFT
Rua J 3º pavimento

Estamos selecionando revendedores

tes indicando margens de documentos. Para tarefas mais complexas, você pode chamar a tela de diálogo de formatação de parágrafo clicando duas vezes qualquer área vazia do Ruler.

Trabalhando com estilos - Se você é como a maioria das pessoas, provavelmente nunca usou folhas de estilo no Word. No WinWord, muitas funções de folha de estilo foram simplificadas e reunidas em menus de estilo *pulldown* específicos para cada documento.

Quando você clica a seta Style no Ruler, pode escolher Normal, que é Times Roman corpo 10, ou um dos três estilos de cabeçalho. Todo o texto aparece em Normal por *default*.

Para aplicar outro estilo, digamos Heading 1 (cabeçalho 1), coloque seu cursor na linha ou no parágrafo que você quer mudar, clique na seta Style e selecione Heading 1. O parágrafo inteiro vai mudar de estilo.

Para aplicar o estilo ao documento inteiro, selecione o documento pressionando [Ctrl] e teclando 5 no teclado numérico; então aplique o estilo.

Você pode criar facilmente seus próprios estilos. Escolha o aprimoramento que você quer fazer - sublinhado, indentação, nova fonte etc. Depois coloque o cursor em qualquer lugar do parágrafo, clique na seta Style, digite um novo nome de estilo na *list box*, tecle [Enter] e clique em *Yes* para confirmar o novo estilo.

Você vai achar os estilos do Win-

Atalhos do Word for Windows

Muitos atalhos de digitação do Word for Windows são semelhantes aos do Word. Para executar a maioria dos atalhos de formatação de caracter e parágrafo, por exemplo, substitua [Ctrl] por [Alt]. [Ctrl]-B ao invés de [Alt]-B vai tornar seu texto negrito. Eis um guia rápido de 25 atalhos úteis.

Ação	Wordfn]	Word for Windows
Carregar arquivo	[Ctrl]-[F7]	[Ctrl]-[F12]
Salvar arquivo	[Ctrl]-[F10]	[Shift]-F12]
Imprimir documento	[Ctrl]-F8]	[Ctrl]-[Shift]-[F12]
Help sensível ao contexto	[[Alt]-H	[F1]
Ativa overtype/insert	[F5]	[Insert]
Corta para scrap	[Delete]	[Shift]-[Delete]
Desfaz a última ação	[Esc]-U	[Alt]-[Backspace]
Seleciona palavra anterior	[F7]	[Ctrl]-[Shift]
Seleciona palavra seguinte	[F8]	[Ctrl]-[Shift]-[Cursor Right]
Seleciona parágrafo anterior	[F9]	[Ctrl]-[Shift]-[Cursor Up]
Seleciona parágrafo seguinte	[F10]	[Ctrl]-[Shift]-[Cursor Down]
Estende seleção	[F6]	[F8]
Seleciona documento inteiro	[Shift]-[F10]	[Ctrl]-[Numpad 5]
Texto em negrito	[Alt]-B	[Ctrl]-B
Texto em itálico	[Alt]-I	[Ctrl]-I
Texto sublinhado	[Alt]-U	[Ctrl]-U
Formata texto oculto	[Alt]-E	[Ctrl]-H
Remove formatação	[Alt]-[Space]	[Ctrl]-[Space]
Centra texto	[Alt]-C	[Ctrl]-C
Justifica texto à esquerda	[Alt]-L	[Ctrl]-L
Justifica texto à direita	[Alt]-R	[Ctrl]-R
Justifica texto totalmente	[Alt]-J	[Ctrl]-J
Insere quebra de página	[Ctrl]-[Shift]-[Enter]	[Ctrl]-[Enter]
Usa thesaurus	[Ctrl]-[F6]	[Shift]-[F7]

NOVELL®
Authorized Reseller

Atuando num segmento de mercado onde a rapidez e eficiencia fazem a diferença, a ENGENET está apta a lhe oferecer:

* Orientação técnica especializada.
* Venda, instalação, treinamento e suporte de rede Novell.
* Software e Hardware para redes.
* Desenvolvimento de aplicativos em rede.

ENGENET
ENGENET ■ INFORMÁTICA LTDA.
Av. Almirante Barroso, 22 sala 306 ■ CEP 20031
Tel.: (021) 533 1937 240 2508 ■ Fax: (021) 220 1458
Rio de Janeiro RJ

XENIX
DÚVIDAS NUNCA MAIS!
CHEGOU
NS - HELP
ORIENTAÇÕES E DICAS
" ON-LINE " PARA XENIX
• Help totalmente em português com ênfase em exemplos práticos do dia-a-dia.
• Acesso direto a comandos.
• Acesso por menu de assuntos.
• Multiusuário p/ qualquer terminal.
NS-TUTOR
AUTO-TREINAMENTO
PARA XENIX
• Curso básico em disquete.
• Seis capítulos ilustrados.
• Totalmente em português.
CONSULTORIA
SISTEMAS
TREINAMENTO
NEW SYSTEM
Rua Ceará, 390 - Fone (011) 259-4897
Cep 01243 - Higienópolis - São Paulo - SP

Word mais sofisticados, porém mais fáceis de usar que os do Word.

Macros do WinWord - A mudança para o WinWord tem uma conseqüência dolorosa: você tem que esquecer os macros do Word e partir do zero.

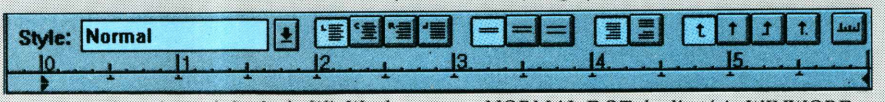
Mas é fácil gravar macros no WinWord e a linguagem de macro aperfeiçoada Word Basic permite que você crie macros mais complexos. Melhor ainda, você pode relacionar macros do WinWord a digitações ou até colocar seus macros preferidos em qualquer menu do WinWord.

Para gravar um macro, clique em Macro Record, digite um nome e uma descrição, tecle [Enter] e emita as digitações e os cliques de *mouse* que você quer gravar. Depois de fazer isso, clique em Macro Stop recorder.

Você pode rodar um macro selecionando Macro Run e clicando duas vezes no nome do macro na *list box*. Mas é mais fácil rodar um macro se você o relaciona a uma digitação ou acrescenta-o a um menu.



Os botões no Ruler controlam formatação de parágrafo e acesso a estilos.



Para mudar a fonte default *do WinWord, carregue NORMAL.DOT do diretório WINWORD, selecionar estilos Format Define, clicar o botão Character e escolher a fonte e o corpo desejados.*

Para fazer isso, selecione o comando Macro Assign to key ou Macro Assign to menu. Escolha o macro apropriado, especifique uma digitação ou selecione o menu onde você quer que o macro apareça, clique Assign, selecione OK e pronto.

Do WinWord para o Word e de volta - Quando você estiver aprendendo o Word for Windows, provavelmente vai se sentir mais à vontade se souber como converter documentos para e do Word. Converter um antigo documento do Word é simples: carregue o documento com File Open, clique em Word for DOS na tela de diálogo de conversão e o processo vai ocorrer.

Para salvar o arquivo permanentemente como um arquivo WinWord, use o comando File Save as e aceite o estilo Normal.

O autor é editor contribuinte de PC World.

SOLUÇÃO TOTAL EM MICROINFORMÁTICA

STR COMPUTADORES

CDS tecnologia e métodos de sistemas

ctm CENTRO DE TREINAMENTO EM MICROINFORMÁTICA

LE STRD COMPUTADORES Laboratório Eletrônico Digital

9 ANOS INTEGRANDO SOLUÇÕES

-Microcomputadores -Periféricos -Acessórios -Assistência Técnica -Plano Diretor de Informática -Treinamento -Software -Automação Industrial

VISITE-NOS NA 5ª FENASOFT (STAND A 32)
DE 23 A 26 DE ABRIL - PAVILHÃO DA BIENAL - IBIRAPUERA

Oferecemos apoio total na informatização para qualquer ramo de atividade e porte de empresa. **São 25 sistemas integrados** desde : Folha de Pagamento, Contabilidade, Contas a Pagar e a Receber, Custos, Controle de Estoque, Compras, Faturamento, PCP, Clubes, Assinantes, etc. nas versões **DOS, Multiusuário Rede e Unix.** Os sistemas possuem garantia plena de funcionamento (via contrato). Estamos credenciando representantes (de sistemas) em todo território nacional.

Av. Barão de Itapura, 917 - Campinas - SP - CEP. 13020 - Tel./Fax (0192) 32.9600 - TLX 193146 STRD BR
Representantes : Recife - FCL Informática Tel. : (081) 222-3684 - Brasília - MPPC Tel. : (061) 226-3916/243-3779

EMPRESAS DO GRUPO STR COMPUTADORES

Memória estendida e expandida

Julio Botelho

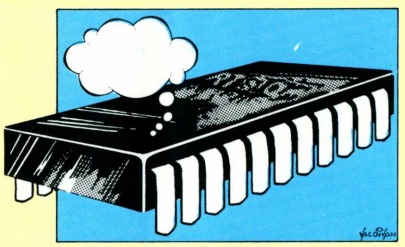
Tenho um amigo, administrador de empresa e micreiro tarado, porém sem muitos conhecimentos técnicos de informática. Um personagem muito comum atualmente. Alguns dias atrás, em uma mesa de chope, ele me confidenciou que acha ''este negócio de memória estendida e expandida a própria rebinboca da parafuseta do bógamo''.

Realmente, a semelhança dos nomes e das funções é fonte das maiores confusões. Ambas têm como finalidade aumentar a capacidade de memória do PC, dada como restrita a 640K.

O PC foi lançado inicialmente com 64K de memória, usando um processador capaz de endereçar diretamente 1Mb. na época, isto parecia um limite jamais alcançável. Quando o XT apareceu com 512K, já se via que o limite não era tão bom quanto parecia. Ademais, o limite não era 1 Mb e sim 640K. Isto se dava em virtude do projeto prever que os endereços acima deste valor seriam usados por memórias ROM, contendo programas de controle. Entre eles a BIOS e o BASIC. As placas controladoras de discos rígidos também possuíam programas gravados em memória de endereçamento acima de 640K. As placas de vídeo existentes também usavam e usam até hoje memória de endereço logo acima de 640K.

Quando as planilhas cresceram e atingiram o limite de 640K, apareceram os macetes de utilização do espaço reservado para os vídeos do tipo monocromático (MDA), com isto indo até 736K (640 + 64 + 32) de forma contínua. Essa solução foi muito utilizada no Brasil, onde as máquinas são equipadas com placas tipo Color Graphics (CGA), mais baratas e conectadas a vídeo RGB de fósforo verde (também mais baratos que os RGB normais a cores). Para o resto do mundo, essa solução não foi a frente, pois na época era inviável para uma grande quantidade de usuários de XT que usavam placas de vídeo MDA (de melhor resolução) e monitor monocromático (que faz menos mal à visão do operador).

Como a memória entre 640K e 1M é endereçável no XT, nasceu a solução da memória expandida (EMS), baseada na fórmula anteriormente adotada nos velhos Apple II pelo VisiCalc. Uma placa, com bastante memória, dividida em blocos, todos respondendo em um mesmo endereço acima de 640K e selecionadas por *flip-flops* (chaves eletrônicas de liga-desliga controladas por *software*). Assim, em um dado instante, somente um bloco está visível ao aplicativo. Cada fabricante destas placas fez seu próprio *driver* (programa que se incorpora ao DOS quando executado a partir do CONFIG.SYS), todos falando com os aplicativos dentro de um mesmo padrão, definidos por acordo entre Lotus, Intel e Microsoft, conhecido como Padrão EMS-LIM 3.2 e depois por sua reformulação EMS-LIM 4.0. Uma grande quantidade de aplicativos passou a usar essa memória. Lotus, MS-Word, Multiplan, Windows 2.x, Excel, Quattro, Clipper, dBase IV, Foxbase e muitos outros.



Apareceram então os ATs usando o processador 80286, com capacidade de endereçamento acima de 1M. Essa memória passou a ser chamada de estendida (*extended*). Ocorre que essa memória somente pode ser utilizada se o programa for executado em modo protegido. No 286 isso é crítico. Ir de modo real (emulação 8088) para o protegido é fácil - uma simples instrução -, porém a volta é um ''porre''. O 286 não tem uma instrução que faça isso. Tem-se que preparar todo o ambiente e executar um *reset* na CPU. Isto fez com que não houvesse grande uso deste tipo de memória na era 286. Seu principal uso era *cache* (acelerador de acesso a disco), *buffer* de impressora e disco virtual. A era 286 manteve o padrão EMS.

A grande revolução começou com o 386. Nasceu um outro mundo para a microinformática. A simplificação da mudança entre modo real e modo protegido facilitou o uso da memória estendida e, principalmente, a capacidade de mapeamento dinâmico de memória criada com o 386, permitiu o melhor aproveitamento dos espaços endereçáveis em modo real. Passou a ser possível que uma mesma área física de memória fosse acessada por diferentes endereços em diferentes momentos. Com isso, a simulação da memória expandida (EMS) na estendida (XMS) ficou fácil. Foi possível também fazer aparecer memória nos espaços de endereçamento entre as ROMs e neles carregar programas residentes (TSR), reduzindo com isto o uso da memória convencional (abaixo de 640K).

Com o 386, programas como o Windows 3.0, QEMM 386, Max 386 e DesqView quebraram virtualmente a barreira dos 640K. Não que um programa DOS não especificamente preparado para isto possa ser maior que 640K, mas fazendo o espaço convencional mais livre e permitindo a convivência simultânea dos dois padrões. O lançamento do 386SX (que pode ser usado em placas com arquitetura de AT (16 bits) fez com que os 286 encurtassem de vida rapidamente, pois os projetos de *hardware* para 286 podem ser aproveitados e com o aumento da produção, os custos de um 386SX passou a ser menor que um 286.

O autor é diretor da Unisoft Consultoria e Informática e da Unisoft Assessoria Empresarial

Mais um uso para o ANSI.SYS

O comando PROMPT do DOS pode ser usado para melhor adequar a linha de comando do DOS às nossas necessidades. Para isso é bom lembrar que o ''$e'' serve para inserir um caractere Esc no *prompt*.

Com ele temos acesso ao *driver* ANSI.SYS. Você poderá montar um *prompt* de forma muito mais elegante. O ANSI.SYS deve ter sido carregado via CONFIG.SYS. Verifique a existência do arquivo ANSI.SYS junto aos demais arquivos do DOS. No diretório raiz, altere ou crie o arquivo CONFIG.SYS, inserindo nele, se não existir, o comando:

DEVICE=\DOS\ANSI.SIS

Estamos supondo que você mantenha seu DOS no diretório \DOS, como é saudável.

Este módulo do DOS permite que você possa efetuar várias operações com o vídeo. Ele é ativado sempre que se escreve um de seus comandos precedidos de um ESC e um [(viu onde entrou o ''$e'' do PROMPT?).

Vamos a um exemplo: Um *prompt* que mostre na primeira linha os dados identificados do usuário, data, hora e diretório, mantendo o restante do vídeo como tradicionalmente. Por exemplo,

Sun 4/03/1991 19:10:48,97 PC Mundo - Disco=C:\DADOS

no topo do vídeo e C> na linha de comando.

Temos então o seguinte comando:

PROMPT$e[s$e[4;30;47m$e[1;1H$e[K$d $t PC Mundo - Disco=$p$e[u$e[0mng

Os comandos de vídeo do ANSI.SYS podem ser resumidos como na tabela, onde ♦ representa representa um número.

Os códigos das cores nos comandos ANSI.SYS são indicados pela codificação de atributo, cor da letra e cor do fundo. Como atributo podemos ter 0 (Normal), 1 (Brilhante), 4 (Sublinhado), 5 (Piscante), 7 (Inverso) e 8 (Invisível). Como código de cor podemos ter 30 (Preto), 34 (Azul), 32 (Verde), 36 (Cinza), 31 (Vermelho), 35 (Magenta), 33 (Marrom), 37 (Branco) e, finalmente, como código para cor de fundo podemos ter 40 (Preto), 44 (Azul), 42 (Verde), 46 (Cinza), 41 (Vermelho), 45 (Magenta), 43 (Marrom), 47 (Branco). **(JB)**

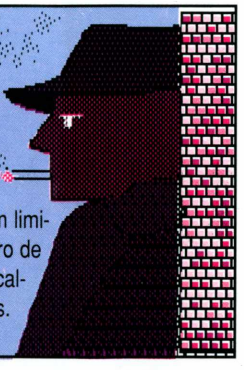
Comando	Função
#;#H	Move o cursor para a linha ♦, coluna ♦
#A	Move o cursor ♦ linhas para cima, sem alterar a coluna
#B	Move o cursor ♦ linhas para baixo, sem alterar a coluna
#C	Move o cursor ♦ colunas para a direita, na mesma linha
#D	Move o cursor ♦ colunas para a esquerda, na mesma linha
S	Salva a posição corrente do cursor
U	Repõe o cursor na posição anotada com o comando S
K	Apaga da posição corrente do cursor até o final da linha
#;#;#M	Define a cor e atributos do vídeo

Software para quem precisa

DOC-dB
Garantia de documentação automática para dBase III Plus e Clipper
Faça em minutos a tarefa de dias! O DOC-dB libera o analista/programador da tarefa de documentar o sistema. Gera Dicionário de Dados e Diagrama de Estrutura.



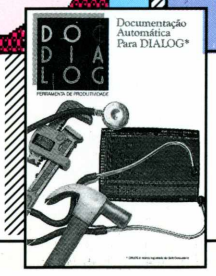
Award
Administração e segurança
Com eliminador/detector de vírus, proteção de acesso a winchester com limitação por usuário, registro de atividades, criptografia, calculadora, ferramentas.



Proteu
Proteção contra cópias
Protege qualquer software contra cópias não autorizadas. Preserve seu investimento. Ligue ainda hoje.



Lançamento exclusivo!
DOC-DIALOG
Faz com o Dialog o que o DOC-dB faz com o dBase e o Clipper.
*dBase, Clipper e Dialog são marcas registradas.



Veja o que as revistas disseram do DOC-dB:
PC MUNDO: *"Proporciona ganho de tempo" ... "não exige treinamento ou cursos especiais" ..."os sistemas são documentados à medida que são desenvolvidos" ...*
INFO: *"Muito interessante"..."boa ajuda à programação"...*

5 ANOS DE MICROINFORMÁTICA
aleph

ALEPH SISTEMAS E MÉTODOS LTDA.
Rua do Catete, 311/Lj. L
Rio Infoshopping
Tel.: (021) 285-1398
CEP 22220
Rio de Janeiro RJ

PRINTZ

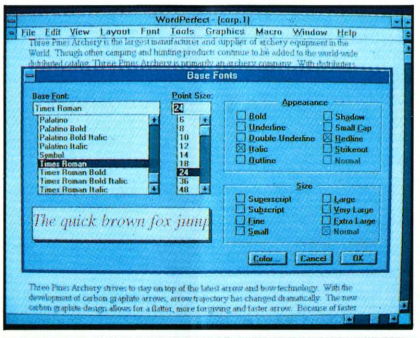
Muitos lançamentos para reanimar o setor

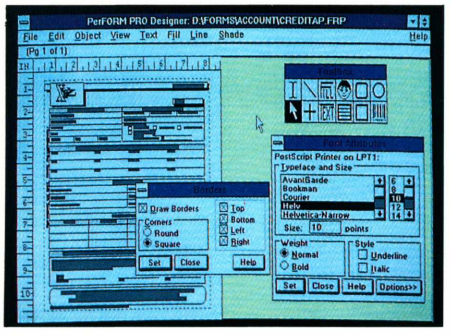
A ênfase é para produtos já consagrados que rodam em DOS em versões para Unix e Windows

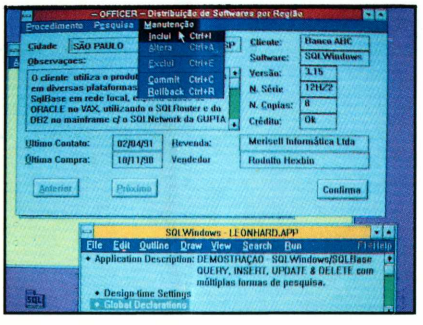
Maria Edicy Moreira

Desepcionados com o fraco desempenho do mercado nos primeiros meses deste ano, os empresários do setor de informática depositam na Fenasoft suas esperanças para uma arrancada das vendas. Eles justificam essa expectativa baseados na experiência do ano passado, quando o evento serviu para exorcizar a depressão pós-plano Collor.

Seguindo sua tradição de evento de negócios, a Fenasoft está se tornando interessante para quem gosta de promoções. As empresas não quiseram dar detalhes com antecedência, mas prometem boas oportunidades de compra. A seguir, publicamos a relação de algumas empresas que estão lançando novos produtos na feira.







Muitas empresas estão anunciando produtos para Windows, como o WordPerfect, Performer, SQL Base e outros

Abcom

Rede Novell NetWare 3.11 - Versão aprimorada da 3.1, traz como principal novidade o suporte a protocolo TCP/IP. Fitas de *backup* Giga Trend - Modelos Server DAT, Lan DAT e Versa DAT for Sun.

ACK

Apogeu - Emulador de terminais Unix. Promaster - Gerenciador de comunicação. Gerencia até 20 PDVs operando em tempo real, local ou remotamente.

Amerinvest

Auto Program 3.0 - Com gerador de gráficos comerciais em barra, torta etc e outras inovações.

Anacon

Desklink e Laplink - Programas para comunicação entre microcomputadores. Avocet AVSIM Simulador/Debugger - Combinação de simuladores para testar códigos antes de o programa estar pronto. Tango Schematic Series II - CAD para elaboração de esquemas elétricos.

Atual

ATCOM - Sistema para controle de ponto e acesso de pessoal. Acervo - Sistema para controle de jurisprudência e editor de textos.

Brasoft

Baler 5.1 - Compilador de planilhas. Backup Pro - faz cópias de segurança através de programação prévia e oferece a opção de trabalhar com arquivos compactados. Twist & Shout - Permite rotacionar planilhas e textos em 90 graus. Cria *spool* de impressão e dispõe de uma biblioteca de figuras.

Bússola

Programas administrativo/financeiros em novas versões.

Capsoft

Primeira página - Sistema de distribuição de notícias dos seis principais jornais do país via terminal. Escrivaninha Eletrônica - Sistema para automação de escritório.

CDS Tecnologia e Métodos de Sistemas

Aplicativos para Unix - Administrativo/financeiros, sistemas para controle de estacionamento, agências de turismo, planejamento e controle da produção etc.

Celensoft/Editora Érica

CDM6101 - Leitor ótico, da Sony, para discos CD-ROM de 600 Mb. Multifunction DU7001 - Leitor ótico multifunção, da Pioner. IQSCAN - Scanner de mesa, da Pentax.

CI-Compucenter

SideKick Plus versão 2.0 - Traz um processador de textos mais poderoso e transferência de arquivos ficou fácil e rápida, além de agenda eletrônica com várias opções de acesso. Studio 3D - Programa de desenho da familia AutoCAD, da Autodesk. TenCore - Linguagem para desenvolvimento de tutoriais.

Investigando o Word - Tutorial sobre o processador de textos MS-Word. Placa Targa - Placa gráfica da TrueVision, para aplicações de multimídia.

CI-Unimax

MS-Word - Versão em português para Xenix/Unix.

Compuscience

Gercon-CS - Versão 7.0 do sistema de gerenciamento de empreendimentos, com várias inovações.

Consort

Coder - Ambiente integrado de desenvolvimento composto de editor de programas, interfaces para linguagens de programação e utilitários.

CR-Soft

CR-SFP - Sistema de folha de pagamento.

Datarede

Rede Novell NetWare 2.2 e 3.11.

Directa BDO

Thesheus - Ferramenta CASE para geração de documentação técnica e manuais.

DSI

Sinca - Conjunto de sistemas para controles administrativo/financeiros. Faturamento para revendas de bebidas.

Dynamic

Desktop-Art - Biblioteca de ilustrações compatível com PageMaker, Ventura, Quark X-Press, Windows etc.

Ensyl

Relay Gold - Sistema para transferência de arquivos entre micros e entre micros e computadores IBM. Relay 3270 - Sistema para emulação de terminais IBM. Relay/Transfer - Sistema para transferência de arquivos entre micros remotos.

Exatus

Collectus - Coletor e transmissor de dados para micros e *mainframes*. Sistema para Prefeituras. Sistema de Consórcios. Sistemas administrativo/financeiros.

Fácil

Fácil 6.0 - Versão com banco de dados e controle de documentos.

Flow Informática

Guia do DOS - Glossário de comandos do DOS, guia de processamentos e truques residente sem memória.

Folli

Contábil - Contabilidade multiempresarial.

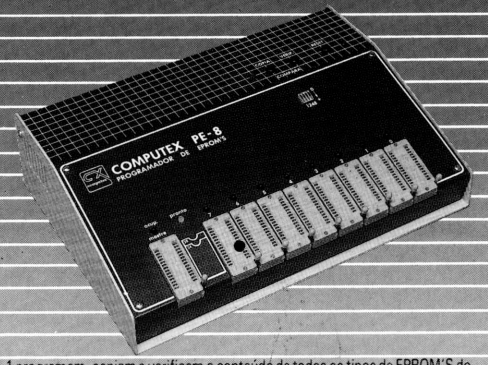
Hengesystems

VM Starter - Permite que o 386 SX ou DX seja compartilhado por três usuários.

Humana Informática

Z3636 - Filtro de comunicação para emulação do terminal Edisa ED-3636. SZ-X25 - Servidor de comunicação X-25 para rede local.

PE-8 PROGRAMADORES
PE-1 DE EPROM'S



O PE-8 e PE-1 programam, copiam e verificam o conteúdo de todos os tipos de EPROM'S do mercado (inclusive a 27512), dispositivos NMOS ou CMOS e EPROM'S. Com o uso de um adaptador de 40 pinos, também programam os microcontroladores das séries 874X e 875X.
O modelo PE-8 copia EPROM'S em conjuntos de até 8 unidades/vez, destinando-se a ambientes industriais de alta produção.
O modelo PE-1 copia EPROM'S uma a uma destinando-se a ambientes de baixa produção ou a laboratórios de desenvolvimento.

Principais Características

- Operam "off-line" ou controlados por microcomputador, através de interface RS 232C.
- Algoritmo de programação inteligente, permitindo programação em tempos até 5 vezes menores que os tradicionais.
- Copia, compara ou verifica, o apagamento de até 8 EPROM'S simultaneamente.
- Programa todas as EPROM'S até 27512, inclusive 2764A e 27128A da INTEL.
- Programa EPROM'S CMOS até 27C256 e EPROM'S até a X2864A.
- Não requer módulos de personalização.

computex
COMPUTEX
INDÚSTRIA E
COMÉRCIO LTDA.
MARKETING
Rua Estela 515, Bloco 5 - conj. 22 – SP - CEP 04011
Tel.: (011) 575-8966 – Fax: (011) 549-0073 – Telex: 11.36605

EM LANÇAMENTO
AUTO PROGRAM
3.0

Uma ferramenta de última geração que todos podem dominar

Venha conhecer este soft que veio facilitar a vida de sua empresa no stand da Habile Informática na 5ª Fenasoft.

(GERADOR DE SISTEMAS)

- Gera automaticamente aplicações multiusuárias.
- Permite total integração das aplicações geradas.
- Contém gerenciador de banco de dados relacional e gerador automático de telas/relatórios/gráficos
- Recursos adicionais de: Ambiente de desenvolvimento, linguagem estruturada, depurador, compilador em tempo real

HABILE
INFORMÁTICA SCP

Rio de Janeiro - R. Guapeni, 27 - Tijuca
Tel.: 284-2794
São Paulo - R. Rego Freitas, 454 - 2º andar
Vila Buarque Tel.: 257-8275

P&M - Central de Criação

Infocon

Disk Manager - Gerenciador de discos rígidos para ambiente Unix. LDT/Infocon - Versão 2.0 da linguagem de entrada de dados compatível com a LDT, da Cobra. Lotus 1-2-3 U - Versão da planilha para ambiente Unix.

Inforcomp

PCPonto - Sistema para controle de ponto.

Infosul

I-386 SX - Microcomputador 386 SX, com *clock* de 20 MHz, 4 Mb de RAM, unidade de disco de 40 Mb e monitor CGA. I-386 DX - Microcomputador 386 DX, com *clock* de 33 MHz, 4 Mb de RAM, unidade de disco de 40 Mb e monitor CGA.

Inova

dMAX - Versão 2.0 do banco de dados com alocação dinâmica de memória, variáveis sem limitação de memória, modo programado, abertura de até 255 arquivos e socorro em tempo real.

Intercomp

FLE QL - Gerador de relatórios com formatos múltiplos em padrão SQL. Graph in the Box Executive - Gerador de gráficos em ambiente Dataflex.

Intercorp

Lotus 1-2-3 M - Versão da planilha para ambiente IBM. NetPort - Sistema para controle de impressoras. Master Piece - Dois modelos de estabilizadores para micros. Smart VPS - Dois modelos de *no-breaks* para estações de trabalho e servidores de redes. Smart Modem - Dois modelos de modem de 1200 bps.

Irisoft

Scanner - Scanner de mesa da empresa norte-americana Chinon. Smartterm - Emulador de terminais VAX. Corporate Ladder - Gerador de organogramas.

Itautec

Sistema de gestão administrativo/comercial. Sistema integrado de gestão administrativo/financeira. Spinnaker - Sistema para administração hospitalar.

Lotus

Lotus for Windows - Apresentação da versão beta do produto. AMI-Professional - Versão em português do processador de textos para Windows. Freelance - Apresentação da versão beta para OS/2. Symphony Versão 2.2, em português.

Mackenzie

Sistema para controle de robô através de micro.

Magnasoft

Harvard Graphics - Versão em português. Paintbrush - Sistema para desenhos. Professional Write Plus - Versão para Windows.

MAX Software

Professor DOS - Tutorial para treinamento em DOS. Individual Training for Lotus 1-2-3 - Tutorial para treinamento em Lotus 1-2-3. Softclin - Aplicativo para controle de clínicas médicas.

Medidata

SCO TCP/IP - Programa para interligação de redes locais Ethernet com Unix. SCO-NSS - Sistema de arquivo distribuído para integração do ambiente Unix com DOS.

Methodus

MS-700 - Sistema de Folha de Pagamento com rotina para administração de férias.

Microbase

Virtuos 386 - Sistema operacional multiusuário e multitarefa em rede.

Microsiga

Sigaponto - Módulo complementar do sistema administrativo/financeiro Siga para controle de ponto. Sigaloja - Módulo complementar do Siga para emissão de notas fiscais e elaboração de estatísticas de vendas.

Microtec

MF-8086 - Novo modelo do XT em gabinete compacto. Rede

APROVADO PELA SEI
FINAME DISPONÍVEL

Imagine o uso de um mesmo monitor para a visualização de um desenho mecânico com resolução de 1024 x 768, ou de uma imagem digitalizada com 640 x 480 em 256 cores, ou ainda um texto em Lotus com 132 colunas por 60 linhas?

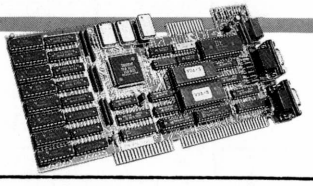
Imagine a possibilidade de chaver automaticamente de uma resolução para outra; ou passar do modo VGA para os modos EGA ou CGA, sem modificações no hardware!

Tudo isto já está disponível no MVA-192/V-MS e na placa NAV-VGA.



MultiSinc DATANAV

DISPONÍVEL EM CAIXA METÁLICA OU FIBRA DE VIDRO



NAV-VGA
. Resolução de até 1024 x 768
. Interface em 8 ou 16 bits
. Disponível com 256k ou 512K de memória.

DATANAV ENGENHARIA LTDA.
Rua Jaguarão, 836 - Chácara Reunidas
Tels.: (0123) 31-8644 31-8603 31-8234
FAX: (0123) 31-5604 Telex: 123 3609 DATV BR
CEP: 12235 - São José dos Campos - SP

Escritório Rio de Janeiro
Rua N. S. das Graças, 821
Tel.: (021) 270-2484 Fax: (012) 280-6748
Telex: 21 22749 INFV BR
CEP: 21031 - Rio de Janeiro - RJ

Novell NetWare 2.2 e 3.11. MF-386 SX - versão com 20 MHz.

Monydata

Linha de monitores CGA e VGA. Monydata 120SX - Estação sem discos para redes locais. Nyda 386 SC - Micro com clock de 20 MHz.

MultiSoluções

Estação completa para *desktop publishing* profissional com separação de cores. PageMaker - Versão 4.0 com diversas inovações. Excel Versão 3.0.

NS Micro

PC Emulink Versão 3.0. PC Shadow - Terminal burro para PC com sistema operacional PC MOS. Maxtation - Placa gráfica padrão Hércules para estações PC-MOS.

Nutec

N'Office II - Sistema para automação de escritórios. Mago - Integrador de aplicações para ambiente Unix. Mago Toolkit - Biblioteca para a criação de interface com usuário em ambiente Unix.

Octus

Plenus - Sistema de comunicação de dados entre micros e *mainframes*.

Officer

SQL Windows Developer - Conjunto de ferramentas para o desenvolvimento de aplicações SQL sob Windows, através da linguagem procedural SAL. SQL Talk Windows. SQL Reporter Writer - Gerador de relatórios. SQL Gateway/APPC DB2 (OS/2) - Programa para conexão entre ambientes OS/2 e computadores IBM com sistema gerenciador de banco de dados DB2. dBPublisher - Incorpora caracteristicas de *desktop publishing* ao Clipper. QuickFix - Recuperador de arquivos danificados em bancos de dados padrão dBase.

Ramo

Sistema Integrado de Faturamento - Versão para Dataflex.

RCM

Zim - Versão 4.0 que suporta protocolo TCP/IP.

Scopus

Nexus SX - Micro 80386 SX a 16 MHz. Nexus DX - Micro 80386 DX a 25 MHz.

7COMm

PCArq Plus - Versão com recursos de compactação de arquivos capazes de reduzir os dados em até 85%. MicroLig - Versão com modem interno ou externo. pcCommander - Integrado ao PCArq Plus e pcLink, permite executar programas à distância sem operador.

Sid Informática

Sid-6150 - Impressora para preenchimento de cheques. Sid-6820 - Scanner de mesa baseado em tecnologia ótica de um único espelho.

Sino

Pick/Audit - Sistema para auditoria de sistemas. Avanded Revelation - Gerenciador de banco de dados relacional. Locus/Merge - Integra DOS e Unix.

Soft Base

QuickSilver Unix - Compilador dBase III Plus para Unix e DOS.

SoftCAD

CLBC Versão 2.5.

Solutions House

Fitas de *backup*.

SPA

Ami Professional - Versão para ambiente Windows.

Symantec

Norton Anti-Virus - Detecta e remove mais de 150 tipos de vírus. Norton Backup. Norton Commander versão 3.0.

Televolt

NBR-1000 - *No- break* EVA com potência de 1 VA. NBR-300 - *No-break* EVA com potência de 300 KVA. NBR-600 - *No-break* EVA com potência de 600 KVA.

Teklamatik

Coban - Sistema para controle de contas correntes.

Trevisan

TS-Controle Fiscal. TS-Compras. TS-Gestão Financeira.

SÓ COMPRE COM AMIGOS, NA SINCO !

• É NA CRISE QUE SE CONHECE O VERDADEIRO AMIGO.

A Sinco é a melhor opção para compra de Softwares & Hardwares, Com atendimento Personalizado e suporte técnico a preços competitivos. Entre fornecedor e cliente é preciso confiança, agilidade e interação no conceito de "Full Corporate Service". LIGUE PARA UM AMIGO ! !

SINCO

SISTEMAS, INFORMÁTICA E CONSULTORI ORGANIZACINAL

Rua Alcindo Guanabara, 25 Grupo 203 Centro
CEP: 20031 Rio de Janeiro RJ
Tel.: (021) 533-0692 Fax: (021) 262-0360

PROMOÇÕES ESPECIAIS

DOS 3.30 / 4.01	20%
NORTON 5.0	20%
Turbo Pascal	30%
PCTOOLS 6.0	30%
Flow Charting III	30%
Turbo C	40%
Imagen 2.0	50%

DESCONTO!

Linha Microsoft completa
Formax 2.5+ (editor e proc.)
Curió, Capoeira, Linha
Borland completa
Autodesk

Linha Lotus
Linha Ashton Tate
Linha Xerox
Desktop Publishing,
Presentation, CAD

DESCONTOS PROMOCIONAIS DE ATÉ 50% . ENTREGAMOS EM TODO O BRASIL SEM CUSTOS ADICIONAIS.

O SPCI realiza na segunda quinzena de maio, o II Seminário para Informatização das Pequenas e Médias Empresas. Durante o evento, os empresários são orientados sobre como iniciar ou reavaliar o processo de informatização de suas empresas, levando em consideração o uso de microcomputadores, principais programas disponíveis no mercado e o desenvolvimento de planos diretores.

O uso de aplicações financeiras, abrangendo desde o acompanhamento bancário até os controles da folha de pagamento e contabilidade, também fazem parte do programa. O Seminário será ministrado em parceria com a empresa de consultoria financeira e assessoria, na implantação de equipamentos, Muir & Garcia Associados. Mais infomações pelo telefone (011) 883-0355.

DAs contravenções na informática. Esse é um dos temas chaves que especialistas em auditoria e segurança de dados, além de juristas, estarão debatendo durante o II CNASI (Congresso Nacional de Auditoria de Sistemas e Segurança em Informática), previsto para o período de 25 a 27 de junho, em São Paulo.

''Queremos discutir a definição de uma legislação para punir a apropriação ou destruição indébita de informações'', afirma Celso Sgarbi, presidente da ABAS (Associação Brasileira de Auditores de Sistemas), promotora do CNASI, em conjunto com a Sucesu/SP. Ele afirma que o objetivo é abordar, não só a pirataria, mas todos os tipos de contravenção na informática: como roubo de informações, espionagem, sabotagem etc.

O II CNASI tem programados outros cinco painéis. Um deles trata das necessidades de segurança em microinformática. Outro painel traz para debate a formação de recursos humanos. Outros temas, como a especialização técnica exigida para a prestação de serviços de auditoria de sistemas e o impacto das reivindicações trabalhistas no CPD também estão no programa de painéis. Participarão dos debates empresas usuárias, associações de classe, entidades patronais e de empregados, além de órgãos do Governo Federal. Mais informações pelo telefone (011) 285-2817.

• **dBase IV programado com SQL.** De 27 a 29 de maio. Paradox básico. De 13 a 15 de maio. Clipper básico. De 15 a 17 de maio. Data Ease 4.0. De 8 a 10 de maio. Linguagem C básico. De 6 a 8 de maio. Turbo Pascal básico. De 13 a 15 de maio. Introdução ao Xenix. De 6 a 8 de maio. Drivers Xenix. De 20 a 24 de maio. Programação Netware básico. De 27 a 29 de maio. Em São Paulo. Cebel. Tel. (011) 287-6866.

• **dBase III.** De 6 a 10 de maio. Word 4.0. De 6 a 10 de maio. Freelance. De 13 a 17 de maio. Ted2D. de 27 a 29 de maio. Fácil. De 3 a 6 de maio. Em São Paulo. Approanch. Tel. (011) 263-0711.

• **Como informatizar sua empresa.** De 17 a 19 de maio. Formação de técnicos em análise de sistemas. Início 18 de maio. Manutenção e montagem de PC/XT. Dias 6 e 7 de maio. Manutenção e montagem de micros 286 e 386. Dias 16 e 17 de maio. Manutenção de impressoras *laser*. Dias 8 e 9 de maio. Em São Paulo. Compudata. Telefone (011) 37-3773.

• **Worshop de modelagem de dados.** De 6 a 8 de maio. Communication Network Management. De 15 a 17 de maio. Documentação de sistemas. De 21 a 24 de maio. Em São Paulo. Servimec. Tel. (011) 222-1511.

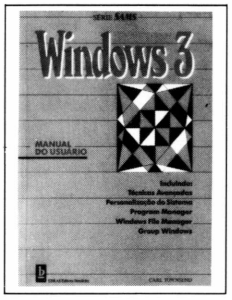
• **Administração básica do Interactive Unix.** De 6 a 8 de maio. Linguagem C básico. De 13 a 15 de maio. Administração avançada do Unix. De 20 a 22 de maio. Linguagem C avançado. De 27 a 29 de maio. Em São Paulo. Softbase. Telefone (011) 258-1140.

• **MS-Word para Windows.** De 27 a 31 de maio. MS-Exel. De 13 a 16 de maio. dBase Interativo. De 16 a 17 de maio. Power Point para Windows. De 9 a 10 de maio. Harvard Graphics. De 20 a 22. Story Board Plus. De 27 a 29 de maio. Xenix -programação do Shell. De 20 a 23 de maio. OS/2 programação em C. De 20 a 24 de maio. Communication Server. Dias 27 e 28 de maio. AutoCAD básico *release* 11. Em São Paulo. Compucenter. Telefone (011)257-0422.

• **Netware 386 3.1.** De 7 a 10 de maio. Netware 3.1 - *features review*. De 17 de maio. Netware Service & Support. De 21 a 24 de maio. Netware 2.1 -Update & Advanced *features*. Dias 28 e 29 de maio. Em São Paulo. Centro de Treinamento Novell, da Abcom. Tel. (011) 251-5847.

•**dBase III Plus básico.** De 6 a 8 de maio. Lotus 1-2-3 básico. De 6 a 8 de maio. Em São Paulo. New System. Tel. (011) 259-4897.

• **Introdução ao SCO Xenix.** Dia 10 de maio. Administração Unix/Xenix. Dia 17 de maio. No Rio de Janeiro. Centro de Treinamento Acol. Tel. (021)231-1522.



Windows 3 - Manual do Usuário - inclui Técnicas Avançadas, Personalização do Sistema, Program Manager e Group Windows. Segundo o autor, ele foi concebido para mostrar como tirar o máximo proveito do Windows 3, oferecendo uma visão geral de ensino dos vários componentes do produto. Conta com exemplos de telas reais que ajudam a reforçar o texto, além de notas, dicas e outros fatos interessantes sobre o software.

O livro é dividido em quatro partes. A Parte I apresenta o conceito da interface gráfica com o usuário e parte do vocabulário do Windows explicando sobre o gerenciador de programa e o gerenciador de arquivo. A Parte II explica como usar as várias aplicações fornecidas com o Windows, como o Calendar e o Notepad. A Parte III é um grupo de técnicas mais avançadas , explicando como controlar a impressora, incluir fontes de *software*, rodar aplicação não-Windows, personalizar o Windows, etc. A parte IV é um conjunto abrangente de apêndices com informações valiosas sobre instalação, gerenciamento, gerenciamento de memória, detecção e correção de problemas e tópicos.

Título: Windows 3 - Manual do Usuário
Autor: Carl Townsend
Editora: Ebras

Suficientemente técnico para agradar os profissionais de processamento de dados e didático o bastante para atender seu público-alvo, o leigo, *O Cômputo do Computador* tem ainda uma leitura bastante agradável, com ressalvas à pretensão do autor de que este seja um livro tão interessante quanto uma biografia de Grace Kelly, mas infinitamente mais útil.



Cleber Resende demonstra ser um excelente escritor - e não apenas de e sobre computação - com estilo próprio e muito peculiar, capaz de levar o leitor pelos meandros da informática sem cansá-lo. E é de maneira agradável que ele discorre sobre as operações básicas (com uma breve história da lógica), a representação da informação, o funcionamento de um computador (com uma introdução à programação), o armazenamento da informação, etc.

Título: O Cômputo do Computador
Autor: Cleber Resende
Editora: Lutécia

Standard C - Guia de Referência Básica se propõe a fornecer todas as informações necessárias para ler e escrever programas em C Padrão, descrevendo todos os seus aspectos que são similares em qualquer das implementações que seguem o padrão do C.

Segundo os autores, não se trata de um guia tutorial nem uma lição acerca de como escrever programas.

Título: Standard C - Guia de Referência Básica
Autores: P.J. Plauger e Jim Brodie
Editora: McGraw-Hill

EMULADOR DE TERMINAL IF3278II

- Compatibilidade "PC 3270 IBM EMULATION PROGRAM ENTRY LEVEL".
- Elo de ligação de alta velocidade para IBM PC XT ou AT em ambiente 3270.
- Conexão coaxial para controladoras 3274/76 locais ou remotas.
- Não requer software ou configuração especial no MAINFRAME.
- Fornece ao usuário todas as características de um terminal 3278.
- Pacote composto de placa e software FIRMLINK com um programa Emulador de Terminal 3278 e dois de transferência de arquivos para ambientes TSO e CMS.
- Perfeito suporte técnico.



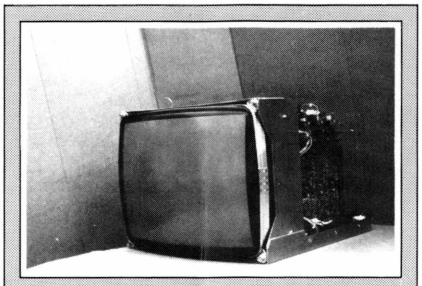
FIESA 10 ANOS 1981-1991

FIESA

FIRMWARE INDÚSTRIA ELETRÔNICA S.A.
Rua Esmeraldino Bandeira, 71
20961 - Rio de Janeiro - RJ - Tel. (021) 261-5971
Fax: (021) 281-6126 - Telex: (021) 34893 FIWR - BR

• Ao que tudo indica, a Lotus vai continuar investindo pesado no mercado brasileiro e no da América Latina. Para isso, a empresa está instalando em São Paulo o seu escritório responsável por toda a América Latina. Junto com a instalação do escritório, dirigido por Garry Harvey, a Lotus anunciou uma série de mudanças em sua direção para a região. Marcio de Mello Mattos, até então diretor para o Brasil, Chile e Argentina, foi promovido e passa agora a diretor de marketing, suporte e serviços para toda a América Latina. Para responder pelo Brasil, foi promovido o diretor comercial Ruy de Freitas Quintão.

• A 3I, empresa de treinamento, consultoria e eventos, passa a fazer parte do Grupo SD&W/3I. Além do novo nome, a empresa incorpora duas novas atividades: revenda de programas e prestação de serviços na área de modelagem e análise estatística de dados.



• A Datanav lança em caráter de OEM (*Original Equipemment Manufacturing*, um monitor de 19 polegadas, destinado ao mercado de automação industrial. O periférico pode ser instalado em consoles de controle de processos e múltiplas telas, facilitando a justaposição de diversos monitores. A empresa está lançando também acessórios para os monitores de 19 polegadas, vendidos com sua marca. Um exemplo é a base móvel para ajuste da posição do monitor nos sentidos horário e anti-horário e ângulos de inclinação.

• A Zero Indusrial acaba de assinar com a Eden um contrato para a revenda da rede LAN Manager, da Microsoft, além das placas Eden. A empresa, segundo seu diretor, José Roberto Freitas, oferecerá os novos produtos juntamente com seus micros, levando aos usuários uma solução completa.

• A Resolve oferece às pequenas e médias empresas a alternativa de alugar, com opção de compra em 24 meses, seus aplicativos administrativo/financeiros. O usuário, ao optar pelo plano denominado Teste, tem os mesmos direitos de quem adquire a licença de uso à vista. Manutenção, suporte telefônico ou *in loco*, além de manuais. Os programas são desenvolvidos em linguagem C.

• A FGD Assessoria e a Help Informática, estão lançando o IR/91, um programa para facilitar a declaração do Imposto de Renda. O sistema exige do usuário apenas o preenchimento dos campos de um formulário idêntico ao da Receita Federal. Concluída a preparação, o sistema imprime a declaração, o DARF e a notificação. O produto custa Cr$ 42 mil e é vendido por telefone. O fornecedores atendem usuários de qualquer parte do país.

• Através do Curso Conceitos e Prática de Fluxo de Caixa Municipal, a Servimec, pretende ajudar aos municípios do Estado de São Paulo a usarem a informática como instrumento de apoio à decisão e controle financeiro. Atuando em conjunto com a Trevisan Auditores e Consultores, a Servimec treina prefeitos, secretários de finanças entre outros servidores, abordando a reestruturação administrativo/financeira das prefeituras, além do uso de microcomputadores, planilhas e aplicativos.

• A Brasvoltec está distribuindo as beterias seladas da empresa norte-americana Dynasty. As baterias Dynasty, do tipo chumbo-ácidas, fazem parte de uma nova geração de baterias, que nos Estados Unidos está substituindo os modelos automotivos, na fabricação de sistemas de energia: *no-breaks*, estabilizadores etc.

• Preocupada em facilitar a migração dos usuários de seus computadores com sistema operacional Nirus/Tamos para a atual plataforma Open System, baseada em Unix, a Labo está lançando o Cross-Basic/T. O sistema, desenvolvido pela Nixdorf, fornecedora do Nirus, emula o Nirus/Tamos sob o Unix, permitindo um total aproveitamento dos aplicativos na nova plataforma. Além disso, o produto permite desenvolver novos aplicativos em Business-Basic sob o Cross-Basic/T.

MANUTENÇÃO DE SOFTWARE É UM PROBLEMA?!!



A Engenharia de software tem a técnica com muito mais qualidade e sofisticação, com baixos indices de manutenção.
Se o seu problema é esse nós temos a solução...
Consulte-nos!..

CEI, Forster Consultores
Rua Siqueira Campos 43 sala 616
Copacabana Rio de Janeiro
Tel: 256 3576 CEP 22031

PC·SERVIÇOS

Cobol 3.0, Cobol-EX, Cobol/2 (*)

Modulador BMAX para COBOL!

Sensacional! Dá outro sentido aos seus Programas! (Joze).

Arquivos + Rápidos

* Gráficos * Windows * Cores
* Alta-Matemática * Bubble-Sort
* + 20 novos e fascinantes comandos!
* Shell * Cronômetro * Navigate - etc.

Roda em Multiusuário, todas as Redes!
Compatível com TODAS as sintaxes registradas!
Programas-Objeto bem reduzidos!
e ainda o poderoso ''BMax Tool Kit'' que o acompanha:

* **Program Inventory** - controla programas, macro-fluxo, documentação e versões.
* **Screen Generator** - Gerador de Telas e de Formatos de Impressão!
* **Slide Editor** - para montar Menus, Helps, Capturar imagens e gerar textos-fontes.
* **Menu Programmer** - Editor de Menus estruturados.

Tudo fácil de usar! Tudo super Profissional! Tudo muito eficiente!
(*) Se você já tem um desses compiladores, o BMax sai pela **METADE DO PREÇO!**

Informações e Pedidos: **BoMARK DE SOFTWARE S/C**
Campo de São Cristóvão, 87 - 5° andar Cep 20.921 - RIO DE JANEIRO - RJ
Tel: (021) 580-4242 - Telex 21-30012 GVSA - Fax: (021) 580-6017

Tektronix®
(AUTORIZED DEALER IN BRAZIL)

Introducing the new color printers from Tektronix:

* Colorquick, a brilliant ink-jet at 216 DPI, up to 12''x 18''media (including transparencies, Full IBM PC/PS and Targa compatible.
* Phaser, a TWT (Thermal Wax Transfer) color printer at 300 DPI, with 16.7 million colors, 6 Mbytes RAM, IBM PC/PS and Targa compatible (SX model), PostScript compatible (PX model). Certified PANTONE colors.

In Brazil, Call:

ENG Comércio de Computadores Ltda
Telephone: (011) 814.8733 telex: 1183830 EGCP BR

Se o seu Winchester precisar do melhor e mais rápido serviço de reparo ou recuperação, esta é a nossa especialidade.

NATDISC

HONESTIDADE TEM PREÇO... E BOM!
R. Barra do Peixe 18 Ibirapuera S Paulo SP
Fone 011 5439500
Telex 11 38025 MPPM BR
Fax 011 2412514

TECHNIX
INFORMÁTICA LTDA.

CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

- Manutenção micros (todos).
- Impressoras, Drive e Winchester.
- Linha Mini Labo

PBX: (011) 581-9959
FAX: (011) 581-9963
TLX: 11-53940
Ribeirão Preto/SP F.(016) 636-8221

COMPRAS
RAPIDEZ E EFICIÊNCIA

— Redução de custos
— Poder de negociação
— Relatórios gerenciais
— Integração com estoque

LIGUE PARA
(021) 533-3503

GKO INFORMÁTICA

Av. Mal. Câmara, 160 gr. 715
Centro•Rio de Janeiro•RJ

- Desenvolvimento e Implantação de Sistemas.
- Treinamento em House.
- Sistemas e Aplicativos.
- 17 anos desenvolvendo soluções.

S. MORITA Informática

F.(011) 285-6075
288-6192

RIMA
TECNOLOGIA QUE RESISTE

Nova linha Rima SX para pronta-entrega:

XT 180 SX XT 220 SX XT 300 SX

Impressora de melhor performance em sua categoria:

Impressora com a melhor relação qualidade/custo:

RIMA AT 500 RIMA LD 8000

Revendedor Autorizado:
ENG Comércio de Computadores Ltda.
Rua Alvarenga, 744 - CEP 05509 - São Paulo SP
(011) 814-8733 TLX: 1183830 EGCP BR

XP-Cial!

História magistra vitae est! (Ted Tatoo).

A pedidos, aqui vai outra do Tibet Setentrional - 1000 AC, aquele nosso conhecido pais.

A Empresa, principal fornecedora de leite de Iaque e derivados (iaquejão, iaculte etc), estava escolhendo equipamento. O patrão, Pen-Sin-Min, quis ele próprio analisar e decidir isso (por que contratar um consultor?).

Assim, uma vez deixadas de lado aquelas formalidades de Plano Diretor, Estudo de Viabilidade, Otimização, Cronograma etc, a empresa ficou completamente a mercê do charme, da personalidade, da loqüacidade, de cada vendedor. Tibetano, é claro.

A decisão ficou entre um ábaco Comp-Ativ e um XP-Cial. O primeiro era barato, fazia o que todos os outros fazem, usava sistema operacional Marrecus, linguagens Co-baal, Dba-Sing, Lot-Sum-23, enfim, com tudo o que se usa em todo o ''cubo terrestre''.

Já o XP-Cial, muito mais caro, vindo de um certo país ''oriental'', tinha tudo diferente. Memória de Shit, teclado ''canhoto'', sistema operacional ZWNQ, disquetes quadrados em caixas redondas, baite de 11 bits e a única linguagem era Bungs, de moderna tecnologia pré-colombiana.

- ''Por isso mesmo escolhi o XP-Cial!'' - explicava Pen-Sin-Mim aos gerentes - ''Vamos ter um equipamento muito mais avancado que os outros colegas empresários: no futuro, todos irão se desfazer dos ábacos atuais para evoluir para este, de oitava dinastia'' - o vendedor disse que o XP-Cial vai ser inclusive exportado para a Mongólia Superior''.

Enquanto isso, no fornecedor:

Ian Pulhet tinha sido admitido há duas semanas para ser suporte do XP-Cial e, nesta sexta-feira, estava preocupado:

- ''Até agora, nenhum manual, nenhum sinal do XP... e se alguém me fizer uma pergunta? Como vou responder???'' - pensava ele lá com seus atacas.



Então aparece o chefe, Ning-en-Miama:

- ''Meu caro Pulhet, te prepara, porque na segunda-feira vai começar um curso completo de ZWNQ e de Linguagem Bungs''.

- ''Excelente notícia, chefe! Estou interessadissimo!''

- ''É claro que está. O senhor vai ser o instrutor. Aqui estão os manuais, escritos em aramaico arcaico, mas acredito que o senhor não vai ter dificuldades em traduzir para dar a primeira aula''.

De volta para a Empresa:

'' ...e assim, na segunda-feira, vai começar um curso, dado por um especialista e eles pediram que eu indicasse duas pessoas. Já decidi: vou eu e vai a minha secretária, Phio-Den-Thal, para anotar as aulas que eu faltar.

E assim, naquela segunda-feira:

Pen-Sin-Min estava na escolinha do XP, acompanhado de outros 29 alunos: a secretária e 28 estagiários. O curso, envolvendo sistema operacional, O&M, lógica de programação e linguagem Bungs completa está previsto para uma semana inteirinha!

A cerimônia inaugural foi até o meio-dia: discurso do Miama, discurso do Pen-Sin-Mim, agradecimento do vendedor etc, acompanhados por um coquetel Chá-Coalhada. Finalmente, no retorno do almoço às 15 horas, veio a primeira aula até as 16 horas, terminando mais cedo porque Phio tinha marcado manicure.

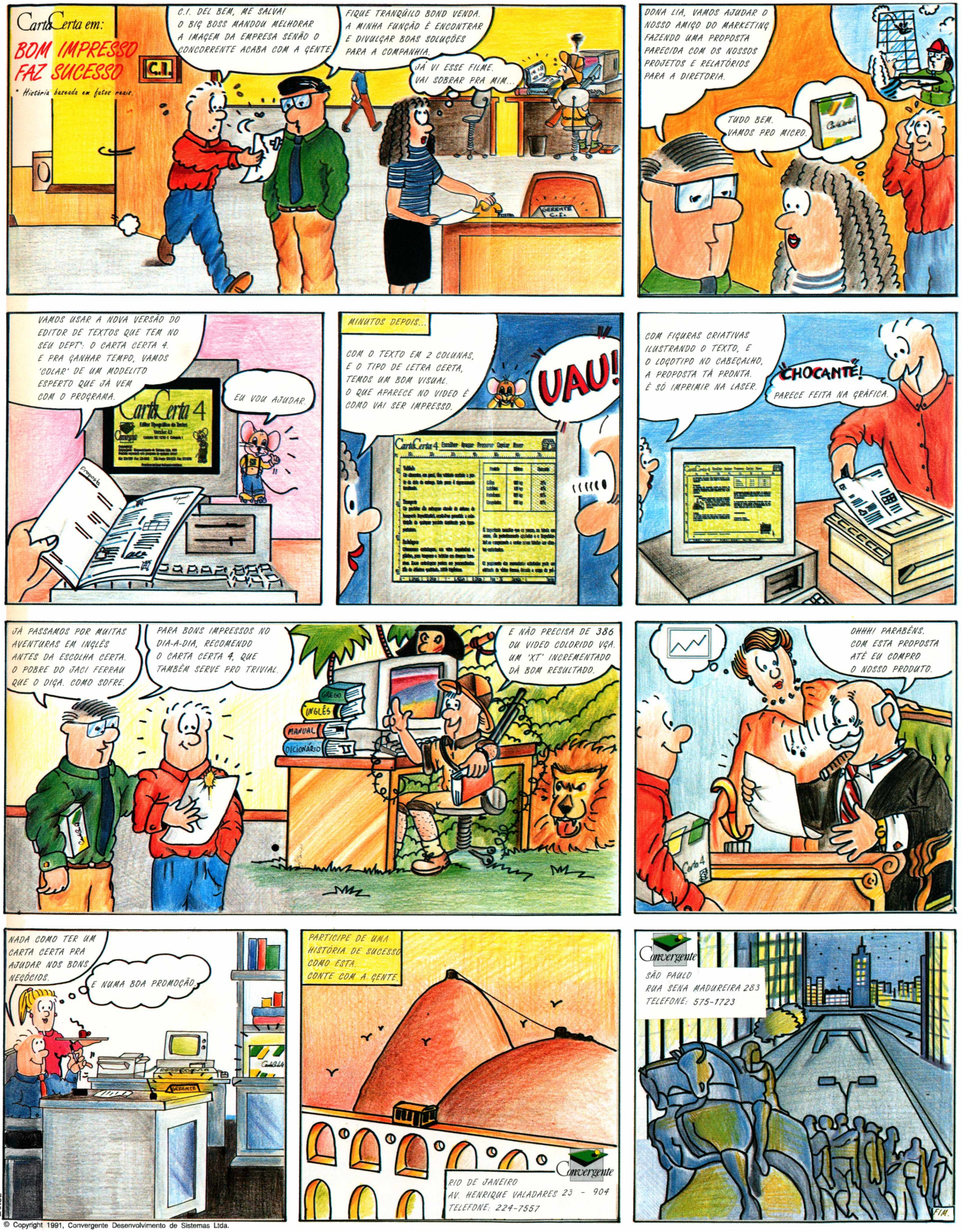
Ian Pulhet iniciou: - ''Vamos abrir o manual na página 1 e ... oh! que surpresa ... os caras lá da fábrica mandaram o manual em Aramaico e eu pensava que estava num simples Chinês Provençal. Alguém aí na turma entende Aramaico?''

Pen-Sin-Mim, o mais ilustrado, o mais inteligente, o mais sensato, o mais... bem, então ele foi traduzir:

- ''Aaan ... o primeiro ábaco ... aaaan ... surgiu ... aaaan ... no oriente ... Bab-a-Je ... Pas-Cal ... bambu flexível ... annn mais ou menos isso''.

E em seguida, fazendo o mais puro semblante de lógica incontestável, completava: - ''É isso aí. Alguma dúvida?''

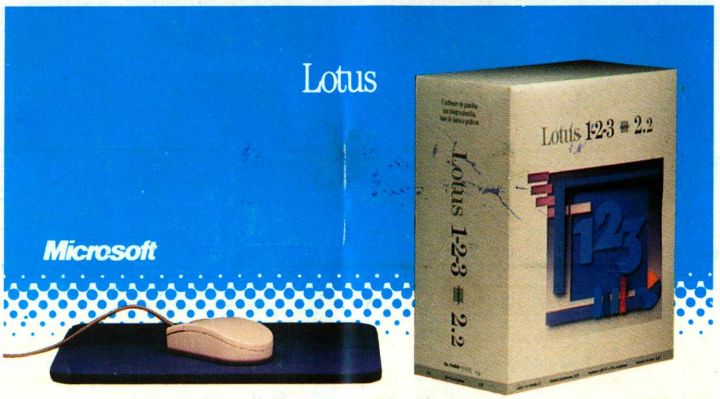
Milhares de anos mais tarde, arqueólogos descobriram esse XP-Cial entre ruínas! Cientistas chegaram à conclusão de que ele nunca funcionou pois aguardavamo cabo conector, que tinha vindo errado!



LANCE

© Copyright 1991, Convergente Desenvolvimento de Sistemas Ltda.

EXPRESS CHEGA, EXPÕE SUA TEORIA E PÕE NA PRÁTICA.







Express é a nova revenda que fornece todo hardware, software, periféricos e suprimentos para você informatizar e/ou expandir sua informatização.

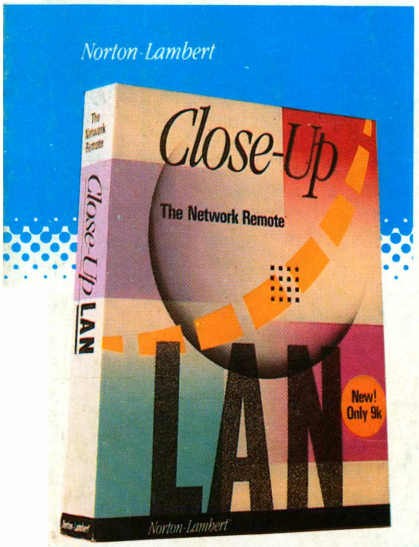
E põe essa teoria na prática:

1, oferecendo o maior e mais premiado elenco de best-sellers de informática para todos os fins,

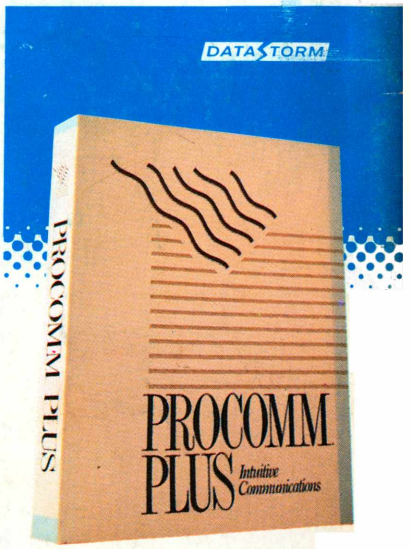
2, garantindo a melhor estrutura de suporte e serviços,

e 3, praticando preços e promoções nunca antes praticados. Como os deste anúncio.

Sua grande oportunidade de ter um Lotus 1-2-3 2.2. Agora, você pode trocar qualquer planilha de PC (Quattro, Samba, Supercalc) pela planilha padrão do mercado na sua versão mais avançada, em português, por um preço inacreditável. **Segure seu Mouse Microsoft pelo preço.** Exclusivo no design, resolução de 400 dpi. Comandos mais funcionais, respostas mais rápidas. **Proteção contra oscilação.** Mantemos congelados os Preços Especiais de Lançamento para **Master Piece/Master Piece Plus,de Kensington,** suprime picos, dissipa estática, filtra ruídos. Tem saída para 5 periféricos e base giratória. **No Break/Estabilizador APC,** a mais segura proteção contra a interrupção de energia. Aprovado pela Novell e Microsoft. Dispomos dos modelos 200, 400, 600, 800 e 1200 VA.







O mínimo de preço, o máximo em comunicação. Interligue seu PC a PC(s), a mini(s), rede(s), e mainframe, empregando o mais adequado ao seu caso: estamos lançando **Crosstalk XVI, Crosstalk Mk.4, Crosstalk Windows, Remote 2, Remote 2 LAN, Close-Up e Procomm Plus.**

Seja qual for a distância, você vai compartilhar periféricos, importar/exportar arquivos, automatizar rotinas, executar programas, criar telas e menus, e administrar todos os acessos. Você otimiza ao máximo seus equipamentos e programas, por preços que você nunca viu na prática. Ligue depressa para a Express. Seja prático.

EXPRESS

Revenda Exclusiva Intercorp

Telefones: São Paulo (011) 246-5622 e (011) 523-4966. Rio de Janeiro (021) 262-4063 e (021) 220-0255.

VERSATTA

LOTUS MAGAZINE

ANO I - Nº I - MAIO 1991



1-2-3 PARA WINDOWS: Já está para sair

MEMÓRIA: Sabendo usar não vai faltar

ADD-INS: Os melhores recursos para incrementar suas planilhas

ESTA EDIÇÃO É PARTE INTEGRANTE DA REVISTA PCMUNDO Nº 70

A ERA DA COMPETITI
A 1ª REVENDA

Grande chance para chegar ao Lotus 1-2-3 2.2.
A Express troca qualquer planilha de PC (Quattro, Samba, VP Planner, Supercalc etc.) pela planilha padrão do mercado, na sua versão mais avançada, em português, por um preço que você nem podia esperar.

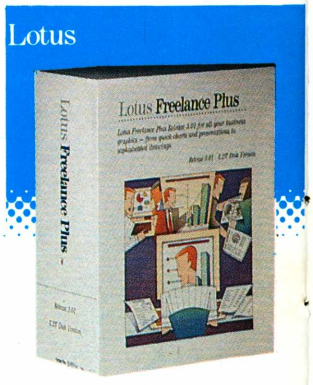
Lotus Freelance por 60% do preço Lotus sugerido nos EUA.
Aproveite. Freelance é o líder mundial dos programas gráficos. Vem com 12 formatos de charts e 500 ilustrações. E você pode fazer o que quiser: legendas, curvas, deslocar, ampliar, condensar, estender - e dar nova vida aos seus relatórios, apresentações, publicações.

Preços Especiais de Lançamento para best-sellers importados.
Disquetes Sony, qualidade que garante 100% "error free", nas versões 5 1/4 DD, 5 1/4 HD e 3 1/2 DD.
Mouse Microsoft, resolução de 400 dpi. Permite respostas mais rápidas. Possui design exclusivo.
No Break American Power Conversion, total proteção contra interrupção e picos de energia. Testado e aprovado pela Novell e Microsoft. Disponível nos modelos 200, 400, 600, 800 e 1200 VA, todos com interface para Netware, Lan Manager, e SCO Xenix / Unix. Único com 2 anos de garantia.









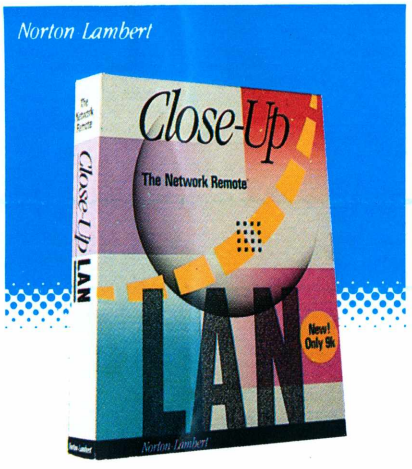
Master Piece / Master Piece Plus, o produto de última geração para suprimir picos, dissipar estática e filtrar ruídos, inclusive em modems. Capaz de organizar sua estação de trabalho que possui saída para 5 periféricos com comandos individuais. E base giratória para ajustar o monitor a qualquer ângulo de leitura.
O mínimo de preço, o máximo em comunicação. Interligue seu PC a PC(s), a mini(s), rede(s), e mainframe, empregando o mais adequado ao seu caso: estamos lançando **Crosstalk XVI, Crosstalk Mk.4, Crosstalk Windows, Remote 2, Remote 2 LAN, Close-UP e Procomm Plus.**
Seja qual for a distância, você vai

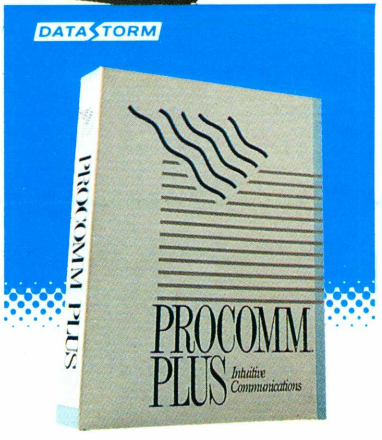
VIDADE JÁ PRODUZIU A. EXPRESS.



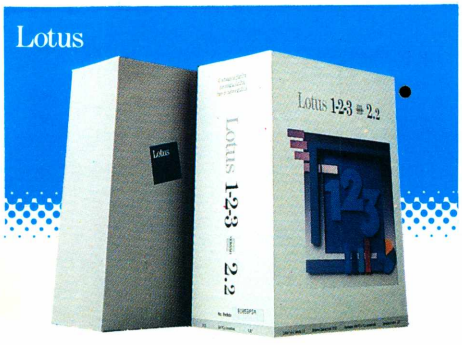








VERSATTA





compartilhar periféricos, importar/exportar arquivos, automatizar rotinas, executar programas, criar telas e menus, e administrar todos os acessos.
A Express tem sempre o máximo de qualidade pelo menor preço e garante variedade com a melhor estrutura de suporte e serviços. Como você pode ver a era da competitividade exige Express. A primeira revenda de última geração.

EXPRESS

Revenda Exclusiva Intercorp

A REVENDA DE ÚLTIMA GERAÇÃO

Telefones: São Paulo (011) 246-5622 e (011) 523-4966.
Rio de Janeiro (021) 262-4063 e (021) 220-0255.

UM VEÍCULO ESSENCIAL

A Lotus do Brasil e toda a sua equipe de profissionais gostaria de parabenizar a iniciativa da CWB de editar no país uma das revistas de informática mais lidas em todo o mundo: a Lotus Magazine. Reconhecendo seu conteúdo eminentemente técnico, esta revista é um veículo de informação essencial para nossos usuários e também muito importante para toda a comunidade brasileira de informática. Afinal, seus artigos e anúncios estarão mostrando as principais técnicas, tendências e novidades do mercado, não somente da Lotus, líder mundial em software aplicativo, mas também de outras importantes empresas do setor.

Aproveitamos esta primeira edição para convidar os leitores a visitarem nosso stand na 5ª Fenasoft. Estaremos no 3º andar da Bienal mostrando, além de um show de tecnologia em vídeo, os mais recentes lançamentos de nossa empresa no Brasil e no exterior, bem como produtos em fase de testes finais em nosso departamento de pesquisa e desenvolvimento.

Se você ou sua empresa possui ou irá possuir um computador, desde um micro até um mainframe, não pode perder esta oportunidade.

Um abraço
Márcio de Mello Mattos
Diretor de Marketing e Suporte
América Latina

1-2-3 FOR WINDOWS ESPERADO PARA BREVE

Para os usuários, a compatibilidade com o 1-2-3 é o recurso mais importante

O 1-2-3 for Windows terá tudo que precisa para enfrentar o Excel'', afirma Jeffrey Beir, diretor de marketing de produto para planilhas GUI (interface gráfica com o usuário) na Lotus. Segundo Beir, o 1-2-3 for Windows, esperado para o terceiro trimestre deste ano, será ainda melhor que o Excel.

O Microsoft Excel surgiu em 1987 e desde então quase não teve concorrência no mercado de planilhas baseadas no Windows. Articulistas e usuários elogiaram o programa em função de diversos recursos, como *outline*, tecnologia de busca de objetivo e ''solver'', menu Toolbar que economiza tempo e uma facilidade para mistura de texto e gráficos.

Mas muitos dos recursos do Excel 3.0 já existem em várias versões do 1-2-3. O 1-2-3/G, por exemplo, oferece Solver, o release 3.1 permite que você misture texto e gráficos e os usuários do 1-2-3 há muito tempo fazem *outline* através do *add-in* Budget Express, da Symantec Corp.

É certo que a Lotus tentará reunir todos esses produtos no 1-2-3 for Windows. O programa vai oferecer ''uma combinação de recursos que fornecemos em outras versões e algumas coisas novas, exclusivas'', diz Beir. Ele não quis revelar que recursos são esses, mas adiantou que o 1-2-3 for Windows será totalmente compatível com a interface Windows.

A compatibilidade total é o trunfo da Lotus. ''Quatorze milhões de pessoas já sabem usar este produto e ele ainda nem chegou'', entusiasma-se Paul Stroube, gerente de produto do 1-2-3 for Windows.

O programa será 100% compatível com o 1-2-3 nas áreas de arquivo, estilos, digitação e macros. Compatibilidade de arquivo e estilo significa que o 1-2-3 for Windows poderá ler e gravar todos os formatos de arquivo do 1-2-3 baseado em caracter, assim como os estilos dos *add-ins* Allways e WYSIWYG do 1-2-3 Releases 2.2 e 3.1, respectivamente. A compatibilidade total de digitação de teclas permitirá que o 1-2-3 for Windows rode macros de outras versões da planilha eletrônica sem modificação e também que usuários intensivos do 1-2-3 baseado em caracter trabalhem como sempre fizeram no que se refere a teclado.

Obviamente, o objetivo de uma interface gráfica é frustrado se você continua a usar o aplicativo como se fosse baseado em caracter, mas a meta da Lotus é permitir que as pessoas aprendam o Windows em seu próprio ritmo. Essa é uma boa notícia para Bob Romanoff, diretor da seção de tecnologia administrativa da divisão de microcomputação do National Institute of Health (Bethesda, Md.). ''A maior parte do nosso pessoal está usando o 1-2-3 agora, mas, se for necessário aprender digitações e comandos novos para o 1-2-3 for Windows, teremos que avaliar se eles devem aprender outro produto.''

Passar para o Excel importaria em muito treinamento novo, mas a Microsoft deu ao 3.0 um sistema de *help* projetado para suavizar o caminho de migração aos usuários do 1-2-3. O sistema, invocado através da tecla de barra diagonal, fornece dois níveis de ajuda: um modo instrução que lista equivalentes Excel da seqüência de comandos do 1-2-3 e um modo demonstração que traduz e executa no Excel digitações do 1-2-3 para muitas seqüências de comandos. Com o sistema de *help* do 3.0, ''a reeducação não tem que acontecer tão depressa'', dizem os gerentes da Eastman Kodak, que suporta usuários Excel e 1-2-3. Os gerentes apontam, porém, que o modo demonstração não é prático para uso a longo prazo. Treinamento e suporte são questões importantes para a maioria das empresas. Importantes a ponto de, em muitos casos, tornar a compatibilidade um fator mais relevante do que se o 1-2-3 for Windows se compara ao Excel recurso por recurso. É o que acontece na Progressive Insurance (Mayfield Heights, Ohio). A empresa pretende avaliar o 1-2-3 for Windows quando ele chegar, mas não compará-lo ao Excel.

A Progressive provavelmente não vai pensar em mudar para o Excel, diz Kathy Fleck, gerente do grupo de computação realizada pelo usuário final, que estabelece padrões e diretrizes corporativas para os 2.500 usuários de PC. ''Estamos rodando o 1-2-3 no DOS, OS/2 e plataformas de mainframe. O 1-2-3 está tão arraigado que o custo de uma mudança seria proibitivo.'' Se você acrescenta os custos do software, retreinamento e conversão de macros e aplicativos, ''um milhão de dólares não é uma estimativa irreal''.

Não importa qual planilha eletrônica esta e outras empresas escolham, a maioria vai acabar enfrentando os gastos e o retreinamento que a passagem para uma interface gráfica envolvem. Analistas da indústria calculam que cerca de seis milhões de cópias do Microsoft Windows 3.0 serão vendidas este ano, sendo responsáveis por 25% a 35% do fornecimento de sistemas operacionais.

Mesmo assim, a Lotus não espera que o 1-2-3 for Windows represente uma grande porcentagem da receita da empresa este ano. As pessoas ainda se encontram no estágio inicial de adoção do Windows. ''Estão sendo vendidas 10 cópias do Windows para cada seis cópias de aplicativos Windows'', concorda Carole Patton, que publica a *newsletter Acknowledge, The Window Letter*, em Mendham, N.J. ''Estamos no início deste mercado.''

Os mais Populares "Add-Ins" para o 1-2-3.

Traduzido e Adaptado por Fernando M. Moutinho, Presidente do GULotus e Diretor da Tecnologia Informática Ltda.

Uma das mais fascinantes qualidades do 1-2-3 é que suas linhas e colunas são um convite constante a inovação. E os convidados, na forma de produtos complementares ao 1-2-3, não param de chegar.

Existem aproximadamente 1.000 Add-Ins, "Templates" (planilhas e aplicações prontas para serem utilizadas) e muitos outros diferentes e complementares produtos desenvolvidos para o 1-2-3, isto de acordo com números bastante conservadores da própria Lotus. A quantidade de Add-Ins, não é apenas impressionante pelo montante mas também pelo que estas ferramentas podem fazem nas mãos de um usuário 1-2-3. Elas podem auxiliar você a analizar, experimentar, expandir, conectar, "destilar" informações, "polir" suas planilhas e imprimir com absoluta qualidade. A maioria destes produtos tem utilidade imediata, alguns, é claro, não são inteligentes ou práticos, outros tem utilidade mediana e alguns outros ainda simplesmente não funcionam exatamente como descrevem seus anúncios.

Pesquisamos no mercado os melhores Add-Ins para o 1-2-3 e isso resultou de uma lista com cerca de uma dúzia dos produtos mais interessantes, pelo menos na visão de especialistas, consultores, analistas, jornalistas e usuários. Nossa pesquisa foi absolutamente informal, mas nos baseamos em opiniões informados e em um grau bastante elevado de consenso entre os entrevistados.

Alguns dos produtos que constam da lista, como o Sideways, já podem ser considerados verdadeiros veteranos do mundo Lotus. Outros como o Macro Editor/Debugger da Personics, são calouros bemvindos. Muitos destes produtos são inegáveis "best-sellers", o que reflete o conjunto similar das necessidades dos usuários do 1-2-3. Alguns produtos muito bons e populares não fazem parte da nossa lista mas podem facilmente integra-la. Alguns são concorrentes e portanto bastante similares ou próximos dos produtos que constam da lista. É o caso do Impress e do Always; do What-If Solver e do What' sBest!; do Baler e do King Jaguar; e do ForeCalc versus Forecast!. Uma categoria especial é a das menções honrosas, como o @Base, Rescue Plus, R&R Worksheet Report Writer e do Ready-toRun Accounting. Também não foi surpresa que a maioria das indicações era para produtos de uso e apelo geral - produtos "horizontais" no jargão do marketing. Mas, muitas pessoas indicaram produtos absolutamente específicos ou verticais como bibliotecas de funções @ da GreyMatter International, Intex e outros. Surpreendente é a ausência de produtos complementares para processamento de textos ou gráficos, tanto da lista como mesmo das indicações.

Algumas das indicações recebidas durante a pesquisa também são bastante interessantes, como é o caso do Lotus GraphWriter e do Magellan, que mesmo não constituindo Add-Ins receberam indicações. Até mesmo o Add-In Toolkit for Release 3, um produ-

to da Lotus para facilitar o desenvolvimento de um Add-In foi indicado.

A maioria das pessoas que participou da pesquisa usa pelo menos um produto todo o tempo, mas poucas carregam mais do que dois por limitações de memória em seus equipamentos. ''A memória disponível acaba muito antes do dinheiro ou interesse dos usuários'', observa Allen Moulton, um pesquisador do MIT e diretor do Grupo de Usuários Lotus da Boston Computer Society, que tem cerca de 3.000 associados. Felizmente, um dos nossos 13 Add-ins de elite, o Beyound 640, ajuda a aliviar os problemas de gerenciamento de memória.

E os vencedores são:

SIDEWAYS

Se o mercado de Add-Ins para o 1-2-3 fosse ''velho'' o bastante para apontar um produto clássico, este produto é o Sideways. Mais ou menos como a Coca-Cola e outros tantos clássicos, as pessoas não parecem interessadas em substituí-lo por qualquer outra novidade.

Com o Sideways a Funk Software (comercializado no Brasil pela Intercorp) parece ter descoberto a verdadeira fórmula do sucesso: descubra alguma coisa que o 1-2-3 não faça e que os usuários precisem no seu dia-a-dia e faça-o fácil e simples de ser usado.

No caso do Sideways esta alguma coisa é a impressão de grandes planilhas ao longo de uma ou mais páginas, mas de forma limpa, legível e eficientemente. Bem, é claro que impressão horizontal é um simples procedimento operacional nas impressoras a Laser, mas há milhões de impressoras matriciais em uso e milhões de novas sendo diariamente instaladas nos usuários. E o Sideways opera ianda mais rápido com o Spooler de impressão P.D.Queue da própria Funk Software. Ao que tudo indica, para o Sideways ainda é muito cedo para pensar em aposentadoria.

''Acho que sempre há lugar para um Add-In bem projetado, inteligente, rápido e pequeno que faz exatamente o que se espera dele, e esse molde veste perfeitamente no Sideways'', observa Jerry Lerman, um projetista independente de software que participou dos projetos de vários produtos comercializados pela Personics, incluindo os populares SeeMore e Look&Link.

O Sideways pode ser utilizado com os Releases 2.x e 3.x.

SQZ! PLUS

Se você é uma daquelas pessoas que não podem ver um novo produto de software e já vai instalando e usando, reserve um curto tempo para o SQZ! Plus, pode ser que você nunca mais o veja! ''A melhor coisa é que depois de instalado, ele sempre funcionará automaticamente - você não tem que treinar alguém ou se preocupar com interferências com o que quer que seja'', explica Bill Weil, um consultor de San Francisco que trabalha com o desenvolvimento de modelos de planilhas 1-2-3 e cursos de treinamento.

O SQZ! Plus trabalha concorrentemente com o 1-2-3 para automaticamente comprimir o arquivo de uma planilha quando de sua gravação em disco, reduzindo-a em muitas vezes para menos de um décimo do tamanho original. Quando da carga ou recuperação do arquivo da planilha o processo é repetido inversamente. Mas o produto não para por aí, há outras qualidades mais ''visíveis'', como as cópias de segurança e a recuperação de arquivos de planilhas danificados por quaisquer razões. Mas o mais forte apelo do SQZ! Plus é sua habilidade de explorar eficientemente o escasso espaço em disco disponível para a maioria dos usuários.

O SQZ! Plus foi desenvolvido pela Symantec Corporation e é comercializado em nosso mercado pela Symantec do Brasil. Pode ser utilizado com o Release 2.x.

SeeMore

Para problemas simples nada melhor que soluções simples, mas elegantes. O SeeMore levou isso a sério, e é um Add-In para gerenciamento da tela podendo duplicar, triplicar ou até mesmo quadruplicar o número de células que o 1-2-3 exibe na tela de cada vez e sem afetar o modo como o 1-2-3 funciona.

Você pode rapidamente trocar os modos de exibição conforme utiliza uma determinada planilha, ir criando múltiplas janelas na tela para visualizar diferentes áreas ou gráficos. Em um monitor EGA ou VGA também está disponível um extenso controle para corês. O SeeMore é simples, se você quer ver além dos limites físicos do seu monitor ele simplesmente reduz o tamanho dos caracteres sendo exibidos.

''É uma idéia excelente e uma implementação muito boa'', diz o criador do Sideways Paul Frank. E a opinião é complementada pelo fato de que o SeeMore é o único produto não desenvolvido pela própria Funk que Paul Funk pessoalmente utiliza. ''Já nos questio-

namos bastante porque não tivemos essa idéia primeiro que eles'', completa ele.

O SeeMore foi desenvolvido pela Personics Corporation e é comercializado no Brasil pela Intercorp. Pode ser utilizado com o Release 2.x.

Impress

Para muitos usuários do 1-2-3, a impressão e editoração de planilhas (também conhecida como ''spreadsheet publishing'') tem sido um termo definido principalmente pelos recursos e qualidade de impressão oferecidas pelo Allways. Hoje esta situação e o Impress agora dita as regras e os padrões.

Existem hoje no mercado mais de 1000 add-ins e peodutos complementares para o 1 2 3. E a lista não para de crescer.

O Impress trabalha com um ambiente gráfico do tipo What-yousee-is-what-get que não apenas exibe fontes, corês e gráficos ao mesmo tempo na tela mas principalmente possibilita que o usuário interaja com o 1-2-3 sem ter que voltar para sua tradicional interface não-gráfica, como acontece no Allways. Você pode também usar um mouse para ter acesso ao menu de comandos do 1-2-3 e se movimentar na planilha.

A nova versão 2 do Impress disponibiliza mais fontes, corês e formatos gráficos que a versão 1, mais algumas facilidades encontradas em outros Add-Ins, como a impressão horizontal em impressoras a Laser, exibição de telas extendida e até mesmo um limitado processamento de textos. A qualidade de impressão desta segunda versão em bastante superior em clareza e qualidade que a disponível na primeira.

A própria Lotus ficou tão impressionada com o Impress, a ponto de incluir sua tecnologia no Release 3.1. ''O Impress é um produto de aparência e percepção muito natural para seus usuários'', explica Bill Zeigler, um gerente de sistemas de informação e lider do Grupo de Interesse Especial (SIG Special Interest Group) da Chicago Computer Society. ''Você pode obter boa qualidade de impressão tanto com o Impress como com o Allways, mas no Impress quase não há esforço'', concluí ele.

O Impress foi desenvolvido pela PC Publishing e pode ser utilizado com o Release 2.x e parte de sua tecnologia foi incorporada diretamente no Release 3.1 do 1-2-3.

MACRO EDITOR / DEBUGGER

Não há ''buracos'' escondidos entre as linhas e colunas de uma planilha 1-2-3, certo? Mas qualquer um que gaste mais de uma hora trabalhando no desenvolvimento de uma complexa macro pode querer apostar o contrário.

Aí é que o novo Add-In chamado Macro Editor/Debugger ou ME/D pode ajudar bastante, abrindo uma janela em sua tela econduzindo você através da execução de sua macro - instrução a instrução, uma célula de cada vez ou a plena velocidade e apontando erros e falhas. Quando um erro é detectado, você pode passar a usar a janela do Editor do ME/D, fazer as correções necessárias e voltar ao modo de depuração extamente onde o erro havia sido detectado. O depurador do ME/D pode estabelecer ao longo do código das macros, pontos de observação ou de parada, para facilitar o processo de depuração e correção de macros extensas.

''Eu não acho que todos os usuários precisam do ME/D, mas para aqueles que precisavam parece como um verdadeiro enviado dos deuses'', observa Don Selesky, um projetista independente de AddIns, criador dentre outros do @Base e do Look&Link. Desenvolvido pela Personics Corp. pode ser utilizado com o Release 2.x.

@EASE

Quando você passa boa parte de seu dia trabalhando com uma planilha, surgem pequenas e incômodas frustações com labels, formatação, e recálculos que podem se transformar em uma bela dor de cabeça. A partir de agora imagine o @Ease como uma verdadeira aspirina para os gerreiros das planilhas.

@Ease é uma coleção de Funções @ para verdadeiramente auxiliar na realização de tarefas visivelmente simples como na digitação consecutiva de datas, colocação de sub-totais e totais ou ainda centralizando títulos em um data-range. @Ease acelera esses e outros tarefas desgastantes. Depois de Algum tempo é bem capaz de você se pegar em algum canto agradecendo ao @Ease o tempo e a economia de desgate obtidas.

''É um daqueles produtos que faz coisas incrivelmente necessárias'', diz Kenneth

Lownie, do grupo de marketing para desenvolvedores da Lotus.

Desenvolvido pela Spreadsheet Solutions, o @Ease pode ser utilizado com os Releases 2.x e 3.x.

WHAT-IF SOLVER

Lembra daquelas equações confusas dos livros de matemática que invariavelmente iniciavam com "Se as maçãs custam custam CR$ 500,00 e as laranjas CR$ 250,00, quanto dinheiro precisará para comprar...". Mas os tempos passaram e as coisas não se tornaram mais simples agora que você está no mundo dos negócios, aonde a mistura de laranjas com maçãs tanto pode resultar em um belo lucro como um amargo prejuízo.

Alguns veteranos, outros novatos a maioria das indicações são para produtos de uso geral, mesmo não sendo add-ins.

O What-If Solver é um Add-In para modelagem, otimização e busca de metas (Goal-Seeking) similar a função Solver do 1-2-3/G. Basicamente, você define algumas células na sua planilha 1-2-3 como variáveis ou células "E se?", outras são definidas como limitadoras e em alguns casos uma como célula ótima para ser minimizada ou maximizada. What-If Solver calcula então os valores que resultam na solução ótima. Os problemas que podem ser resolvidos com o What-If Solver normalmente tem um escopo mais abrangente do que os resolvidos com os seus concorrentes como o What-If Analyst ou o What' sBest!. O What-If Solver é da FrontLine Systems. Pode ser utilizado com os Releases 2.x e 3.x.

FORECALC

Podem existir poucas garantias na vida mas previsões é o que não faltam. Enquanto alguns procuram bolas-de-cristal para suas previsões, muitos usuários 1-2-3 optam por métodos e enfoques mais científicos, como o oferecido pelo ForeCalc. O ForeCalc é um Add-In para previsões em aplicações comerciais, de modo a projetar graus de atividade futura com base em dados históricos, como por exemplo os valores de vendas ou despesas, as quais você já disponha em planilhas 1-2-3. É muito fácil de usar e dispensa que você tenha profundos conhecimentos de estatítica ou de previsões estatísticas. O Add-In automaticamente seleciona o metódo de previsão com base nos padrões observados nos dados das planilhas e aí passa a ação. Entretanto, voce6 pode controlar o processo mais de perto caso deseje e principalmente saiba o que está fazendo. "Era tudo que nós imaginavamos que um programa de previsões deveria ser e é completamente automático", observa Dan Fylstra, presidente da empresa Frontline. O ForeCalc foi desenvolvido pela Business Forecast Systems. Pode ser utilizado com os Releases 2.x e 3.x.

BALER

Criar aplicações 1-2-3 simples o bastante para que outras pessoas usarem nem sempre é trivial e muitas vezes arriscado já que formulas e macros podem ser inadvertidamente ou deliberadamente alteradas. Mas o Baler 5.0 cobre bem os aspectos de segurança e simplicidade.

O Baler é um compilador de planilhas que permite criar planilhas 1-2-3 autônomas para distribuir ou mesmo vender, já que não há royalties a serem pagos para quaisquer tipo de usuários. A nova versão 5.0 possibilita virtualmente o uso de todas as facilidades do 1-2-3. Adicionalmente podem ser utilizados menus "pull-down", novas cores e helps sensitivos ao contexto para tornar as aplicações mais atraentes. Mas, as facilidades para proteger fórmulas e macros são suficientes para muitos usuários comerciais.

"Existe muito interesse em compiladores porque segurança é uma grande preocupação e há muito pouco disso em uma planilha 1-2-3", relata Mark Gruner, um analista finaceiro de Dallas que lidera o Lotus SIG no noth Texas PC Users Group. "Com o Baler eu posso controlar o nível de proteção", concluí ele.

THE BUDGET EXPRESS

Construir orçamentos com uma planilha é quase sempre uma receita com uma parte trabalhar com os números e duas partes formatação e outros arranjos. naturalmente, o 1-2-3 se vira bem com os números o resto pode deixar por conta do The Budget Express.

Começando pela organização das linhas com os itens do orçamento através de um outline, o que aliás não apenas impoe alguma disciplina no processo como também a localização e análise posterior. Há várias funções acelerado-

ras, para formatação e consolidação de planilhas, mas interessante mesmo é a facilidade que possibilita contrair ou expandir linhas e colunas, para exibir ou esconder diferentes níveis de detalhe.

"Usuários intensivos de orçamentos simplesmente ficam loucos quando eu as apresento ao The Budget Express", diz Jack McGrath, editor da @Max, uma newsletter para usuários de 1-2-3.

Um produto da Symanteç distribuido pela Symantec do Brasil para o Release 2.x.

BEYOND 640

Memória expandida se transformou em uma piada de malgosto para muitos usuários do 1-2-3 após descobrirem que os megabytes que haviam comprado só poderiam ser parcialmente aproveitados pelo Release 2.x. Bem, mas um caso para os super Add-Ins, o Beyond 640 resolve o problema.

O 1-2-3 mantem os invisíveis ponteiros das células de uma planilha, com todas as informações necessárias, estritamente dentro da memória convencional (abaixo de 640K). Esse é o problema, já que os ponteiros podem ocupar um terço ou mais do espaço de memória necessário ao armazenamento da planilha.

O Beyond 640 automáticamente move a planilha 1-2-3, seus ponteiros e tudo mais para a memória expandida, para até 4 megabytes.

"Esse é um Add-In que eu uso", relata Eric Wolfe, um projetista de macros que constantemente tinha problemas de memória com suas macros comerciais.

Desenvolvido pela Intex Solutions, opera no Release 2.x.

LOOK & LINK

Se você acha que as facilidades para relacionamento entre planilhas do Release 2.2 são boas, não sabe o que está perdendo com o Look & Link. Em acréscimo a possibilidade de estabelecer relacionamentos entre planilhas separadas, o Look & Link permite que você "veja" ou traga dados ou fórmulas de uma segunda planilha enquanto trabalha na primeira, de modo a facilitar o estabelecimento dos relacionamentos.

"Voce provavelmente usará este produto muito mais para "olhar" do que relacionar planilhas (link)", diz o escritor e guru de planilhas Craig Stinson. O Look&Link é da Personics Corporation e opera no Release 2.x.

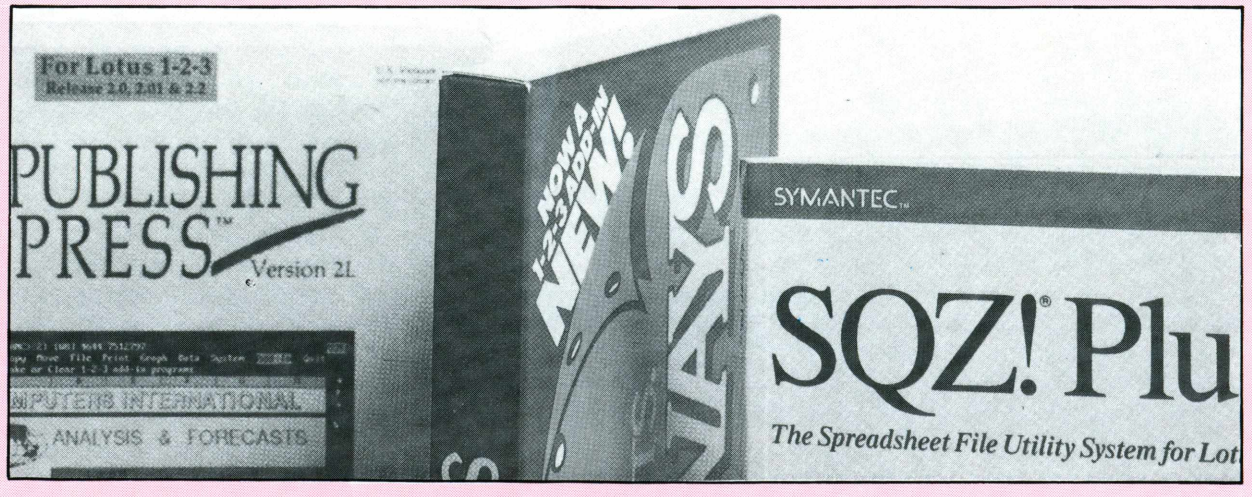
THE WORKSHEET UTILITIES

Se existe um Norton Utilities ou PC Tools para os usuários de planilhas é o The Worksheet Utilities, uma versátil coleção de ferramentas para edição e gerenciamento de arquivos.

Há várias razões para amar o The Worksheet Utilities, dentre elas as facilidades para pesquisar e substituir labels e fórmulas; a função de auto save para salvamento automático de planilhas periodicamente; ou o editor de fórmulas, que inclusive auxilia na sua depuração; ou o gerenciador de arquivos que possibilita acrescentar uma descrição ao nome do arquivo de uma planilha.

"É importante poder acrescentar descrições ao nome do arquivo de uma planilha, especialmente quando você trabalha com duzentas ou trezentas delas", diz Jack McGrath da newsletter @Max.

•



XTREE GOLD: + FORÇA PARA O POPULAR GERENCIADOR

Desde que foi introduzido, há cinco anos, o XTree, da XTree Corp., tem sido um dos gerenciadores de arquivo mais populares, com mais de 2 milhões de cópias em uso no momento. Recentemente, a XTree lançou um *upgrade* importante, o XTree Gold 2.0, trazendo vários recursos novos, alguns deles já encontrados em produtos concorrentes como o Lotus Magellan.

As versões anteriores do XTree exibem todas as funções de gerenciamento de arquivo e disco em um menu de hot keys. Para sinalizar um grupo de arquivos, por exemplo, você pressiona Control e tecla T. A nova versão dispõe todos os comandos em seis menus *pull-down*, que facilitam o uso do programa. Os usuários veteranos do XTree podem abster-se dos menus.

O XTree Gold *tem novos menus* **pull-down** *que facilitam o acesso às funções do programa.*

Mais importante ainda é a inclusão de mais de 30 visores de arquivo, que permitem ao usuário examinar o conteúdo de um arquivo em seu formato de display original. Foram incluídos novos visores para o WordPerfect, todas as versões do 1-2-3 até o relese 3.0, WordStar, Q&A e outros programas. Um outro recurso acrescentado facilita trabalhar com arquivos ZIP padrão (arquivos que foram comprimidos e armazenados para economizar espaço em disco). Os usuários podem ver, criar e descomprimir arquivos ZIP.

A nova versão cria uma lista customizada de todos os aplicativos em seu disco rígido e inicie um aplicativo diretamente do XTree com um toque de tecla. Muito útil também é o novo comando Oops!, que recupera arquivos apagados acidentalmente. Usar Oops! para recuperar um único arquivo ou um diretório inteiro é simples e rápido. Mas o recurso que os usuários do XTree talvez tenham desejado mais é o comando Move atualizado, que opera entre diretórios e discos rígidos. Ele copia arquivos do disco fonte para o disco alvo e deleta o original. Deve satisfazer qualquer usuário de rede que trabalha com discos múltiplos.

XTree Gold 2.0. XTree Corp., divisão da Executive Systems, 4330 Santa Fe Rd., San Luis Obispo, CA 93401; Requer 256 K de RAM, DOS 3.1 ou superior.

MONOLOGUE: FAÇA SEU COMPUTADOR FALAR

Os computadores ainda não são inteligentes o bastante para nos dizer quando estamos errados, mas parece cada vez mais próximo o dia em que computadores falantes vão se tornar uma banalidade. Um precursor deste dia talvez seja o Monologue, novo pacote de software da First Byte que fala texto a partir da tela de um PC.

O uso do Monologue vai além da novidade de ouvir seu computador falar. Quem já passou horas aprimorando uma planilha, dias aperfeiçoando um relatório comercial ou mesmo minutos escrevendo um memorando sabe que o olho pode ser iludido pela tela. Erros gramaticais ou na elaboração de frases às vezes não são registrados até ouvirmos e vermos o que está em um documento. O Monologue funciona como um revisor desinteressado ao permitir que você ouça o que acha que digitou, evitando, assim, erros constrangedores.

O Monologue *pode ser integrado ao 1-2-3 para produzir narração de um range* de planilha.

O Monologue não é o primeiro software de texto-fala para computadores. A tecnologia existe há mais de uma década. Mas ele é um dos primeiros pacotes a combinar preço baixo, compatibilidade com grande quantidade de software do dia-a-dia e a capacidade de produzir fala clara diretamente da saída de som do PC. Ao contrário de muitos outros programas de texto-fala, você não vai precisar de nenhum hardware extra ou software especial para ouvir a voz ritmada do Monologue.

Para usar o Monologue, marque a área na tela que você deseja ouvir. O programa converte o texto para fala e o repete através da saída de som de seu PC ou de um alto-falante auxiliar. Um menu na tela permite ajustar volume, velocidade e tom e escolher voz masculina ou feminina. Estas opções são convenientes e necessárias, porque a fala computadorizada costuma parecer mais estrangeira que qualquer língua conhecida.

Com os ajustes de fala é possível sintonizar o dialeto do Monologue para adaptar-se ao seu ouvido. Outra opção, destinada aos usuários de planilhas, lê texto e números na tela por linha e coluna.

Para quem gosta de software fora do comum, o Monologue oferece uma boa desculpa para brincar com o futuro.

Monologue. First Byte Inc., 3100 S. Harbor Blvd., 150, Santa Ana, CA 92704; Requer DOS 3.0 ou superior.

SUA ENTRADA PARA O CIRCO DA MEMÓRIA

Respostas para perguntas sobre memória e como o 1-2-3 e o Symphony a utilizam

Nos primórdios dos PCs, ninguém ficava confuso com a memória. Você armazenava arquivos de dados em disquetes, rodava um aplicativo como o 1-2-3 a partir de um disco do sistema e a vida era simples. Obviamente, você não pensava que um dia ia precisar de mais de 256 K de memória.

A memória não é mais uma coisa que você pode dar por certa. Agora você tem que lidar com memória expandida e estendida. Os discos rígidos substituíram os disquetes para a programação diária e a tecnologia de armazenamento de dados e de memória virtual permite que você use espaço em disco rígido como RAM. Determinar a forma como seu PC, sistema operacional e software aplicativo se beneficiam da memória exige algum trabalho. Este artigo poderá ajudar você mostrando a terminologia básica da memória e explicando como o 1-2-3 e o Symphony a utilizam.

O que é memória de disco?

Memória de disco consiste de disquetes ou discos rígidos que armazenam dados e arquivos de programas quando o computador está desligado. A permanência e a portabilidade são duas grandes vantagens da memória de disco. Se você não apagar um arquivo intencional ou acidentalmente, ele estará lá da próxima vez que você ligar seu computador. Além disso, copiando arquivos para um disquete você pode transportá-los facilmente de PC para PC e armazenar dados importantes em instalações múltiplas, para maior segurança. As desvantagens da memória de disco são o fato de demorar mais tempo para acessar do que a RAM e de muitos aplicativos não permitirem que você a use como espaço de trabalho onde rodar o aplicativo.

Uma exceção é o 1-2-3 Release 3.1, que suporta memória virtual. Você pode alocar parte de seu disco rígido para ser usado como espaço de trabalho para sua planilha. Embora mais lenta que a RAM, a memória virtual é uma alternativa à compra de mais RAM só para lidar com o programa. Um número cada vez maior de produtos, como o Microsoft Windows 3.0, suporta memória virtual.

O que é memória convencional?

Os primeiros 640 K de RAM em seu PC são chamados de memória convencional. Todos os microcomputadores que utilizam o DOS podem acessá-la. A memória convencional comporta DOS, *device drivers*, *drivers* e software de rede, gerenciadores de memória, aplicativos, programas terminate-and-stay resident (TSR) e arquivos de dados.

O que é memória expandida?

Memória expandida é a memória acima de 1 megabyte que satisfaz a Lotus/Intel/Microsoft Expanded Memory Specification (LIM-EMS, ou LIMSPEC). Está disponível para aplicativos que rodam no DOS e que foram modificados para se beneficiarem dela, como o 1-2-3 Release 2.01 e superior e o Symphony Release 1.1 e superior. Não está disponível para aplicativos que rodam no OS/2.

A memória expandida vem sob duas formas: em uma placa de memória expandida dedicada ou como chips de memória estendida na placa principal do PC que são configurados através de um *driver* de software para emular memória expandida. Nos dois casos, um *device driver* carregado por seu arquivo CONFIG.SYS gerencia a memória.

Para acessar dados armazenados em memória expandida, um aplicativo instrui o *device driver* a trocar a página ou páginas de dados de 16 k necessárias da memória expandida para um *frame* de página de 64 K localizado na área de memória de 384 K (entre 640 K e 1 megabyte) que é inacessível para o DOS. Se o volume de dados necessários para executar uma tarefa exceder 64 K (quatro páginas de 16 K), ocorrem múltiplas trocas. Esta permutação é responsável pela lentidão da memória expandida.

O que é memória estendida?

Memória estendida é a memória acima do limite de 1 megabyte imposto por microprocessadores 8086/8088. Só os PCs baseados no 80286, 80386 e 80486 podem usá-la. Alguns aplicativos podem acessar diretamente a memória estendida, mais veloz que a memória expandida porque evita a troca de páginas de dados de 16 K. O 1-2-3 Release 3.x, por exemplo, suporta memória expandida e estendida.

O DOS foi projetado para acessar o máximo de 640 K e por isso os aplicativos DOS que rodam em computadores 286, 386 e 486 precisavam de um meio de se beneficiarem da memória estendida. A solução foi o desenvolvimento de duas especificações de memória similares à LIMSPEC: Virtual Control Program Interface (VCPI) e DOS Protected Mode Interface (DPMI). Com essas especificações um aplicativo con-

trola a maneira como ele usa a memória estendida. DPMI é um *superset* de VCPI e foi projetado principalmente para permitir que os aplicativos acessem memória estendida sob o Microsoft Windows 3.0.

O que é armazenado em memória expandida no 1-2-3 Release 2.x e no Symphony Release 2.x?

O 1-2-3 Releases 2.01/2.2 armazena *labels*, fórmulas e números em ponto flutuante em memória expandida. Provavelmente você conhece os dois primeiros itens, mas o terceiro talvez precise de definição. Um número em ponto flutuante, também chamado de número real, é um valor decimal como 0.125 ou um número inteiro maior que 32,767 ou menor que -32,767.

Para acompanhar cada célula de dado em memória expandida, o 1-2-3 armazena um ponteiro de endereço de célula de 4 bytes em memória convencional. Quando a memória convencional está cheia, você fica sem memória porque não há espaço para armazenar ponteiros adicionais.

O Symphony Releases 2.0/2.2 armazena em memória expandida *labels*, fórmulas, nomes de *ranges*, folhas de posicionamentos e números em ponto flutuante. O Symphony 2.0 usa o mesmo esquema de gerenciamento de memória do 1-2-3. O Symphony 2.2, porém, oferece um esquema aperfeiçoado chamado Advanced Expanded Memory (AEM).

Para usar AEM, o Symphony 2.2 armazena ponteiros de células em memória convencional. Quando a memória convencional está esgotada, o Symphony 2.2 armazena os ponteiros de células em memória expandida. Isso permite que o programa faça uso total dos 4 megabytes de memória expandida suportados pelo Symphony 2.2.

Como posso liberar memória quando estou ficando sem ela?

Quando um indicador de fim de memória aparece, é hora de tomar algumas medidas para reduzir o uso de memória de sua planilha. Para começar, salve-a. Isso vai garantir que se alguma técnica de redução de memória falhar, você poderá recuperar a planilha original e depois tentar as seguintes táticas:

- Desative Undo.
- Apague dados desnecessários.
- Delete nomes de *ranges* e gráficos nomeados de que você não precisa. Restaure o formato de células vazias de volta para o *default*.
- Desconecte os programas *add-in* na ordem que você os incorporou.
- Descarregue programas residentes em memória.
- Remova bibliotecas de macros que não está usando.
- Converta fórmulas para valores com o comando Range Value.

A memória liberada por meio destas estratégias costuma ser fragmentada, com pequenas porções espalhadas. Para remendar todas as porções em um bloco de memória contíguo, salve o arquivo depois de aplicar a técnica e então recupere-o.

Como o comando Undo no 1-2-3 Release 2.2 afeta a memória disponível?

Quando Undo está ativado, faz um *backup* temporário de sua planilha toda vez que você a muda. Se o seu computador só tem memória convencional, Undo retém 50% da memória disponível para usar para o *backup*. Isto reduz significativamente o volume de memória disponível para suportar dados de planilha.

Mas se o seu computador tem memória expandida suficiente, Undo pode residir aí. Pode, por exemplo, se encaixar totalmente na memória expandida de um sistema com 640 K de memória convencional, 384 K de memória expandida e nenhum software residente em RAM rodando.

No 1-2-3 Release 2.2 Undo é ativado por *default*. Isso significa que cada vez que você inicia o 1-2-3, Undo está a postos e retendo memória. Por causa disso, você pode ficar sem memória quando trabalha com uma planilha grande no Allways em um PC com apenas 640 K. Se você não usa Undo com freqüência, experimente desativá-lo e invocá-lo na hora de recuperar uma planilha onde você vai querer utilizá-lo.

Para desativar Undo, selecione /Worksheet Global Default Other Undo Disable Update Quit. Assim, você instrui o 1-2-3 a tornar isso uma mudança permanente para o arquivo de posicionamentos de configuração. Agora, sempre que você inicia o 1-2-3, Undo não vai estar ativado. Se você quiser usar Undo com uma planilha específica, ative-o selecionando /Worksheet Global Default Other Undo Enable Quit e recupere a planilha.

Como o 1-2-3 Release 3.x não ativa o Undo automaticamente e emprega um esquema de gerenciamento de memória diferente, seus usuários não se deparam com essas questões.

Como posso determinar quanta memória está disponível para uma planilha?

No 1-2-3 Releases 2.01/2.2 e no Symphony Releases 2.0/2.2, selecione /Worksheet Status (no Symphony, MENU Worksheet Status). O programa mostra quanta memória convencional e expandida está disponível. Em ambos os casos, o primeiro número de cada linha indica quanta memória está disponível; o segundo número mostra quanta memória você tinha no início. Se Undo está desativado, nenhum programa terminate-and-stay-resident foi carregado e você seleciona /Worksheet Status antes de recuperar uma planilha, todos os números vão exibir a memória total disponível.

No 1-2-3 Release 3.x, selecione /Worksheet Status. Se você está usando o DOS, o número exibido representa a memória convencional, expandida e estendida disponível. Se você está usando o OS/2, o número representa a memória convencional e estendida disponível.

Se você quer saber quanta memória uma planilha específica utiliza, inicie em uma planilha vazia. Selecione /Worksheet Status e anote os números que aparecem. Depois recupere a planilha, selecione /Worksheet Status e, novamente, registre os números. Subtraia os números para obter o volume de RAM de que a planilha necessita.

QUANDO WYS NÃO É WYG

O que fazer quando o que você vê não é o que você obtém

Carrie Thomas

Quando você usa o *add-in* WYSIWYG do 1-2-3 Release 3.1, não é obrigado a **adivinhar** que aparência sua planilha vai ter quando imprimi-la. Ou será que é? As cartas que recebemos, junto com os debates sobre impressão no modo WYSIWYG realizados no Lotus Forum da CompuServe, indicam que você quer ajuda para gerenciamento de fontes, conversão de arquivos Allways, paginação e outros recursos WYSIWYG.

Os especialistas da Lotus em suporte ao cliente responderam às perguntas mais freqüentes sobre impressão no modo WYSIWYG.

Usei WYSIWYG para mudar um trecho do texto de uma fonte corpo 8 para uma fonte corpo 24. WYSIWYG ajustou a linha oito para acomodar a fonte maior, mas a fonte propriamente dita não mudou. Quando imprimi o arquivo, tudo apareceu em uma fonte só. O que está acontecendo?

WYSIWYG não acha as fontes. Selecione Display Font-Directory para dizer a WYSIWYG o diretório que contém as fontes para exibição na tela e impressão. Se você especifica um diretório que não contém arquivos de fontes, WYSIWYG substitui todas as fontes de exibição e impressão pela fonte que o 1-2-3 utiliza quando WYSIWYG não está em uso. Se você deixa o posicionamento Font-Directory vazio, WYSIWYG procura no subdiretório WYSIWYG do diretório do 1-2-3 Release 3.1 os arquivos de fontes que vêm com o 1-2-3. Você pode resolver o problema especificando o caminho para o diretório que contém as fontes WYSIWYG.

Minha planilha fica boa na tela, mas quando a imprimo em uma HP LaserJet todas as células aparecem na fonte Courier. Porquê?

WYSIWYG utiliza fontes descarregadas. Se a LaserJet não tem memória suficiente para aceitar fontes descarregadas adicionais, o texto será impresso na fonte *default* da impressora, que é a Courier.

Desligue a impressora e ligue de novo para limpar as fontes descarregadas anteriormente da memória da impressora.

Por que meu texto fica tão pequeno quando é impresso? Na tela ele aparece direito.

Três fatores podem causar isso: a memória do computador é muito baixa; o 1-2-3 está sem espaço em disco rígido para arquivos temporários; ou você não definiu FILES=20 (ou mais de 20) no arquivo CONFIG.SYS. Veja como resolver estes problemas.

Para verificar a memória disponível de seu computador, selecione /Worksheet Status. Do lado oposto a Available memory encontram-se o número de bytes e a porcentagem de memória disponíveis. Se a porcentagem é inferior a 10%, a planilha na qual você está trabalhando está usando memória demais e WYSIWYG não tem memória suficiente para imprimi-la nas fontes que você escolheu.

Elimine todo software residente em RAM, reduza o tamanho da planilha ou use os comandos File Xtract para dividi-la em planilhas menores que você imprime separadamente. Ou instale mais memória. O 1-2-3 pode utilizar memória estendida e expandida, mas a estendida é preferível.

Quando você imprime, WYSIWYG armazena o *job* de impressão em um arquivo temporário para que você possa continuar a trabalhar sem ter que esperar pelo término da impressão. Para criar este arquivo temporário, WYSIWYG precisa de algum espaço em disco rígido. Para verificar o espaço disponível, comece salvando todos os arquivos ativos. Depois selecione /System para sair para o DOS. Se o diretório que contém o DOS estiver no caminho corrente, entre chkdsk X:, sendo X a letra de seu disco rígido. Se você receber a mensagem de erro Arquivo não encontrado, talvez precise mudar para o diretório que contém o DOS e depois entrar o comando.

O comando CHKDSK lista o número de bytes disponíveis em seu disco rígido. Divida este número por 1.024 para obter o número de kilobytes disponíveis. Se houver menos de 500 K, você está com pouco espaço para WYSIWYG. Se for possível, delete arquivos de trabalho desnecessários de seu disco rígido.

Em seguida, verifique seu arquivo CONFIG.SYS. Mude para o diretório raiz e entre " Type Config.sys ". O arquivo CONFIG.SYS deverá conter um comando FILES com o valor 20 ou superior. Se não contiver, use um editor de texto como o EDLIN, que vem com o DOS, para inserir o comando FILES=20. Depois de modificar o arquivo CONFIG.SYS, reinicie seu computador para

que ele possa usar o novo arquivo CONFIG.SYS. Finalmente, digite exit no *prompt* do DOS para retornar ao 1-2-3. E imprima sua planilha.

Usei WYSIWYG para criar um documento contendo uma nota de rodapé. Quando selecionei :Print Preview, o rodapé apareceu na tela, mas não foi impresso por minha HP LaserJet. Porquê?

Muitas impressoras não imprimem nas extremidades superior e inferior do papel. Todas as HP LaserJets, PaintJets e DeskJets, assim como as LaserWriters, reservam uma margem de meia polegada no topo e no fim da página.

Embora você possa instruir WYSIWYG para imprimir na página inteira especificando 0 como margem superior e inferior, a impressora ignora qualquer texto que caia na área não "imprimível" da página.

Para corrigir isso, volte as margens pelo menos aos valores *defaults* 0.5 para margem superior e 0.55 para margem inferior. Selecione :Print Layout Margins, depois Top e especifique no mínimo 0.5. Então selecione Bottom e e especifique pelo menos 0.55.

Estou trabalhando com múltiplos arquivos na memória. Quando uso o comando File Open para abrir um arquivo WK1 que tem junto um arquivo Allways, as fontes de todos os outros arquivos na memória mudam. Como posso corrigir os arquivos?

Quando você abre uma planilha acompanhada de um arquivo ALL, os posicionamentos deste arquivo ignoram os posicionamentos de WYSIWYG em duas áreas: o número de linhas exibidas na tela e a lista de fontes, obtida selecionando-se :Format Font. Para restaurar a lista de fontes e o número de linhas aos *defaults* WYSIWYG, selecione :Format Font Default Restore e depois Quit. Em seguida, selecione :Display Default Restore e depois Quit.

Criei uma planilha no 1-2-3 Release 2.2 e aprimorei-a usando o Allways. Quando recuperei o arquivo no 1-2-3 Release 3.1 e tentei imprimi-lo, o arquivo não coube mais em uma página só. Por que isso aconteceu?

WYSIWYG e o Allways tratam larguras de coluna de modo diferente. O Allways controla suas próprias larguras de coluna, que são independentes das do 1-2-3. Ele baseia a largura da coluna no tamanho da fonte selecionada como Font 1. Assim, se uma coluna Allways tem a largura definida para 5 e Font 1 está definido para 20 caracteres por polegada, o Allways fará uma coluna de 1/4 de polegada (5/20). Se você mudar Font 1 para 5 caracteres por polegada, a coluna terá 1 polegada (5/5).

WYSIWYG não controla larguras de coluna. Todas as larguras de coluna são armazenadas pelo 1-2-3 Release 3.1 no Arquivo WK3. Se você mudar a largura através dos menus WYSIWYG, vai mudar a largura de coluna do 1-2-3. Isso significa que as larguras de coluna são sempre baseadas no padrão 10 caracteres por polegada do 1-2-3.

Uma coluna de 5 caracteres de largura terá 1/2 polegada em WYSIWYG, não importa o que você selecione como Font 1 em WYSIWYG.

Se você tem um arquivo Allways no qual usou o comando Format Font Replace para substituir Font 1 por uma fonte menor e você traz o arquivo para WYSIWYG, as larguras de coluna nào vão ajustar-se. Portanto, o *range* não se encaixará mais em uma página.

Existem duas maneiras de resolver este problema. A primeira é especificar larguras mais estreitas no 1-2-3. Para ajustar a largura de uma coluna individual, selecione /Worksheet Column Set-Width e entre um número inferior ao especificado atualmente. Para ajustar a largura de múltiplas colunas, selecione /Worksheet Column Column-Range Set-Width, especifique o *range* de colunas que quer ajustar e entre a nova largura de coluna.

A segunda opção é usar o comando Format Font Replace em WYSIWYG para restaurar Font 1 para uma fonte corpo 10 ou 12.

Então selecione :Print Layout Compression Automatic Quit Quit para que o *range* encaixe em uma página.

Como fazer os comandos Text Align e Text Reformat de WYSIWYG determinarem o *range* dentro do qual alinhar texto?

As funções Text alinham texto dentro do bloco de texto atual. Para especificar um bloco de texto, selecione :Text Set e especifique o *range* que você quer transformar em bloco de texto. Depois que você especificou um bloco de texto, a descrição ¶TEXT^ aparece no painel de controle quando o ponteiro de célula está em uma célula formatada para texto. O texto em si é armazenado como longos *labels* nas células mais à esquerda do bloco de texto.

Um bloco de texto começa, à esquerda, com as células que realmente contêm o texto e se prolonga para a direita, terminando com a primeira coluna que não tem o atributo ¶TEXT^ou com a primeira coluna que contém uma linha vertical, que você pode ter inserido na planilha usando o comando Format Lines.

Glenn McDonald, especialista em suporte do serviço de suporte ao cliente da Lotus, colaborou neste artigo como consultor técnico.

GAS

GERADOR AUTOMÁTICO DE SISTEMAS

O QUE É GAS

GAS quer dizer: Gerador Automático de Sistemas. É um gerador de aplicações criado para reduzir o tempo de desenvolvimento de sistemas de manutenção de bancos de dados. Em outras palavras, é um programador que escreve programas com base nas informações fornecidas pelo usuário.

GAS permite a criação de programas na linguagem **Clipper.** É apresentado em um disquete e acompanhado de um manual em forma de fichário contendo 150 páginas. Este manual inclui um exemplo completo de como gerar uma aplicação — um recurso que facilita bastante o aprendizado.

COMO GAS FUNCIONA

"Mesmo quem não conhece programação pode gerar um sistema como este. E sem programar uma linha sequer!", afirma José Antônio Ramalho, ao analisar as facilidades de funcionamento do GAS. Autor de 20 livros sobre **software,** este especialista em bancos de dados acentua que GAS, como gera os programas-fontes, oferece vantagens aos programadores que querem ganhar tempo no desenvolvimento de um sistema base. Assim, o programador poderá utilizar sua estrutura base e fazer as adaptações necessárias. E mais: "GAS possui uma biblioteca de funções (lib) que representa diversas funções interessantes e que pode ser usada em outros sistemas desenvolvidos em **Clipper".**

GAS SE PAGA EM 15 DIAS

Um empresário que acredita que tempo é dinheiro afirma, muito satisfeito: "Os salários da área de informática são muito altos. Os analistas, com o aumento de produtividade gerado pelo GAS, reduzem os custos da aplicação e fazem com que este investimento se pague em apenas 15 dias!"

ONDE SE ENCONTRA GAS

GAS está disponível no fabricante: META — Consultoria e Informática Ltda - SCLN 102 - Bloco D - Salas 117 e 121 - Fone: (061) 226-0163 - CEP 70.722 - Brasília-DF. E nos representantes relacionados no rodapé deste anúncio.

COMO NASCEU GAS

A idéia do GAS nasceu em 1985, quando os microcomputadores de 16 bits ainda não estavam difundidos no Brasil. Nesta época fora desenvolvido um **software** denominado **father,** que rodava em ambiente CP/M e permitia que, após a definição de uma tela pelo usuário, fossem gerados programas fontes em MBASIC para manipulação do banco de dados correspondente à tela definida. Além de gerar os programas fontes, compilava-os e "linkeeditava-os" automaticamente, gerando um programa final executável.

Com o advento dos micros de 16 bits e o conseqüente aparecimento de linguagens mais poderosas, aproveitou-se a filosofia do **Father** para escrever-se um gerador de aplicações que gerasse programas fontes para as linguagens dBASE/Clipper, sempre mantendo a linha de gerar programas fontes em linguagem de "domínio público", de modo tal que os usuários e programadores pudessem processá-los, excedendo mesmo a capacidade geradora.

Surgiu, então, em meados de 1987, o GC (Gerador de Comandos) que gerava fontes, em **Clipper/Autumn/86** a partir de definição de tela, mas sem possuir geradores de relatório. Os programas fontes gerados pelo GC manipulavam somente uma base de dados (dbf). O surgimento dos dois geradores de relatórios existentes atualmente nasceu de um comentário jocoso ocorrido durante uma apresentação: "Trata-se de um Mercedes Benz com pneus carecas", ironizou alguém.



Heber Jorge da Silva, formado em administração de empresas pela AEUDF e que há dez anos trabalha em micro informática — área em que é autodidata — criou então um Gerador Automático de Sistemas, batizado como GAS, com o propósito de reduzir o tempo de desenvolvimento de sistemas de manutenção de bancos de dados. Em outras palavras, uma ferramenta de engenharia de sistemas que possibilitasse a rápida geração de sistemas aplicativos e eliminasse o trabalho mecânico de codificação de programas de computadores.

No início de 1988, o inventor do GAS iniciou uma associação com a META Consultoria de Informática Ltda., empresa que ficou encarregada da produção do **software,** da roupagem e distribuição, ficando o produtor responsável pelos futuros aperfeiçoamentos do produto, seus avanços e implementações tecnológicas. Assim ganhava o mercado um **software** nacional, com mensagens e manual em português, e bastante competente para competir, com vantagens, com seus similares importados.

Revendas Autorizadas:
Brasília: Signo (061) 226-7804 - Módula (061) 274-6362 • São Paulo: FGD (011) 825-7151 - Microcap (011) 831-8618 - Navas (011) 884-3614 • Rio de Janeiro: Elbru (021) 263-7283 - Decision (021) 533-1399 - TCC (021) 571-3271 - Allen (021) 533-3105 • Porto Alegre: Sistemaia (0512) 36-7445 - Automação (0512) 23-0995 - Softsul (0512) 28-3581 - Werk (0512) 43-4977 • Campinas: Guaicurus (0192) 41-7399 • Florianópolis: Manager (0482) 22-4933 - Seprol (0482) 44-1787 • João Pessoa: Servidata (083) 222-4888 • Goiânia: T&C (062) 224-6490 • Blumenau: Blumenau (0473) 22-9811 • Belo Horizonte: R2V2 (031) 224-3774